

Heft 1/96 35. Jahrgang

Tópicos

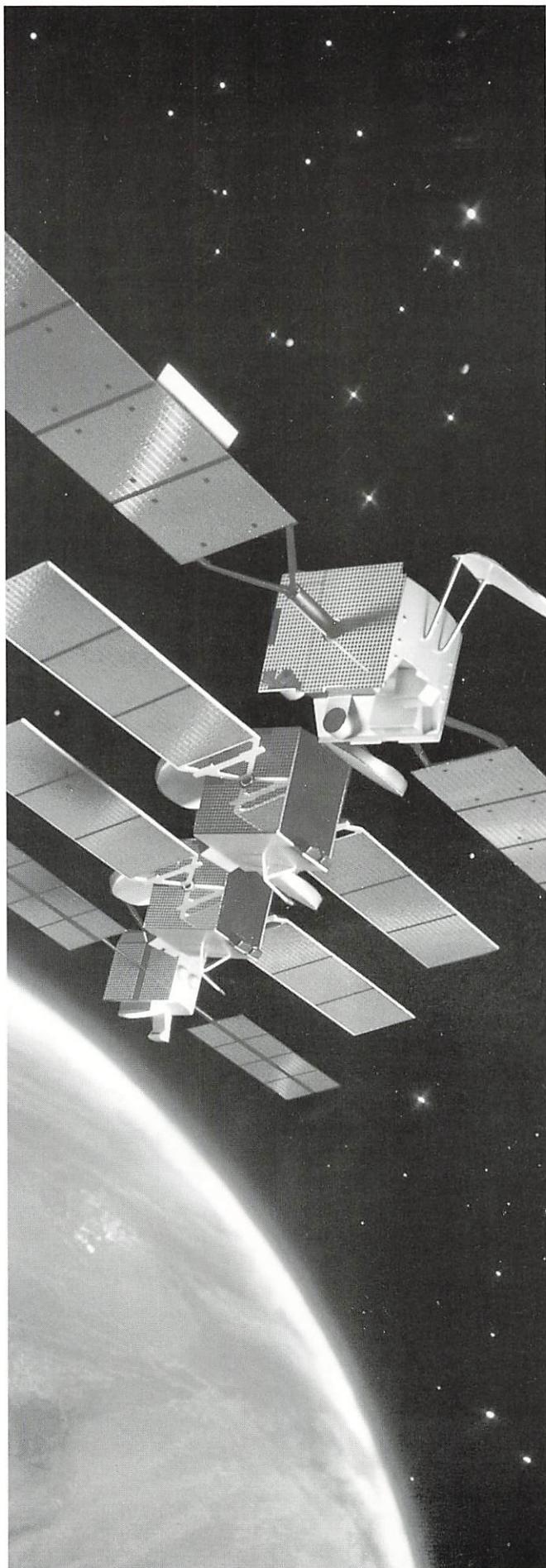
Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.

Lateinamerika-Zentrum e.V., Bonn

Deutsch-Brasilianische Hefte

Cadernos Brasil - Alemanha





A INFORMAÇÃO ATUALIZADA DA ALEMANHA PARA O MUNDO

A televisão da Deutsche Welle transmite 24 horas por dia, em alemão, inglês e espanhol. No Brasil, ela pode ser sintonizada no satélite INTELSAT K e através dos serviços de televisão a cabo da NET e da TVA, entre outros. Na Europa, a DW-tv pode ser sintonizada através do satélite EUTELSAT.

Nossas transmissões de rádio em português para o Brasil vão ao ar três vezes por dia: das 7 às 7.40 horas, das 13 às 13.55 horas e das 18.30 às 18.55 horas (no horário brasileiro de verão, sempre uma hora mais tarde). Elas podem

ser captadas através do satélite INTELSAT K e por ondas curtas. Na Europa, os programas da DW-radio para o Brasil só podem ser sintonizados através do satélite EUTELSAT.

Últimas notícias, atualidades e informações sobre a programação da Deutsche Welle podem ser obtidas também no World-Wide-Web da INTERNET, acessando o endereço:
<http://www-dw.gmd.de>

DEUTSCHE WELLE

ILAP Brasilien
D-50588 Köln (Colônia)
ALEMANHA
Telefone: 0049 221 389 4880
Telefax: 0049 221 389 4854
E-Mail: brasil@dwelle.de

Liebe Leserinnen,
liebe Leser,

ich möchte Sie zu der ersten Ausgabe von Tópicos im neuen Jahr ganz herzlich begrüßen. Wir haben uns fest vorgenommen, Sie auch 1996 wieder über die wichtigsten Nachrichten, die aktuellen Entwicklungen und allgemeinen Vorgänge im bilateralen Bereich zu informieren. Es wird dabei insbesondere unsere Aufgabe sein, die Ereignisse des vergangenen Jahres – zwei Staatsbesuche und eine große Industriemesse – in ihren Konsequenzen auf die bilateralen Beziehungen zu verfolgen. Viele Ankündigungen wurden gemacht. Wir wollen deren Umsetzung in die Praxis gemeinsam mit Ihnen begleiten.

Wir sind froh darüber, daß uns dies bereits im vergangenen Jahr gut gelungen ist: eine im Februar ausgewertete Umfrage unter unseren Mitgliedern und Lesern hat ergeben, daß Sie zu einem ganz großen Teil sowohl mit der inhaltlichen Konzeption als auch mit der optischen Gestaltung der Hefte „zufrieden“ bis „sehr zufrieden“ sind. Mit diesem Ergebnis wiederum sind auch wir „zufrieden“. Korrekturen am Layout wollen wir mit weiteren finanziellen Möglichkeiten dennoch durchsetzen. Die Umfrage hat weiterhin ergeben, daß Sie die Rubriken „Politik“, „Wirtschaft“ und „Landeskunde“ mit besonderem Interesse lesen. Daher werden wir dort auch künftig unsere Schwerpunkte setzen. Außerdem kritisierten viele Leser erneut, daß wir nicht mehr komplett zweisprachig sind. Wie sehr wir uns bemühen, unsere Beiträge in beiden Sprachen anzubieten sehen Sie daran, daß wir das Interview mit Curt Meyer-Clason aus dem vergangenen Heft, das vielen Lesern besonders gefallen hat, in dieser Ausgabe noch einmal in der portugiesischen Übersetzung bringen.

Das Rückgrat jeden bilateralen Austausches bildet die Wirtschaft. Steht es in wirtschaftlichen Belangen gut, so profitiert auch der kulturelle Bereich davon. Als Gesellschaft, die auf Zu-

wendungen, Anzeigen und Spenden aus der Wirtschaft angewiesen ist, wissen wir davon ein Lied zu singen. Besonders bei mittelständischen Betrieben, die in Brasilien immer aktiver werden, bestehen jedoch noch Informationsdefizite. Auch dies hat unsere Umfrage ergeben. Professor Manfred Feldsieper von der Universität Köln hat daher für diese Ausgabe einen Beitrag verfaßt, der sich besonders den Fragen mittelständischer Unternehmen, die in Brasilien aktiv sind oder aktiv werden möchten, annimmt. Auch der Beitrag von Dr. Michael Kruse aus dem Wirtschaftsministerium beschäftigt sich mit den Problemen des Mittelstandes.

Gegenstand unserer Publikation wie auch der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft ist der Austausch zwischen Deutschland und Brasilien. Im Idealfall wollen wir, daß die DBG und ihre Publikation eine „Brücke“ zwischen beiden Ländern bildet. Vorbehalte sollen dabei abgebaut werden. Gemeinsamkeiten wollen wir pflegen und ausbauen.

Dazu können wir uns von den traditionellen Mitteln der Kommunikation noch lange nicht verabschieden. Briefe, Bücher, Zeitungen und vor allem die persönliche Begegnung werden auch künftig integraler Bestandteil im bilateralen Austausch bleiben. Dennoch zeichnen sich fundamentale Veränderungen ab, die auch wir zu berücksichtigen haben, und deren Herausforderungen wir uns stellen wollen. Wir stellen Ihnen daher in dieser Ausgabe vor, was das so oft zitierte Internet, mit seinen zahlreichen zukunftsweisenden Möglichkeiten, bereits heute für Chancen im bilateralen Austausch bietet. Gerne möchte ich Sie dazu einladen, auch von diesen neuen Kommunikationswegen Gebrauch zu machen oder sie zunächst einmal kennenzulernen, um dann zu entdecken, was an Nützlichem für einen selbst



darin stecken könnte. Als Gesellschaft mit kleinem Budget nehmen wir heute bereits die kostengünstigen Funktionen der elektronischen Post (E-Mail), die das Internet bietet, gerne in Anspruch. Ich kann Ihnen auch bereits verraten, daß wir dabei sind, eine eigene Homepage der Tópicos ins Internet zu stellen.

Einen Höhepunkt dieser Ausgabe bildet das Interview mit dem brasilianischen Botschafter Roberto Abdenur. Der Botschafter äußert, daß es noch große Defizite in dem Anliegen gibt, das neue und gewandelte Brasilien in Deutschland vorzustellen. Brasilien hat ein besseres Image verdient. Wir glauben, daß in Brasilien derzeit sehr viel Gutes getan wird und daß auch in Deutschland mehr darüber gesprochen werden sollte. Nicht nur im Interesse Brasiliens, sondern auch im eigenen Interesse. Es erfüllt uns mit besonderer Freude, daß der brasilianische Botschafter der Kultur und dem Kultustransfer eine so große Bedeutung beimißt. Doch lesen Sie selbst, wie viele Anknüpfungspunkte für den bilateralen Austausch in der Zukunft sich aus dem Gespräch mit dem Botschafter ergeben.

Herzlichst

Ihr

Eylard Frb.v.Roenne
Eylard Freiherr von Roenne

Caros Leitores,

primeiramente vão aqui minhas saudações sinceras nesta primeira edição dos *Tópicos* no ano de 1996. Nós temos nesse ano novamente a firme intenção de manter-lhes informados sobre as notícias mais importantes, sobre os acontecimentos mais atuais e sobre os cursos tomados nas relações bilaterais. A nossa principal missão será acompanhar de perto as consequências para as relações bilaterais dos acontecimentos marcantes ocorridos no ano que passou, ou seja, das visitas oficiais mútuas e da grande feira industrial FEBRAL. Neste contexto foram feitos muitos anúncios de intenções, os quais queremos acompanhar juntamente com os leitores na sua realização concreta.

Nós estamos satisfeitos com o cumprimento desta nossa tarefa de informar no ano que passou. Uma pesquisa de opinião feita entre os nossos associados e leitores revelou que a grande maioria destes mostraram-se "satisfeitos" ou "muito satisfeitos" não só com o conteúdo, mas também com a concepção gráfica dos Cadernos. Em contrapartida estamos nós "satisfeitos" com esse resultado. Mesmo assim pretendemos fazer algumas correções no "layout" dos *Tópicos*, à medida que houverem possibilidades financeiras. A pesquisa de opinião trouxe também à tona a preferência em particular dos leitores pelas rubricas "política", "economia" e "temas sobre o país e a população em geral". Por isso iremos também nos concentrar no futuro nestes pontos centrais. Além disso muitos leitores criticaram novamente que não traduzimos a maioria dos artigos para o português. O quanto nos esforçamos para oferecer para os leitores os nossos artigos nas duas línguas, pode ser constatado pela tradução da entrevista com Curt Meyer-Clason que foi publicada na edição passada.

O ponto de sustentação básico de todo intercâmbio bilateral é constituído principalmente pelo fator econômico. Assim sendo, a área cultural lucra

também com uma relação favorável no âmbito dos interesses econômicos. Como uma sociedade dependente de anúncios e doações da economia privada constatamos através de nossa experiência a veracidade desta afirmativa. Especialmente no meio do médio empresariado extremamente ativo no Brasil ainda existe, apesar dessa participação ativa, um nível de informação deficiente. Isto também é uma constatação feita através de nossa pesquisa de opinião. Por este motivo o professor Manfred Feldsieper da Universidade de Colônia contribui nesta edição com um artigo em que se trata justamente das questões do médio empresariado ativo ou que pretende fazer-se presente no Brasil. Além disso contribui também o Dr. Michael Kruse do Ministério da Economia com um artigo sobre as referidas questões.

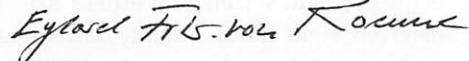
Tema não só desta publicação, como também da Sociedade Brasil-Alemanha como um todo, é o intercâmbio entre a Alemanha e o Brasil. Na melhor das hipóteses queremos que a DBG e a sua publicação exerçam a função de uma "ponte" entre a Alemanha e o Brasil. Portanto queremos neste contexto derrubar barreiras, cultivando e ampliando interesses em comum.

Para tanto não podemos abrir mão dos meios tradicionais de comunicação. Cartas, livros, jornais e acima de tudo o contato pessoal permanecerão parte fundamental do intercâmbio bilateral. Apesar disso tornam-se evidentes mudanças fundamentais que temos de considerar e cujos desafios temos de aceitar. Por este motivo apresentamos aos leitores nesta edição quais as chances que a tão mencionada *Internet* tem a oferecer hoje para o intercâmbio bilateral com suas várias aplicações de vanguarda. Com muito agrado quero convidar os leitores a utilizar esses novos caminhos da comunicação ou pelo menos conhecê-los inicialmente, para então descobrir qual o proveito pessoal que possa ser tirado deste novo instrumento. Como uma sociedade

com um orçamento reduzido recorremos hoje a uma função de baixos custos da *Internet*, ou seja, ao correio eletrônico (*e-mail*). Aqui já posso revelar aos leitores que estamos planejando na *Internet* uma *homepage* própria dos Tópicos.

A entrevista com o embaixador brasileiro em Bonn Roberto Abdenur constitue um ponto especial desta edição. O embaixador pronuncia-se sobre deficiências que ainda existem no projeto de divulgar a nova e modificada imagem do Brasil na Alemanha. O Brasil merece uma melhor imagem. Nós acreditamos que no Brasil estão-se dando neste momento várias mudanças positivas e que por este motivo dever-se-ia dar na Alemanha maior divulgação a este fato. Não só sobre o interesse do Brasil, mas também em nosso próprio interesse. Nos alegra de uma maneira muito especial que o embaixador brasileiro atribui à cultura e ao intercâmbio um significado tão expressivo. Mas os próprios leitores devem constatar quantos pontos de referência resultam da conversa com o embaixador para o futuro intercâmbio bilateral.

Cordialmente



Eylard Freiherr von Roenne

Politik und Zeitgeschehen

Interview:	
Botschafter Roberto Abdennur	6
Entrevista:	
Embaixador Roberto Abdennur	11

Wirtschaft

<i>Dr. Michael Kruse:</i>	
Deutsch-Brasilianische wirtschaftspolitische Gespräche	17
<i>Prof. Dr. Manfred Feldsieper:</i>	
Die Stabilisierung in Brasilien mit Hilfe des "Plano Real"	21
A estabilização no Brasil através do "Plano Real"	24
FEBRAL: Bilanz einer Messe	26
Sachsen: Handelpartner für Brasilien	27
NRW: Macht mobil für Brasilien	28
Notizen	28
Quote	29

Landeskunde

Im Internet ist Europa ganz nah und Brasilien nicht weit	30
Na Internet a Europa fica bem perto e o Brasil não tão distante	35
Deutsche Welle: Rádio e Televisão da Alemanha para todo o Mundo	39
Zeitzeuge:	
Brasilien und der Zweite Weltkrieg	40
Brasil e a Segunda Guerra Mundial	43
Regionalwissenschaften Lateinamerika: Arbeitslosigkeit oder Karriere?!	45
Michael Jackson:	
Empfindlichkeiten am Zuckerhut	46
Sensibilidade no Pão de Açúcar	47
Notizen	48
Atlas über brasilianische Ökosysteme	50
Cine Latino 1996 - ein voller Erfolg	50
Arme reiche Brasilianer	51
Trio Esperança	52

Literarisches

Buchbesprechungen:	
<i>Sérgio Buarque de Holanda:</i>	
Die Wurzeln Brasiliens	53
<i>Moniz Bandeira:</i>	
Das deutsche Wirtschaftswunder und die Entwicklung Brasiliens	56
<i>Christoph Stehr:</i>	
Gesichter eines Landes - Ein Reise-Handbuch	59
<i>Darcy Ribeiro:</i>	
Brasilien, Land der Zukunft?	61
Entrevista: Curt Meyer-Clason:	61
Kleine Meldungen	65
Auswahl interessanter Neuerscheinungen	65

Reise

Notizen	66
---------	----

Rubriken

Zentrale	69
Leserbriefe	71
Kleinanzeigen	71
Impressum	10
Pressepiegel	71

Lateinamerika-Zentrum

Landwirtschaft als Perspektive gegen Landflucht	74
Interview: Monsignore Manfred Thaller	74
LAZ-Freunde helfen	76

Interview mit Roberto Abdénur, Botschafter der Föderativen Republik Brasilien in Bonn

“Investoren dürfen nicht länger zögern”

Ein reisefreudiger Botschafter berichtet über “verzerrte Wahrnehmungen” und wirtschaftliche Chancen.

Sie sind jetzt rund 100 Tage im Amt. Die sogenannte “Schonzeit” ist abgelaufen. Gefällt Ihnen Ihr neues Amt in Bonn noch?

Ich bin sehr froh darüber, in Deutschland, einem besonders wichtigen Partner für Brasilien, sein zu können. Ich trat mein Amt in Deutschland zu einem Zeitpunkt an, zu dem sich ein neuer Abschnitt in den deutsch-brasilianischen Beziehungen abzeichnet. Deutschland ist für Brasilien der zweitgrößte Investor, der dritt wichtigste Handelspartner und der wichtigste Partner in den Bereichen der wissenschaftlichen, technologischen, technischen und ökologischen Zusammenarbeit. Wie bei den Präsidentenbesuchen zu beobachten war, stehen wir mit Deutschland in einem offenen und intensiven politischen Dialog auf höchster Ebene.

Sie sind ein sehr erfahrener Diplomat. Welche Eigenschaften braucht Ihrer Meinung nach ein Diplomat besonders, um in Deutschland erfolgreich zu sein?

Zu den wichtigsten Eigenschaften eines Botschafters in Deutschland zählt die Bereitschaft, sich im Lande zu bewegen und die Bereitschaft, die deutsche Sprache zu erlernen. Vorrangig für einen Botschafter in der Bundesrepublik sind auch Aufgeschlossenheit und Gewandtheit. Deutschland nämlich ist ein sehr vielfältiger und föderaler Staat. Im Gegensatz zur Ansicht vieler Deutscher ist Deutschland kein kleines Land. Zwar sind die geographischen Ausdehnungen Brasiliens erheblich größer, Deutschland jedoch ist hinsichtlich seiner Wirtschaft, Infrastruktur und institutionellen Vielfalt erheblich bedeutender. Ein Botschafter in Deutschland muß an vielen Stel-



len im Land präsent sein. Er muß ein breites Spektrum an Verbindungen in den verschiedensten Bereichen der Gesellschaft und zu allen Regierungsstellen haben. Zunächst einmal muß ein Botschafter also in der Lage sein, Deutschland in seiner Größe und Komplexität wahrzunehmen. Das heißt, daß ein Botschafter seine Aktivitäten nicht allein auf Bonn beschränken darf. Da Deutschland auf Länderebene äußerst intensive Kontakte zu Brasilien unterhält, muß der brasiliatische Botschafter mehr als die Vertreter anderer Staaten im Lande reisen.

Außerdem ist es äußerst wichtig, die Landessprache zu beherrschen. Ich selbst bemühe mich sehr, die deutsche Sprache so schnell wie möglich zu erlernen. Jeden morgen widme ich vor dem Beginn der Arbeit zwei Stunden dem Erlernen der deutschen Sprache.

Sie waren lange Jahre Botschafter Brasiliens in China. Nutzt Ihnen hier das Kennen einer asiatischen, aufstrebenden Macht?

In China lernte und verstand ich, daß Brasilien erheblich aktiver werden muß, um Investoren ins Land zu holen. Es erscheint zunächst ein Widerspruch, daß ein westliches und marktwirtschaftlich orientiertes Land wie Brasilien aus dem Betrachten eines kommunistischen Staates lernen kann,

sich für ausländische Investoren interessant zu machen. Aber auch China verabschiedete sich vom Konzept eines geschlossenen Marktes und sucht nun einen möglichst breiten Anschluß an den Weltmarkt. In der Verfolgung dieses Ziels habe ich von den Chinesen viel gelernt.

1995 wird als das Jahr der deutsch-brasilianischen Beziehungen bezeichnet. Welche Grundlagen wurden 1995 für die Zukunft der deutsch-brasilianischen Beziehungen gelegt?

Zweifellos waren die Begegnungen des vergangenen Jahres ein Meilenstein für die deutsch-brasilianischen Beziehungen. Sie läuteten einen neuen Abschnitt ein und gaben den Beziehungen einen neuen Impuls. Die Begegnungen waren nicht nur protokollarischer Natur, sondern sie bewegten viel, was Konsequenzen für die Zukunft haben wird. Der Besuch des brasiliatischen Präsidenten in Deutschland war sehr erfolgreich. Ich würde sogar sagen, daß er für die Wahrnehmung Brasiliens in Deutschland eine Wende brachte. Das Bild Brasiliens war bis dahin gezeichnet von den schlechten wirtschaftlichen Daten, den sozialen und ökologischen Problemen und durch Unkenntnis der Fortschritte, die in den vergangenen Jahren in

Brasilien stattgefunden haben. Der Besuch von Cardoso machte den tiefgreifenden Veränderungsprozeß in Brasilien sichtbar. Das durch Stabilisierung und Offenheit der Märkte gekennzeichnete neue Erscheinungsbild der brasilianischen Wirtschaft fand dabei gebührend Aufmerksamkeit. Es wurde besonders deutlich, daß die Wirtschaft Brasiliens wieder wächst und sich zu einem Markt mit globaler Bedeutung entwickelt. Dadurch wuchs die Verantwortung der brasilianischen Botschaft in Bonn und wir sind ihr nur gewachsen, wenn wir ab jetzt noch intensiver arbeiten, um die vielfältigen Erwartungen, die an uns geknüpft werden, zu erfüllen.

Welche konkreten Schritte haben sich aus den politischen Begegnungen im Jahr 1995 bereits ergeben?

Zur Zeit vollzieht sich eine Erneuerung der wichtigsten Instrumente in den bilateralen Beziehungen. Beide Staatsbesuche vertieften die Gespräche auf Regierungs- und Parlamentsebene sowie den Kontakt zu den meinungsbildenden Segmenten der Gesellschaft. Auf diese Weise wurde zunächst einmal der politische Dialog intensiviert.

Zur Zeit werden zwei grundlegende Vertragswerke zwischen unseren beiden Staaten erneuert. Das *Quadro*-Abkommen über die wissenschaftliche und technologische Zusammenarbeit wird verlängert. Außerdem unterzeich-

nen wir demnächst ein neues Abkommen über die technische Zusammenarbeit. Ferner wollen wir die Privatwirtschaft stärker in den bilateralen Austausch einbinden. Dies wird deutsche Investitionen in Brasilien vereinfachen sowie den Handel fördern.

Mit der Anregung einer neuen Initiative für den Umweltschutz durch Bundeskanzler Kohl und Präsident Cardoso eröffnen wir eine neue Partnerschaft zwischen unseren beiden Ländern. Diese Initiative wird zu einer noch engeren Abstimmung beider Länder in Umweltfragen führen. Außerdem werden wir die Zusammenarbeit in den Bereichen, in denen in der Vergangenheit keine Fortschritte erzielt werden konnten, wieder aufnehmen. Dies bezieht sich beispielsweise auf die Weltraumforschung, die Biotechnologie und auf die friedliche Nutzung der Kernenergie.

Das Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung zielt besonders auf die Zusammenarbeit mit Brasilien und mit dem Mercosul. Gibt es in Brasilien auch Anstrengungen, die Deutschland als besonderen Partner für Brasilien ausweisen?

Ja, daran besteht kein Zweifel. Allein der Besuch von Präsident Cardoso war ein Zeichen für den Vorrang, den die brasilianische Regierung ihren Beziehungen zur Bundesrepublik beißt. Bereits in seinen ersten Äuße-



Brasiliens Botschafter Roberto Abdénur

rungen bei der Amtseinführung wurde der hohe Rang deutlich, der Deutschland zufallen soll. Während der Reise von Präsident Herzog durch Brasilien konnte ich persönlich das große Interesse für Deutschland beobachten, das in den brasilianischen Bundesländern vorhanden ist. Überall in Brasilien und in allen gesellschaftlichen Bereichen ist ein wachsendes Bewußtsein für die Bedeutung der Bundesrepublik Deutschland erkennbar. Man kann also sagen, daß der Impuls in beide Richtungen geht und von beiden Seiten ausgeht: Deutschland versucht durch das Lateinamerika-Konzept auf dem amerikanischen Subkontinent wieder deutlich in Erscheinung zu treten. Seitens Brasiliens gibt es eine unbestreitbare und deutliche Hinwendung nach Deutschland.



»Offener und intensiver politischer Dialog auf höchster Ebene«

Außenminister F. Lampreia plädiert offen für die Aufnahme Brasiliens als ständiges Mitglied im Sicherheitsrat der Vereinten Nationen. Die USA begegnen diesem Ansinnen mit Zurückhaltung. Fühlen Sie sich von Ihrem deutschen Partner in Ihrer Bewerbung ausreichend unterstützt?

Es stimmt nicht, daß die USA Vorbehalte gegen einen möglichen Eintritt Brasiliens als ständiges Mitglied im Sicherheitsrat der Vereinten Nationen haben. Richtig ist vielmehr, daß sich die USA offen zugunsten eines Beitritts von Deutschland und von Japan geäußert haben. Dies schließt jedoch den

Politik und Zeitgeschehen

Beitritt anderer Staaten nicht aus. Es ist daher wichtig, die ausdrückliche Unterstützung der USA für Deutschland und für Japan nicht mit Vorbehalten gegenüber einem Eintritt Brasiliens zu verwechseln. Es geht außerdem auch nicht allein um einen Beitritt Brasiliens. Hier steht mehr auf dem Spiel nämlich die Frage, wie eine Erweiterung des Sicherheitsrates überhaupt aussehen soll. Gewisse Staaten, sind aufgrund einer ganzen Reihe von Merkmalen gleichsam natürliche Kandidaten für eine Mitgliedschaft in einem erweiterten Sicherheitsrat. Dazu gehören beispielsweise Brasilien, Indien, Ägypten und andere.

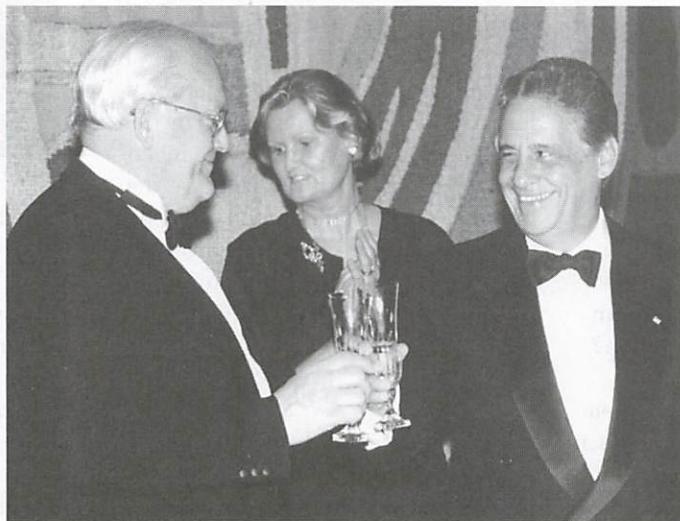
Was zeichnet diese Kandidaten aus?

Diese Länder haben eine große internationale Bedeutung. Sie verkörpern auf eine besonders eindringliche Weise die Region, der sie entstammen. Es geht jedoch nicht darum, daß Brasilien ein Repräsentant Lateinamerikas sein soll. Brasilien ist auf ganz authentische Weise ein Land mit einem zentralen Stellenwert. Brasilien stellt wirkungsvolle das Abbild einer eigenen lateinamerikanischen Sichtweise der Welt dar. Was Brasilien dabei in besonderer Weise auszeichnet ist sein Gewicht, ist die Größe seiner räumlichen Ausdehnung und die Größe seiner Wirtschaft und Bevölkerung. Brasilien besitzt darüber hinaus die gute Tradition einer sehr aktiven und konstruktiven Außenpolitik. Nur wenige Länder der Welt haben auf internationaler Ebene eine solche Fähigkeit wie Brasilien in der Herbeiführung von Kompromissen bewiesen. Gerade auch bei dem Ziel, zwischen den Interessen industrialisierter Länder und jenen der Entwicklungsländer einen gemeinsamen Nenner zu finden. Wir haben das auf der Rio-Konferenz (1992), auf der Menschenrechtskonferenz in Wien und während der GATT-Verhandlungen, die zu einem Erfolg der Uruguay-Runde und zur Gründung der Welthandelsorganisation (WTO) führten, bewiesen.

Wo liegen die Probleme im bilateralen Handel?

Wir sind besorgt darüber, daß es in den vergangenen zwei bis drei Jahren Rückgänge bei den brasilianischen Exporten nach Deutschland und nach Europa gegeben hat, während gleichzeitig die Exporte dieser Regionen nach Brasilien eine beachtliche Steigerung verzeichnen konnten. Wir bedau-

Natürlich wird eine Erhöhung deutscher Investitionen in Brasilien auch die Warenströme vergrößern. Die deutschen Investitionen in der brasilianischen Automobilindustrie befügeln den Export von Kapitalgütern und von Technologie nach Brasilien. Später kann dies auch unseren Export nach Deutschland stimulieren und die Qualität der exportierten Produkte verbessern.



ern dies nicht, weil wir ja selbst unseren Markt geöffnet haben.

Es ist sogar in unserem eigenen Interesse, den Kauf von Produkten noch zu erhöhen, vor allem den von Kapitalgütern, da dies zum Fortschritt in Brasilien beiträgt. Wir sehen jedoch mit Besorgnis zwei Entwicklungen in unserem Handel mit Europa: einerseits das schleppende Wachstum brasilianischer Exporte nach Europa und andererseits die Zusammensetzung dieser Exporte, in denen noch immer Primärgüter und Halbfertigwaren dominieren.

Im Vergleich dazu hat unser Handel mit den Ländern Lateinamerikas und mit den USA einen wesentlich höheren Anteil an Fertigwaren. Wir hoffen sehr, daß es über kurz oder lang eine Erholung unserer Verkäufe und vor allem eine qualitative Verbesserung der nach Europa verkauften Produkte geben wird.

Wie sehen Sie die künftigen Aussichten des bilateralen Handels?

Bedeutet der Protektionismus der EU ein Problem für Brasilien?

Der Protektionismus der EU macht uns sehr große Sorge. Deutschland vertritt hier eine liberalere Haltung als viele andere Mitglieder der EU. Häufig war Deutschland ein Verbündeter der brasilianischen Interessen in der Kritik an den Auswüchsen in der Agrarpolitik der Union. Wir werden den Dialog darüber auch künftig zu führen wissen und vertrauen darauf, daß im Rahmen der Reform der EU und ihrer Erweiterung viele protektionistischen Elemente aufgehoben werden.

Glauben Sie, daß deutsche Unternehmer, insbesondere der Mittelstand, bereits ausreichend die nach dem Real-Plan geschafften Möglichkeiten nutzen?

Ja! Viele große, kleinere und mittlere Firmen kennen Brasilien sehr gut. Andererseits gibt es jedoch Teile der deutschen Wirtschaft, die nur sehr oberflächliche oder überhaupt keine Vorstellungen von Brasilien haben. Eine meiner wichtigsten Aufgaben hier ist es, einen Dialog mit verschiedenen Segmenten der deutschen Unternehmerschaft zu etablieren, um dadurch ausführliche und aktuelle Informationen über Brasilien zu vermitteln. Seitdem ich meinen Posten in Bonn angetreten habe, bemühe ich mich darum. Ich war sozusagen "auf Tour" und habe verschiedene Städte besucht, um mit den dort ansässigen Unternehmen

Kontakt herzustellen. Ich glaube, daß sich aus Sicht deutscher Unternehmer das Bild Brasiliens schon deutlich verbessert hat. Allerdings sehen immer noch viele Teile der Unternehmerschaft die neuen Chancen in Brasilien nicht in der gebotenen Klarheit.

Mit welchen Argumenten würden Sie eine potentiellen Investor davon überzeugen, daß er trotz teurer Arbeitskräfte, häufiger Mehrfachsteuerung und einer oftmals defizitären Infrastruktur sein Geld in Brasilien anlegen sollte?

Zunächst einmal möchte ich feststellen, daß trotz der indirekten Kosten und der Sozialabgaben die Arbeitskraft in Brasilien immer noch billig ist. Hinsichtlich des Faktors "Arbeit" ist Brasilien immer noch attraktiv. Dennoch laufen derzeit in Brasilien zahlreiche Anstrengungen, die eine Kostenreduzierung hinsichtlich Arbeitskraft, Finanzpolitik und Infrastruktur zum Ziel haben.

Viele deutsche Unternehmer bestätigen mir, daß die Bedeutung des brasilianischen Marktes der entscheidende Faktor ist, der Brasilien attraktiv werden läßt. Seine räumlichen Dimensionen und sein enormes Wachstumspotential sind maßgebend für die ausländische Geldgeber. Dies um so mehr als daß der brasilianische Markt durch die Gründung des Mercosul zusätzlich vergrößert wurde. Diese Tatsache fand in Deutschland einen großen Widerhall. Wir müssen sie daher immer wieder ins Bewußtsein rufen.

Und was ist mit der Infrastruktur?

Wenn wir Brasilien als Ganzes betrachten, müssen wir natürlich feststellen, daß es bei der Infrastruktur noch große Defizite gibt. Für den Investor sind jedoch vor allem die Strukturen am Produktionsstandort ausschlaggebend. Die Infrastruktur in vielen Staaten, die ein hohes deutsches Investitionsaufkommen haben, ist zufriedenstellend. Ein potentieller Investor sollte sich auch stets vergegenwärtigen, daß die brasilianische Infrastruktur derzeit eine beachtliche Verbesserung und



Ausdehnung erfährt. Dies vor allem aufgrund der Politik der Deregulierung, der Öffnung des staatlichen Sektors für Privatinvestitionen und der Privatisierungen.

Der deutsche Investor sollte keinesfalls länger warten. Die Arbeitsbedingungen in Brasilien sind bereits zufriedenstellend und sie werden ständig attraktiver. So wird Brasilien im Bereich der Telekommunikation bis zum Jahr 2003 nicht weniger als 75 Milliarden Dollar investieren.

Wir wünschen uns Deutschland als Partner in diesem Vorhaben, die Infrastruktur auszubauen. Der Minister für Telekommunikation wird im Mai nach Deutschland kommen, um Investitionsmöglichkeiten auf dem Gebiet der Telekommunikation vorzustellen.

Welche Wirtschaftsbereiche profitieren besonders von den strukturellen Veränderungen in Brasilien?

Zahlreiche brasilianische Straßen und Häfen werden derzeit modernisiert. Außerdem werden Straßen- und Schienennetze privatisiert und ausgebaut. Auch die Energiewirtschaft durchläuft wegen der Privatisierung der Energieverteiler einen revolutionären Prozeß. Es besteht jetzt die Möglichkeit, daß private Investoren selber Energie erzeugen und diese dann auch verteilen.

Sie waren maßgeblich an der Vorbereitung der Mercosul-Verträge beteiligt. Wie sehen Sie hier in der

Bundesrepublik nun ihre Chancen, die beiden Wirtschaftsregionen zusammenzuführen?

Der Mercosul ist die zweitgrößte Zollunion der Welt und die viertgrößte Wirtschaftsregion der Erde. Dort erwirtschaften rund 200 Millionen Bewohner ein Sozialprodukt um die 800 Milliarden US-Dollar und unterhalten einen Außenhandel in der Größenordnung von rund 150 Milliarden US-Dollar im Jahr. Überdies werden auch andere Länder künftig zum Mercosul gehören. In zehn Jahren wird es vielleicht bereits eine Freihandelszone geben, die die gesamte Region einschließt.

Es ist Bestandteil unserer Strategie, die Beziehungen zwischen Mercosul und der Europäischen Union zu vertiefen. Zu diesem Zweck wurde bereits am 14. Dezember 1995 in Madrid ein wichtiger Vertrag über die Zusammenarbeit unterschrieben, der den Weg einer zukünftigen Freihandelszone zwischen der EU und dem Mercosul ebnet. Dies hat für uns einen strategischen Wert.

Brasilien und Deutschland fällt bei der Verfolgung der Idee einer Annäherung zwischen Mercosul und der EU ein zentrales Gewicht zu. Die Beteiligung deutscher Firmen an den brasilianischen Privatisierungen ist äußerst zurückhaltend. Woran liegt das?

Ich glaube, daß dieser Tatsache eher ein Informationsdefizit als eine skeptische Haltung gegenüber den Reformen in Brasilien zugrunde liegt. Tatsächlich war die deutsche Beteiligung an den Privatisierungen bisher sehr gering. Es ist unser Ziel, die Aufmerksamkeit der Banken und die anderer deutscher Investoren auf die Chancen in den Privatisierungen zu lenken. Die Privatisierung der Compania Vale do Rio Doce, die derzeit vorbereitet wird, ist eines der weltweit größten Privatisierungsprojekte.

Die Verbreitung von Informationen über den Privatisierungsprozeß in Brasilien gehört zu den Aufgaben unserer Botschaft. Ich hoffe, daß zu diesem Zweck auch Verantwortliche aus Bra-

Politik und Zeitgeschehen

silien nach Deutschland kommen werden, die über Chancen bei Deregulierung, Marktöffnung und Privatisierung berichten können.

Der Rückgang deutscher Reisenden nach Brasilien ist alarmierend. Ist das ein Image-Problem oder liegt das an schlechten Strukturen für den Tourismus in Brasilien?

Es besteht überhaupt kein Zweifel darüber, daß Brasilien seine touristische Infrastruktur erheblich verbessern muß. Aber in einer Stadt wie Rio de Janeiro gibt es natürlich bereits eine entsprechende Struktur. Dort gibt es andere Probleme. Um den Rückgang deutscher Touristen nach Brasilien genauer zu erörtern, werde ich mich demnächst an den Gesprächen der Deutsch-Brasilianischen Tourismuskommission beteiligen. Auch auf der Tourismusmesse (ITB) in Berlin waren wir vertreten. Es gibt augenblicklich bereits gezielte Maßnahmen der brasiliani-

schen Regierung, die besonders den Tourismus im Blick haben. In Brasilien muß noch erheblich mehr getan werden. Oftmals fehlt auch die nötige Professionalität im Touristik-Bereich. Wir wünschen uns, daß dieses das "Jahr Deutschlands" für den Tourismus nach Brasilien wird.

Würden Sie denn einem deutschen Touristen derzeit empfehlen, nach Rio de Janeiro zu fahren?

Das Ansehen der Stadt Rio de Janeiro ist wegen der Kriminalitätsprobleme besonders schlecht. Das bedeutet nicht, daß man unsere Stadt nicht besuchen kann. Die Touristen halten sich in einem wohlhabenden Teil der Stadt auf. Dort sind die Umstände erheblich besser. In jeder großen Stadt gibt es Gewalt. In Bezug auf Rio de Janeiro ist die Reaktion der Deutschen überzogen.

Erklären Sie uns das Image-Problem Brasiliens in Deutschland?

Brasilien muß es innerhalb kürzester Zeit gelingen, sein Ansehen aufzuwerten. Bedingt durch die mit dem "Plano Real" erzielten Erfolge hat sich das Bild Brasiliens bereits erheblich verbessert. Da der Wirtschaft in den Nachrichten eine große Rolle zufällt, konnte Brasilien in den vergangenen zwei Jahren sein Ansehen bereits spürbar verbessern. Aufgrund seiner sozialen und ökologischen Probleme wird Brasilien jedoch oftmals noch schlecht angesehen. Und tatsächlich ist dies ja oft auch durch unbestreitbare Fakten begründet. Die brasilianische Presse selbst ist es ja, die zurecht auf solche Mißstände hinweist.

In Deutschland spielen jedoch im Zusammenhang mit dem negativen Image Brasiliens auch Vorurteile und das Festhalten an Klischees eine große Rolle. Dies bestätigten mir auch deutsche Korrespondenten, mit denen ich in Brasilien sprach. Oft geben die

Tópicos

Gründungsherausgeber:
Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

Herausgeber:
Eylard Freiherr von Roenne
Dr. Helmut Hoffmann

Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte
Zeitschrift für Wirtschaft, Politik und Kultur
Eine Publikation der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.
und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

Tópicos

Caderno Brasil-Alemanha
Revista de economia, política e cultura.
Uma publicação
da Sociedade Brasileira-Alemã
e do Centro Latino-Americano, Bonn
Revista de economia, política e cultura.

Redaktion/redação

Michael Rose (verantwortlich/responsável)
Joas Kotzsch (Literatur/literatura)
Vicente José Arioli
Dr. Hans Joachim Dunker, Generalkonsul a.D.
Irene Sunnus (LAZ/CLA)

Adresse/endereço

Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.
Argelanderstraße 59
53115 Bonn / Alemania
Tel.: 0049 - 2 28 - 21 07 07
0049 - 2 28 - 76 69 865
Fax: 0049 - 2 28 - 24 16 58
E-Mail: uzs181@ibm.rhrz.uni-bonn.de

Übersetzungen/traduções

Luciana Aguileira
Vicente José Arioli

Anzeigenannahme:

M. Rose

Druck, Satz, Gestaltung, Versand: Impressão, Layout e Distribuição:

Lutz Quack / Dominicus Rohde Verlag
im St. Matthias Kolleg
Kewelsstraße 9 66693 Tünsdorf
Alemania

Umschlagsphoto/Foto de capa

factotum, Köln

Erscheinungsweise: vierteljährlich Publicação: trimestral

Jahrgang XXXV, Heft 1/1996
Ano XXXV, Caderno 1/1996
ISSN 0949-541X

Einzelpreis: DM 15,00
Abo: DM 48,00
preço avulso: R\$ 8,00
assinatura: R\$ 27,00

Die nächste Ausgabe erscheint im
Juni 1996.

Redaktionsschluß für diese Ausgabe
war der 04. März 1996

Mit freundlicher Unterstützung
der Brasilianischen Botschaft in Bonn
Com apoio da Embaixada Brasileira em Bonn

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft. Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben die Meinung des Autors wieder, die nicht mit der Redaktion übereinstimmen muß.
Für unverlangt eingesandte Manuskripte keine Gewähr.

Konten / conta bancária:

Na Alemania: Volksbank Bonn
Kto.-Nr.: 200 105 3011
BLZ: 380 601 86

No Brasil: Banco do Estado do Paraná
Ivete T. Dodaczny
Agência 262 Curitiba
Nr. da conta: 20.237 - 4
Curitiba - Paraná

Heimatredaktionen ihnen einseitige Aufträge oder bevorzugen eine Berichterstattung, die auf negative Schlagzeilen über Brasilien abzielt.

Aber wir müssen mit Nachdruck daran arbeiten, eine qualifiziertere ausgewogenerne und angemessenere mithin also auch eine positivere Sichtweise zu vermitteln. Wir haben in unserer Botschaft eine Abteilung, der ausschließlich die Verbreitung objektiver Informationen zu Brasilien obliegt. Dabei leugnen wir nichts und beschönigen die Wirklichkeit nicht. Wir bemühen uns vielmehr sie zu erklären und die Fakten in den richtigen Zusammenhang zu stellen.

Welches müßte die Zielgruppe einer solchen Image-Kampagne in Deutschland sein?

Wir wollen ein ganz unterschiedliches Publikum erreichen. Zunächst einmal natürlich all diejenigen, die reisen. Darüber hinaus geht es uns jedoch auch um eine allgemeine Verbesserung des Ansehens unseres Landes. Dafür müssen wir zunächst die Eliten erreichen, die die Meinungen im Land wesentlich beeinflussen können. Andererseits wollen wir auch breit gestreute Maßnahmen, die die vielen "Facetten" unseres Landes besser darstellen. Wir wollen Brasilien in seiner Vielfalt zeigen, damit es wieder attraktiver wird.

Kann man durch kulturelle Aktivitäten das Ansehen Brasiliens in Deutschland verbessern?

Für mich hat die Kultur eine zentrale Bedeutung. Der einzige Weg, um zu einem besseren Verständnis und einem besseren wechselseitigen Kennenlernen zu gelangen, führt über einen lebhaften kulturellen Austausch. Kulturarbeit erfordert viel Kraft, Zeit und Geduld. Derzeit suchen wir noch den Kontakt zu den Kultureinrichtungen, die uns dabei unterstützen können.

Es wird uns schon recht bald und in dem Maße, in dem wir eine intensive Kulturarbeit leisten, gelingen, Brasiliens Ansehen zu verbessern. Die kulturellen Aktivitäten der Botschaft

werden dafür intensiviert. Obwohl wir derzeit noch keine eigene Kulturabteilung haben, konnten wir bereits eine Vielzahl von kulturellen Aktivitäten auf den Weg bringen. Oftmals können wir aus Mangel an Personal und an Finanzmitteln eine Kulturarbeit nicht in der Weise unterhalten, in der es eigentlich sein müßte.

Welche Aufgabe hat in diesem Zusammenhang das neue brasilianische Kulturinstitut in Berlin?

Kulturarbeit muß vor allen Dingen dauerhaft, kontinuierlich und umfassend angelegt sein. Wir wollen eine uns sehr wichtige Initiative vorantreiben, die vom brasilianischen Präsidenten persönlich gefördert wird. Dies ist die Gründung eines brasilianischen Kulturinstituts in Berlin, die bereits weit vorangeschritten ist. Aber wir dürfen unsere Aktivitäten nicht auf dieses Kulturinstitut beschränken.

Welches sind die Aufgaben der "Zentren für Brasilienstudien" im Rahmen dieser Initiative?

Wir haben unsere ursprüngliche Konzeption der "Centros de Estudos Brasileiros" wieder aufgegeben. Tatsache ist, daß es bisher keine bilaterale Einrichtung gibt, die sich ausschließlich um die kulturellen Beziehungen zwischen Brasilien und Deutschland kümmert. Aus diesem Grund wollten wir als kulturellen Ausleger der Botschaft zunächst die Gründung eines CEB. Jetzt fördern wir jedoch die Gründung von regionalen Einrichtungen mit einer gemischten deutsch-brasilianischen Struktur. Wir wollen, daß diese Einrichtungen möglichst vital sind. Je stärker sie lokal verwurzelt sind um so fruchtbarer werden sie wirken. Wir wollen ebenfalls die Gründung von Freundeskreisen, Deutsch-Brasilianischen Zirkeln, Gesellschaften und brasilianischen Lektoraten in Deutschland.

Ich wünsche mir sehr, daß sich deutsche und brasilianische Unternehmer stärker an kulturellen Projekten beteiligen und uns dabei mehr unterstützen.

zen. Derzeit stehen die Dimensionen der Wirtschaftsbeziehungen und die des kulturellen Austausches im falschen Verhältnis zueinander. Es gibt hier ein Mißverhältnis und noch viele Schwächen im Kulturtransfer.

Mit kaum einem anderen Land wie mit Brasilien beschäftigen sich in Deutschland so viele Aktionskreise, Gesellschaften und Menschenrechtsgruppen. Warum glauben Sie ist ausgerechnet Brasilien für so viele Gruppen interessant?

Es ist eine erfreuliche Tatsache, daß es für Brasilien so viel Interesse gibt. Dies obwohl sich das Interesse oftmals in einer sehr kritischen Haltung gegenüber Brasilien ausdrückt. Wir sollten eigentlich auch die kritische Haltung gegenüber Brasilien als "Auszeichnung" verstehen. Wir können auch die Kritik als Ausdruck der kulturellen Nähe unserer Länder begreifen. Die brasilianische Gesellschaft hat sich einem oft schwierigen und sehr schmerzhaften Modernisierungsprozeß unterworfen, in dem sie sich erfolgreich die strengsten Wertvorgabe im Bereich der Menschenrechte und im Umweltschutz zu eigen gemacht hat.

Was heißt das für den Blick auf Brasilien?

Mehr noch als den wirtschaftlichen Wandel müssen wir die gesellschaftlichen Veränderungen und den Mentalitätswandel in Brasilien anerkennen. Die Abkehr von einer Vergangenheit, die von Inflation, Vetternwirtschaft, Korruption, Staatsgläubigkeit, Protektionismus und Abkopplung vom Weltmarkt geprägt war, zeigt, daß in Brasilien völlig neue Werte Einzug gehalten haben

Herr Botschafter, wir danken Ihnen für das Gespräch

*Das Gespräch führten
Vicente Arioli und Michael Rose*

*Fotos:
Natalie Aschenbroich
Bundeskunststelle.*

Entrevista com Roberto Abdenur, Embaixador da República Federativa do Brasil em Bonn

“O investidor alemão não pode mais esperar”

Um embaixador com “pé na estrada” fala sobre “percepções distorcidas” e chances econômicas.

Depois de aproximadamente 100 dias no cargo de embaixador do Brasil na Alemanha consolidou-se o período de adaptação. Agrada-lhe o novo cargo em Bonn?

Realmente estou muito contente de estar na Alemanha, porque se trata de um posto de importância prioritária para o Brasil. Eu assumi o posto num momento em que se abre toda uma nova etapa na relação bilateral. A Alemanha é o segundo maior investidor, o terceiro parceiro comercial e o principal parceiro do Brasil em áreas de cooperação científica, tecnológica, técnica e ambiental. E além disso se trata de um país com o qual nós temos um diálogo político muito aberto e intenso em nível elevado. Um diálogo que passa pelos níveis mais altos dos governos como vimos com as visitas presidenciais.

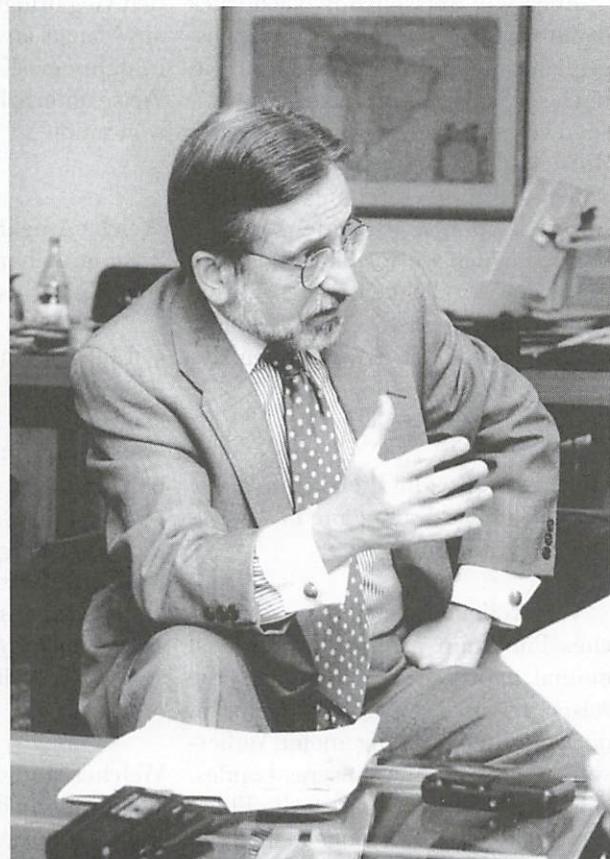
Como diplomata o Senhor já acumulou uma larga experiência. Quais são na sua opinião as principais qualidades exigidas de um diplomata para obter sucesso na Alemanha?

As duas grandes qualidades de um embaixador na Alemanha são a capacidade de mover-se dentro do país e, correlativamente com isso, aprender o alemão. Em primeiro lugar ele também precisa ter uma grande desenvoltura, porque a Alemanha é um país altamente descentralizado e, ao contrário do que pensam os alemães, não é um país pequeno. Espacialmente o Brasil é muito maior. Mas a Alemanha é muito maior em termos econômicos, em termos de infra-estrutura e em termos de riqueza institucional. Um embaixador na Alemanha tem de se deslocar muito no país e abrir o maior leque possível de contatos com diferentes setores

da sociedade e de governo. Uma primeira qualidade de um embaixador na Alemanha é portanto perceber a complexidade e a magnitude do país. Em outras palavras, o embaixador na Alemanha não pode ficar em Bonn. Os embaixadores em outras capitais europeias podem ficar basicamente plantados em sua embaixada e fazer muito bem o seu trabalho. O embaixador do Brasil, mais até do que a grande maioria, tem de viajar muito, porque as relações do Brasil com a Alemanha passam por quase todo o país. Correlativamente eu acho que é muito importante que o embaixador fale a língua local. Estou investindo muito esforço em aprender o alemão o mais rapidamente possível. Antes de vir para a embaixada de manhã eu dedico duas horas para o estudo do alemão.

O Senhor foi por muitos anos embaixador do Brasil na China. É possível fazer uso aqui dos conhecimentos sobre uma potência asiática?

A minha experiência chinesa me deu uma nova percepção da importância de que o Brasil seja mais ativo na atração de investimentos. É um pouco paradoxal que um país ocidental e de economia de mercado como o Brasil tenha de aprender de um país comunista como tornar-se prioritário para investidores estrangeiros. A China abriu mão da concepção de um mercado isolacionista e procura agora uma integração ampla no mercado mundial. Neste sentido aprendi muito com os chineses.



»O Brasil necessita melhorar a sua imagem a curto prazo«

O ano de 1995 vem sendo considerado como um ano marcante para as relações Brasil-Alemanha. Quais as pedras fundamentais assentadas nas relações para o futuro próximo?

Não há dúvida de que os eventos do ano passado constituíram um marco importante. Eles abriram uma nova etapa e deram um novo ímpeto à relação bilateral. Não se tratou de eventos puramente protocolares, mas sim de eventos muito ricos em conteúdo e em consequências. A visita do presidente FHC na Alemanha foi altamente exitosa e eu diria que permitiu neste país uma espécie de virada na percepção que aqui se tem do Brasil. A imagem do país até então era prejudicada pelo mal desempenho da economia, pela imagem de problemas sociais e ambientais e por um certo desconhecimento dos progressos que o Brasil vinha realizando nos últimos anos. Com a visita do presidente FHC pôde-se dar visibilidade ao profundo proces-

so de transformações por que passa o Brasil. Nisto teve destaque a imagem de uma economia que com a estabilização e abertura floresce de novo e se transforma num dos grandes mercados do mundo. Isto aumenta muito a responsabilidade da embaixada do Brasil em Bonn e dos nossos consulados aqui, porque nós somos a partir de agora chamados a trabalhar ainda mais intensamente, de modo a corresponder a toda uma série de demandas que surgem sobre nós.

Quais os resultados concretos que resultaram dos contatos políticos do ano de 1995?

Nós estamos passando por um momento de renovação dos principais instrumentos da relação bilateral. As duas visitas levaram a uma decisão de intensificar as consultas no nível dos governos, dos parlamentos e dos formadores de opinião pública. Nós estamos renovando dois dos instrumentos básicos de cooperação. O acordo *Quadro* de cooperação científica e tecnológica vai ser renovado e da mesma maneira vamos assinar um novo acordo de cooperação técnica. Nós queremos tornar o intercâmbio aberto à participação de empresas privadas. Isso vai facilitar investimentos alemães no Brasil e o desenvolvimento do comércio. Com a decisão do chanceler Kohl e do presidente FHC de lançar uma nova iniciativa na área ambiental nós estamos abrindo uma nova parceria entre os dois países. Essa iniciativa deverá tomar a forma de uma agenda comum para as questões ambientais. Além disso esperamos abrir ou retomar a cooperação em áreas em que não houve grandes avanços no passado, como nas áreas espacial, biotecnológica, na área do uso pacífico da energia nuclear.

O projeto político e econômico do governo alemão relativo à América Latina prevê principalmente o intercâmbio bilateral com o Brasil e o Mercosul. Existem no Brasil intenções semelhantes que destacam a Alemanha como parceiro prioritário do Brasil?

Não há a menor dúvida. A própria visita do presidente FHC foi uma demonstração da prioridade que o governo brasileiro confere à sua relação com a Alemanha. Já nos seus primeiros discursos no momento da posse o presidente enunciou a prioridade a ser atribuída à Alemanha. Eu tive a oportunidade de verificar durante a visita do presidente Herzog o grande interesse que existe pela Alemanha nos diversos estados brasileiros. Em todo o território brasileiro e em todas as áreas de atividade há uma crescente consciência da importância da Alemanha. Deste modo há um impulso nos dois sentidos. A Alemanha procura com os Conceitos Básicos (*Lateinamerika-Konzept*) uma nova presença neste subcontinente. Do lado brasileiro há uma resposta inegável e muito forte em direção à Alemanha.

O Ministro das Relações Exteriores
Lampreia defende abertamente a admissão do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança. Os EUA vêem esta intenção com ressaca. O Senhor sente-se suficientemente apoiado nesta empresa pelo governo alemão?

Não é verdade que os EUA tenham ressaca em relação a uma possível entrada do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança. Os EUA tem tido uma posição vocal a favor da entrada da Alemanha e do Japão, mas não excluem a entrada de outros países. Portanto é preciso não confundir o apoio expresso dos EUA à Alemanha e ao Japão com uma posição de suposta ressaca à entrada do Brasil. Não se trata apenas de uma entrada do Brasil. O que está em jogo é uma questão maior que é como se vai fazer a ampliação do Conselho de Segurança. Há certos países que por toda uma série de credenciais surgem como candidatos naturais a lugares novos como membros permanentes como o Brasil, a Índia, o Egito, entre outros.

O que qualifica esses países a uma candidatura?

Estes são países que têm uma grande projeção internacional e são expressivos dos seus contextos regionais. Não se trata de o Brasil ser um delegado da América Latina. O Brasil é expressivo e autenticamente um país de posição central, além de expressar muito bem uma certa visão do mundo latino-americano. As credenciais do Brasil têm a ver com o seu peso, com o tamanho de seu território, de sua economia e de sua população. O Brasil possui uma tradição de política externa muitoativa e construtiva. Poucos países no mundo têm mostrado o grau que tem o Brasil de articular consensos no plano internacional, de trazer o mundo desenvolvido e o em desenvolvimento para denominadores comuns. Nós exibimos isso na Conferência do Rio em 1992 (Eco), na Conferência dos Direitos Humanos em Viena, nas negociações do GATT que levaram ao êxito da Rodada Uruguai e à criação da Organização Mundial do Comércio.

Quais são os maiores problemas no comércio bilateral?

Nós estamos preocupados porque nestes últimos dois ou três anos houve um relativo estancamento das exportações brasileiras para a Alemanha e a Europa, enquanto se deu um notável aumento das exportações dessa região para o Brasil. Nós não lamentamos esse fato porque abrimos o nosso mercado.

É do nosso próprio interesse aumentar a compra de produtos, sobretudo a de bens de capital para o desenvolvimento do Brasil. Mas nós vemos com preocupação dois aspectos no comércio com a Europa: de um lado o lento crescimento das exportações brasileiras. De outro lado a composição desse comércio que ainda é muito marcado pelo predomínio de produtos primários ou semi-elaborados.

O nosso comércio com a América Latina e com os EUA tem um componente muito maior de produtos manufaturados. Nós esperamos que a médio e longo prazo haja uma recuperação do ritmo de nossas vendas para a Europa e uma melhora na composição qualitativa.

Politik und Zeitgeschehen

Quais são as perspectivas do comércio bilateral?

A perspectiva de ampliação dos investimentos alemães no Brasil naturalmente tenderá a gerar fluxos maiores de comércio. Os investimentos que se façam na indústria automobilística brasileira gerarão a exportação de bens de capital e tecnologia para o Brasil e depois poderão gerar a exportação de produtos sofisticados para a Alemanha.

O protecionismo da UE representa um problema para o Brasil?

Um certo protecionismo existente na UE nos preocupa muito. A Alemanha é um país de postura mais liberal do que muitos dos outros membros da UE e tem sido muitas vezes uma aliada dos interesses do Brasil na crítica dos excessos da política agrícola comum. Nós mantemos esse diálogo e confiamos que no processo de revisão e de alargamento da UE muitas destas políticas protecionistas venham a ser revistas.

O Senhor acredita que empresários alemães, principalmente o médio empresariado, já aproveitam as novas chances surgidas depois do Plano Real?

Sim! Entre os setores do empresariado alemão que conhecem muito bem o Brasil se encontram empresas de grande e de médio porte. De outro lado existem setores que ainda pouco ou nada sabem sobre o país. Uma das principais missões que eu tenho aqui é a de estabelecer um diálogo com vários setores do empresariado alemão para trazer-lhes informação ampla e atualizada sobre o Brasil. Eu já tenho feito isso desde os meus primeiros momentos aqui. Fiquei com o “pé na estrada”, visitando diferentes cidades para estabelecer contatos com comunidades empresariais. Aos olhos do empresariado alemão já houve uma grande melhora da imagem do país. Mas ainda há muitos segmentos deste empresariado que não vêm com clareza as novas chances no Brasil.

Com quais argumentos o Senhor convenceria um investidor estrangeiro a aplicar seu capital no Brasil, apesar dos altos custos sociais e das deficiências na infra-estrutura?

Em primeiro lugar eu diria que o custo da mão-de-obra brasileira ainda é barato, apesar dos custos indiretos e das contribuições sociais. Portanto o Brasil é atraente no que diz respeito aos custos da mão-de-obra.

Mesmo assim no Brasil se está procedendo a redução dos custos através de múltiplos esforços no que diz respeito à mão-de-obra, à política fiscal e à infra-estrutura.

Muitos empresários alemães afirmam que justamente aquilo que mais os atrai ao Brasil é o mercado, ou seja, as dimensões desse mercado e o seu imenso potencial de crescimento. Isso ainda mais porque esse mercado foi expandido com a formação do Mercosul. Este fato teve grande impacto aqui e é uma tecla em que nós temos de bater para ecoar junto ao empresariado alemão.

E a infra-estrutura?

Se olharmos um país do tamanho do Brasil no seu conjunto podemos dizer que naturalmente há deficiências de infra-estrutura, mas o investidor tem que ver a infra-estrutura existente no local em que ele pretende investir. A infra-estrutura em muitos dos estados brasileiros onde há investimentos alemães é satisfatória.

O investidor deve ter em mente que a infra-estrutura brasileira está sofrendo notável reabilitação e expansão. Isso principalmente devido à política de desregulamentação, de abertura dos serviços públicos ao investidor privado e das privatizações.

O investidor alemão não deve esperar, porque as condições de trabalho no Brasil já são satisfatórias e se tornando cada vez mais atraentes. Por exemplo, na área de telecomunicações o Brasil vai investir até o ano de 2003 nada menos do que 75 bilhões de dólares.

Nós queremos que a Alemanha seja parceira do Brasil neste esforço de desenvolvimento infra-estrutural. O nosso Ministro das Comunicações estará

na Alemanha em maio para apresentar oportunidades de investimento no setor de telecomunicações.

Quais as áreas da economia brasileira que mais são atingidas pelas mudanças estruturais ocorridas no país?

Muitas estradas e portos brasileiros estão sendo objetos de modernização. Além disso as estruturas viária e ferroviária estão sendo privatizadas e ampliadas. A produção de energia também está passando por um processo revolucionário. Há agora a possibilidade de que investidores privados desenvolvam a sua própria capacidade de geração e transmissão de energia.

O Senhor participou decisivamente na preparação dos acordos em torno do Mercosul. Qual pode ser o seu papel no fomento das relações entre a UE e o Mercosul ?

O Mercosul é a segunda maior união aduaneira do mundo e a quarta maior unidade econômica do mundo. São 200 milhões de habitantes com produto bruto de 800 bilhões de dólares e um comércio exterior na casa dos 150 bilhões de dólares por ano. Além disso o Mercosul está em expansão. Daqui a dez anos haverá uma área de livre comércio cobrindo toda a região.

É uma estratégia nossa buscar uma relação estreita do Mercosul com a União Européia. Para isso se assinou em 14 de dezembro de 1995 em Madrid um importante acordo de cooperação que abre o caminho para uma futura zona de livre comércio entre a UE e o Mercosul. Isto é um objetivo estratégico.

O Brasil e a Alemanha têm tido um papel muito central na promoção da idéia da aproximação entre o Mercosul e a UE.

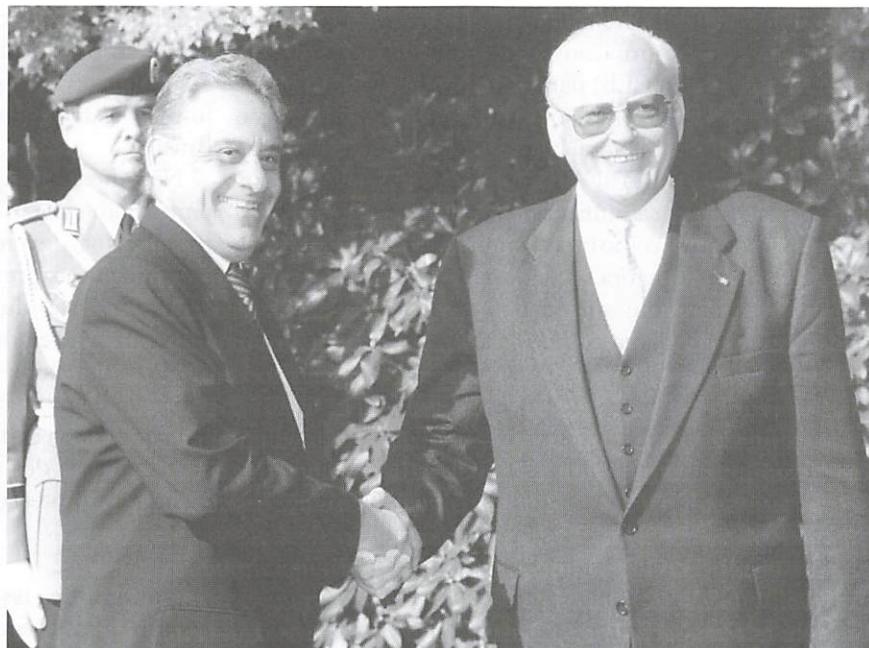
A participação de firmas alemãs no processo de privatização de empresas brasileiras é extremamente reduzida. Quais são os motivos deste fenômeno?

Creio que haja mais falta de informação do que ceticismo. A presença alemã nas privatizações realmente tem sido muito pequena. Nós queremos atrair a atenção dos bancos e de outros investidores alemães para as oportunidades que há nesse processo. A privatização da Companhia Vale do Rio Doce que está sendo encaminhada é uma das grandes privatizações.

A divulgação de informações sobre o processo de privatização é justamente a nossa possibilidade de trabalho aqui na embaixada. Espero que para esse fim possam vir a Alemanha autoridades brasileiras para fazer ver aqui as oportunidades que há no processo de desregulamentação, de abertura dos serviços públicos e de privatização no Brasil.

O Brasil perdeu continuamente turistas alemães nos últimos anos. Isso é um problema de imagem ou é justificado pelas deficiências nas estruturas turísticas?

Não há dúvida que o Brasil precisa muito aperfeiçoar a sua infra-estrutura turística. Mas numa cidade como o Rio de Janeiro essa estrutura já existe. Por esse motivo os problemas são outros. Para discutirmos melhor a queda do número de turistas alemães no Brasil já combinamos a minha presença na próxima reunião da Comissão de Turismo Brasil-Alemanha. Também houve participação substancial do Brasil na Feira de Turismo em Berlim. Já existe nesse momento uma campanha maciça do governo brasileiro voltada para o turismo. O Brasil tem que fazer mais e mover-se melhor, pois ainda carece de profissionalismo na área de turismo. Nós queremos que este seja o “Ano da Alemanha” em matérias de turismo no Brasil.



O Senhor recomendaria a um turista alemão uma viagem ao Rio?

A imagem do Rio de Janeiro é extremamente prejudicada pelos problemas de criminalidade. Isso não quer dizer que não se possa visitar a cidade. Os turistas estão numa área mais nobre da cidade onde as condições são muito melhores. Em toda cidade grande existe violência. Em relação ao Rio de Janeiro há uma reação desproporcionalizada dos alemães.

Gostaríamos que o Senhor nos explicasse melhor os problemas com a imagem do Brasil na Alemanha?

O Brasil necessita melhorar a sua imagem a curto prazo. Graças aos êxitos obtidos no plano econômico esta imagem melhorou muito. Como o dado econômico tem um peso muito grande no noticiário, o Brasil obteve por esta via uma melhora sensível da sua imagem na Alemanha nos últimos dois anos. Pelos seus problemas sociais e ambientais o Brasil muitas vezes ainda tem uma imagem negativa. Parte dessa imagem negativa advém de fatos inegáveis que há no Brasil e que a própria imprensa brasileira é a primeira a ecoar dentro do país.

Há um componente nessa visão negativa que tem a ver com o preconceito

e o estereótipo com que às vezes o lado alemão aborda o Brasil. conversei com jornalistas alemães no Brasil e obtive deles uma confirmação disso. Muitas vezes as suas matrizes já lhes dão pautas ou abordam questões brasileiras privilegiando o lado negativo.

Mas nós temos que trabalhar com muito afincô para promover uma visão mais qualificada, mais equilibrada e serena e, portanto, algo mais positiva

do país. Nós temos na embaixada um setor dedicado exclusivamente para a difusão de informações objetivas sobre o Brasil. Nós não mentimos nem escondemos a realidade. Nós procuramos explicá-la, procuramos colocar os fatos no seu contexto.

Quais deveriam ser os grupos de pessoas ou entidades a serem atingidos por uma campanha de melhora da imagem do Brasil aqui na Alemanha?

Nós queremos atingir um público diferente. Naturalmente em primeiro lugar as pessoas que viajam. Além disso estamos começando a trabalhar a imagem do país em geral. De um lado com vistas para um certo impacto nas elites formadoras de opinião. E de outro lado em termos mais amplos e difusos com vistas a uma melhora das *imagens* do país. Nós queremos enriquecer esse conjunto de *imagens* para que ele seja mais atrativo.

Através da cultura pode-se mudar a imagem do Brasil na Alemanha?

Eu atribuo uma importância central ao trabalho cultural. A única maneira de desenvolver-se uma melhor compreensão e um melhor conhecimento recíproco é através de um inter-

câmbio cultural ativo. O trabalho cultural exige muito esforço, tempo e paciência. Estou estabelecendo contatos com entidades culturais que nos possam apoiar. Mais adiante nós vamos conseguir progressos na imagem do Brasil, na medida em que façamos um trabalho cultural intenso. Aqui estamos reforçando o trabalho cultural da embaixada. Mas por enquanto ainda não contamos com um próprio setor cultural. Apesar disso já temos feito iniciativas culturais. Mas por carência de pessoal e de verbas não podemos fazer um trabalho como deve ser o cultural.

Qual é o significado do Instituto Cultural Brasileiro em Berlim nesse contexto?

O trabalho cultural deve ser persistente, constante e abrangente. Nós queremos levar adiante uma iniciativa de máxima importância, a qual foi prestigiada pelo próprio presidente FHC. Esta iniciativa foi a criação do Instituto Cultural Brasileiro em Berlim que já está avançando. Mas nós não podemos ficar limitados ao Instituto Cultural em Berlim.

Qual é a função dos Centros de Estudos Brasileiros dentro dessa iniciativa?

Abandonamos a concepção inicial de um Centro de Estudos Brasileiros (CEB) para a Alemanha. Fato é que até agora não existia nenhuma instituição bilateral no plano das relações culturais Brasil-Alemanha. Por isso estávamos caminhando para criar aqui um CEB como braço cultural da embaixada. Mas agora transformaremos esses institutos em sociedades do direito local com uma composição mista que envolva o lado brasileiro e o lado alemão. Nós queremos que essas instituições tenham o maior grau possível de vitalidade. Elas são tão mais férteis quanto mais enraizadas estejam nos meios locais. Nós queremos ter ainda mais desses institutos em toda a Alemanha. Também queremos criar *Círculos de Amigos, Sociedades de Amigos do Brasil e Leitorados Brasileiros*.

Eu quero muito que o empresariado alemão e brasileiro se envolva e nos apóie mais em projetos culturais. Não há proporção entre as dimensões da relação econômica e as dimensões das relações culturais. Há um desequilíbrio muito grande e uma debilidade do contato cultural.

O Brasil na Alemanha é o país que mais ocupa grêmios, sociedades e círculos de estudos em geral. Quais são os motivos que fazem do Brasil um tema tão interessante?

É um fato grato que haja tanto interesse pelo Brasil. Mesmo se esse interesse muitas vezes se expressa sobre a forma de uma atitude crítica sobre o Brasil.

Nós devemos quase tomar como uma "homenagem" a visão crítica do Brasil. Nós devemos ver também a crítica como expressão da proximidade das nossas duas nações a nível cultural. A sociedade brasileira está tendo muito êxito num duro e penoso processo de modernização, na medida em que adere a certos valores mais elevados na área dos direitos humanos e na área da proteção ao meio ambiente

O que significa isso para a percepção que se tem do Brasil?

Mais do que para os processos econômicos é preciso olhar para os processos sociais e de mudança de mentalidade que estão ocorrendo no Brasil. A rejeição do passado com a inflação, com o nepotismo, com a corrupção, com o estatismo e o protecionismo, com o fechamento da economia prova a existência de novos valores na sociedade brasileira.

Senhor Embaixador, agradecemos muito pela entrevista.

Entrevista concedida a
Vicente Arioli e Michael Rose

Fotografias:
Natalie Aschenbroich
Bundeskulturstelle

UNKONVENTIONELLES BRASILIEN

Individuelle Rundreisen im Modulsystem, Badereisen, Trekkings, Tauchprogramme, Naturbeobachtungen, Sprachkurse mit Hotel- oder Privatfamilien-Unterkunft, Business-Travel, Messeaufenthalte, Incentives, Hotelaufenthalte und Ausflüge, Mietautos, Schiffs- und Busreisen, Überseeflüge und Airpass. Katalog anfordern!!!



Pau Brasil Reisen
Knapp 11 58454 Witten
Tel. -49.2302.51518
Fax -49.2302.51519

RABE TURISMO

R. Barão do Triunfo 464/31
04602 São Paulo - Brasil
Tel. -55.11.5369300
Fax - 55.11.2416566

Viagens individuais no sistema de módulos, praias, trekkings, programas de mergulho, observação de animais e aves, curso de português com estadia em hotel ou famílias, Business-Travel, estadia em feiras, viagens de incentivo, reserva de hotéis, aluguel de carros, passagens de ônibus ou navio, venda de vôos internacionais e Airpass.

Deutsch-Brasilianische wirtschaftspolitische Gespräche

Dr. Michael Kruse ist Leiter des Amerikareferats im Bundesministerium für Wirtschaft. Der Autor ist damit auch zuständig für die wirtschaftlichen Beziehungen Deutschlands zu Brasilien. Dazu gehört in jüngster Zeit insbesondere die praktische Umsetzung des "Lateinamerika-Konzepts" der Bundesregierung. Dr. Kruse war Teilnehmer der Delegation, die Wirtschaftsminister Rexrodt Ende 1995 nach Brasilien begleitete.

I.

Die Gespräche zwischen Bundespräsident Roman Herzog und Staatspräsident Fernando Henrique Cardoso sowie zwischen Bundesminister Günter Rexrodt und seinen brasilianischen Ministerkollegen unter Beteiligung der BDI-Delegation, geleitet von



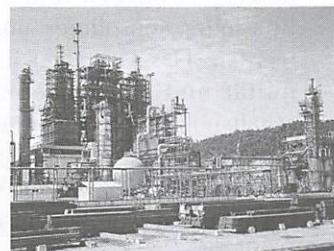
Brasilienbesucher Günter Rexrodt im Gespräch mit Präsident Cardoso und Bundespräsident Herzog

Ferrostaal conhece a melhor técnica para a melhor resolução

Ferrostaal constrói instalações eficientes, fornece máquinas individuais e sistemas que garantem eficiência técnica e rentabilidade.

E isso é conseguido através de trabalho de precisão por medida, pois cada projeto é trabalhado individualmente. Nós dedicamos a nossa atenção a todas e cada uma das questões, e isso a nível mundial.

Nós informamo-lo com muito gosto sobre detalhes, mesmo no que respeita a questões económicas, e oferecemos-lhe a técnica que corresponde ao mais moderno nível tecnológico. Queira contactar directamente com Ferrostaal.



Ferrostaal AG
Hohenzollernstr. 24
D-45128 Essen/Germany
Telefon + 49 201/8 18-01
Telex 857100 fs d
Telefax + 49 201/8 18-28 22

FERROSTAAL



BDI-Präsident Hans-Olaf Henkel, in Brasilien im November 1995 haben die Grundlage für gegenseitiges Vertrauen gefestigt, auf dem unsere bilateralen Wirtschaftsbeziehungen weiter intensiviert werden können.

Präsident Cardoso überzeugte bei dem deutsch-brasilianischen Round-Table-Gespräch, das bereits am ersten Tag des Staatsbesuchs in Brasilia am 21. November 1995 stattfand, seine deutschen Gäste, daß er seine Stabilitätspolitik sowie seine Reform- und Privatisierungspolitik mit großer Entschlossenheit voranträgt. Die bereits deutlich sichtbaren Erfolge seiner Politik sollen konsolidiert und ausgebaut werden. Das Vertrauen in die Kontinuität und Konsequenz der Wirtschaftspolitik der Regierung Cardoso ist eine wichtige Bedingung für den erfolgreichen Ausbau der Wirtschaftsbeziehungen zwischen unseren beiden Ländern.

Der Aussage Präsident Cardosos, „Deutschland ist der Partner, den wir brauchen“, begegnete Bundespräsident Herzog in seiner Rede vor dem brasilianischen Parlament mit dem Angebot einer gemeinsamen Strategie zur Zusammenarbeit, insbesondere auch auf wirtschaftlichem Gebiet.

Das gegenseitige Verständnis auf der Ebene der Staatsoberhäupter kam auch in den Treffen zwischen Bundesminister Rexrodt und seinen brasilianischen Kollegen zum Ausdruck. Seine Gesprä-

che mit Außenminister Luiz Felipe Palmeira Lampréia, Finanzminister Pedro Malan, Wirtschaftsministerin Dorothea Werneck, Planungsminister José Serra, Telekommunikationsminister Sérgio Motta, Verkehrsminister Odacir Klein sowie mit dem Vizeminister für Bergbau und Energie Luiz Pérez Garrido vermittelten ein umfassendes Bild über die brasilianische Wirtschaftsentwicklung und -politik, insbesondere über die wichtigsten Maßnahmen zur Öffnung der Märkte, zur Umstrukturierung und Modernisierung der brasilianischen Wirtschaft.

Alle Gesprächspartner bekräftigten das Ziel, transparente, berechenbare und sichere Bedingungen für die Beteiligung ausländischen Kapitals am Privatisierungsprozeß ohne Diskriminierung zu schaffen. Sie unterstrichen die große Bedeutung, die Deutschland mit seinem Kapital, seiner Technologie und mit seinem know-how für Brasilien in dieser wirtschaftspolitisch wichtigen Phase habe. Die brasilianischen Minister luden die deutsche Wirtschaft ausdrücklich ein, sich an den sich bietenden Privatisierungschancen sowie an den neuen Projekten zu beteiligen.

Bundesminister Rexrodt begrüßte das brasilianische Interesse sehr und wies auf die hoch entwickelte Technologie hin, die deutsche Unternehmen zusammen mit know-how in den Privatisierungsprozeß einbringen können. Er unterstrich in den freundschaftlichen Gesprächen aber auch anhand konkreter Beispiele die Bedeutung der Standortbedingungen für die Attraktivität Brasiliens im internationalen Wettbewerb um ausländische Investoren.

Die Gespräche haben zusätzliche konkrete Möglichkeiten zur Beteiligung deutscher Unternehmen in allen Sektoren ergeben. Durch die unmittelbare Teilnahme von Mitgliedern der BDI-Delegation an den Gesprächen ist bereits ein wichtiger Schritt in

Richtung größerer Transparenz vollzogen worden.

Die Informationen wurden auf den folgenden Stationen der Reise des Bundeswirtschaftsministers gemeinsam mit der BDI-Delegation in Gesprächen mit Gouverneuren, Wirtschaftsministern, Unternehmern und Industrieverbänden konkretisiert und vertieft, so in Belo Horizonte, Rio de Janeiro und insbesondere bei den deutsch-brasilianischen Wirtschaftstagen in São Paulo. Dabei zeigte sich auch die starke Rolle, die die Bundesstaaten in Fragen der Förderung von Industrieansiedlungen und der Investitionsbedingungen spielen.

II.

Ganz im Sinne einer Verstärkung der deutschen Präsenz in Brasilien stellte die Eröffnung der FEBRAL '95, der Deutsch-Brasilianischen Technologieausstellung mit MERCOSUL, am 27. November 1995 ein herausragendes Ereignis zum Auftakt der deutsch-brasilianischen Wirtschaftstage in São Paulo dar. Mit ca. 350 Ausstellern und ca. 15.600 qm Nettoausstellungsfläche war die FEBRAL '95 die größte Auslandsausstellung deutscher Technologie der letzten Jahre. Das große Inter-



Finanzminister Lampréia mit dem deutschen Wirtschaftsminister

esse beider Regierungen kam in der Teilnahme beider Staatsoberhäupter an den Eröffnungsfeierlichkeiten zum Ausdruck.

Bundesminister Rexrodt betonte in seiner Rede, daß wirtschaftliche Interessen beider Länder schon frühzeitig die Dynamik der bilateralen Beziehungen bestimmten. Deutschland wolle die wirtschaftliche Kooperation in wichtigen Schlüsselsektoren, bei großen Infrastrukturprojekten, bei der Förderung von Investitionen in Wissenschaft und Technologie sowie beim Umweltschutz ausdehnen und intensivieren. Er rief deshalb die deutsche und brasilianische Seite auf breiter Ebene zur Fortsetzung und Intensivierung der wirtschaftlichen und technologischen Zusammenarbeit auf.

Neben dem wichtigen politischen Signal, das von dieser Technologieausstellung ausging, hat die FEBRAL '95 auch ihr Primärziel erreicht, im Rahmen des Lateinamerika-Konzepts der Bundesregierung und der Lateinamerika-Initiative der deutschen Wirtschaft konkrete Impulse für den deutsch-brasilianischen Handel und zusätzliche Kooperationen zu geben. Brasilien bot sich in der historischen Phase intensiver Modernisierung und Reformorientierung als Gastland für eine Präsentation deutscher Technologie in besonderer Weise an.

Eindrucksvoll war die Qualität der Fachbesucher. Allerdings war es nicht gelungen, über die Fachbesucher hinaus auch das allgemeine Publikum für diese Leistungsschau in größerer Zahl zu interessieren. Das hervorragende Erscheinungsbild der FEBRAL hätte einen größeren Besucherandrang verdient. Für die konkreten Geschäftsergebnisse ist allerdings die

Qualität der Fachbesucher wichtiger als die Quantität. Dementsprechend war die Konzeption der Messe als verkaufsorientierter Technologieausstellung darauf ausgerichtet, primär Fachbesucher anzusprechen.

Die Ausstellung wurde durch eine Sonderschau "Umwelt" ergänzt, die viele fachlich interessierte Besucher

lag auf Seiten der Wirtschaft bei BDI und CNI sowie DIHT, dem deutsch-brasilianischen Industrie- und Handelsrat sowie den drei deutsch-brasilianischen Industrie- und Handelskammern in São Paulo, Rio de Janeiro und Rio Grande do Sul. Auf Regierungsebene waren auf brasilianischer Seite das Außenministerium und auf deutscher Seite das Bundeswirtschaftsministerium in die Gesamtorganisation eingebunden.

Das Hauptthema des Unternehmertreffens am 28. November 1995 lautete: "Neue Möglichkeiten der deutsch-brasilianischen Zusammenarbeit".

In ihren Eröffnungsansprachen bekräftigten Außenminister Lampréia und Wirtschaftsminister Rexrodt den

Willen ihrer Regierungen, die Zusammenarbeit zu vertiefen. Minister Rexrodt forderte die Unternehmer auf, sich mit den konkreten Fragen der Zusammenarbeit intensiv zu befassen. Sie hätten bereits bei der Tagung der Gemischten Wirtschaftskommission am 29. November 1995 Gelegenheit, ihre Anliegen gegenüber beiden Regierungen zu artikulieren.

Minister Rexrodt begrüßte auch die Gründung des deutsch-brasilianischen Technologie-Instituts in São Paulo, das mit seinen Ausbildungsaktivitäten für die Entwicklung unserer Beziehungen zukunftsweisend ist.

Die Minister eröffneten am Vormittag zwei Panels: Außenminister Lampréia zum Thema "MERCOSUL und Europäische Union" sowie Bundesminister Rexrodt zum Thema "Privatisierung und Technologie". Mehrere Workshops befaßten sich nachmittags mit den Schwerpunktthemen Umwelt und Technologie, Kooperationsmöglichkeiten für kleine und mittlere Unternehmen, Finanzierung, Versicherung und Dienstleistungen sowie In-



Eröffnung der FEBRAL

anzog. Die Besucher erhielten einen Überblick über den deutschen Umweltschutzstandard. Deutschland hat mit dieser Sonderschau demonstriert, daß es als effizienter Partner für die Lösungen aller in Brasilien anstehenden Umweltprobleme zur Verfügung steht.

Die Sonderschau "Umwelt" wurde von einem ganztägigen Umweltsymposium begleitet, das vom BDI mit Unterstützung des VDI-Brasilien und der deutsch-brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo durchgeführt wurde. Es gab einen Überblick über die Möglichkeiten der umweltpolitischen Kooperation zwischen unseren beiden Ländern sowie über konkrete technische Verfahren im Bereich der Wasser- und Abwassertechnik sowie zur Luftreinhaltung.

III.

Die deutsch-brasilianischen Wirtschaftstage folgten vom 28. - 30. November 1995. Die Gesamtorganisation

vestitionen in die brasilianische Infrastruktur. Zusätzlich fand eine Kooperationsbörse für Unternehmer beider Seiten statt.

Am 29. November 1995 eröffnete Bundesminister Rexrodt die 22. Sitzung der deutsch-brasilianischen Gemischten Wirtschaftskommission. Unter Leitung von Botschafter Francisco Junqueira (brasilianisches Außenministerium) und Dr. von Heydebreck, Vorstand Ferrostaal, beriet die Kommission ein breites Themenspektrum. Dazu gehörten eine engere Abstimmung zwischen beiden Regierungen in internationalen Wirtschaftsfragen, wie z.B. in der WTO, sowie Fragen der Zusammenarbeit zwischen EU und MERCOSUL. Ein weiterer Schwerpunkt waren konkrete Aspekte in den bilateralen Wirtschaftsbeziehungen: Fragen zur Privatisierung - insbesondere in den Bereichen Häfen, Telekommunikation, Energie und Bergbau - wurden ebenso behandelt wie z.B. nicht-tarifäre Handelshemmnisse, Finanzierungsfragen, Patentschutz, Ernährung und Landwirtschaft, Tourismus und Transport. An den Arbeiten der Kommission waren auf deutscher Seite beteiligt: Unternehmer sowie die Bundesministerien für Wirtschaft, für Ernährung, Landwirtschaft und Forsten sowie für Bildung, Wissenschaft, Forschung und Technologie, zudem das Auswärtige Amt und die Botschaft Brasilia.

Die deutsch-brasilianischen Wirtschaftstage boten für beide Seiten eine hervorragende Gelegenheit, einen intensiven Dialog zwischen Wirtschaft und Politik sowohl über die Perspektiven der Zusammenarbeit auf bilateraler, europäischer und internationaler Ebene als auch über die Probleme in der Praxis des bilateralen Handels und der Zusammenarbeit zu führen.

IV.

Für den Ausbau der Beziehungen mit Brasilien setzt sich die Bundesregierung auch auf europäischer Ebene ein. Auch hier brachte 1995 einen entscheidenden Schritt nach vorn auf dem Wege zu einer engeren Kooperation zwischen der Europäischen Union mit

Brasilien und den anderen MERCOSUL-Staaten Argentinien, Paraguay und Uruguay. Ausgehend von den Beschlüssen des Europäischen Rates in Essen 1994 während der deutschen EU-Präsidentschaft wurde 1995 ein Verhandlungsmandat verabschiedet, auf dessen Grundlage die Verhandlungen schon bald erfolgreich abgeschlossen werden konnten. Das interregionale Rahmenabkommen wurde beim Europäischen Rat am 15. Dezember 1995 unterzeichnet.

V.

Nach diesen sehr intensiven deutsch-brasilianischen Begegnungen auf höchster Ebene von Politik und Wirtschaft gilt es jetzt, die Dynamik in den bilateralen Beziehungen zu erhalten und auszubauen. Beide Seiten sind dazu entschlossen.

Der deutsche Vorsitzende der Deutsch-Brasilianischen Gemischten Wirtschaftskommission, Dr. von Heydebreck, hat die brasilianische Seite bereits in São Paulo zur nächsten Sitzung für den 14. - 16. Oktober 1996 nach Deutschland eingeladen. Der Termin wurde so gelegt, daß die brasilianischen Unternehmer und Regierungsvertreter auch an der Lateinamerika-Konferenz der deutschen Wirtschaft unter Leitung von Bundesminister Günter Rexrodt am 10. und 11. Oktober sowie anschließend am Abend des 11. Oktober 1996 an der Jubiläumsveranstaltung zum 80-jährigen Bestehen des Ibero-Amerika Vereins, zu der Bundespräsident Roman Herzog seine Teilnahme zugesagt hat, teilnehmen können.

In einem Gespräch mit dem Parlamentarischen Staatssekretär im Bundesministerium für Wirtschaft Dr. Kolb kündigte der brasilianische Botschafter Abdennur am 26. Februar 1996 die Besuche brasilianischer Minister und Gouverneure für dieses Jahr an. Bereits am 23. und 24. Mai 1996 will der brasilianische Telekommunikationsminister Motta Deutschland besuchen und für Investitionen im brasilianischen Telekommunikationssektor werben.



Minister Rexrodt hat in Brasilia gegenüber Ministerin Werneck angeboten, daß deutsche Experten ihre Mitarbeiter über die deutschen Erfahrungen mit der Außenwirtschaftsförderung und insbesondere mit der Ausfuhrkreditversicherung informieren. Dieses Angebot wurde mit großem Interesse aufgenommen, und inzwischen stehen beide Seiten über die deutsche Botschaft in Brasilia in Kontakt, um die Einzelheiten festzulegen.

Bundesminister Rexrodt und BDI-Präsident Henkel hatten während der gemeinsamen Brasilien-Reise ins Auge gefaßt, ein gemeinsames Gespräch mit Vorständen von Versorgungsunternehmen sowie von Herstellerunternehmen zu führen, um nach Möglichkeiten zu suchen, wie beide Bereiche gemeinsam sich am brasilianischen Privatisierungsprozeß beteiligen können. In diesem Sinne hat Bundesminister Rexrodt bereits bei einem Gespräch mit der Stromwirtschaft am 8. Dezember 1995 an die Energieversorgungsunternehmen sowie am 24. Januar 1996 gegenüber Hauptvorstand und Mitgliedsunternehmen des VDMA appelliert.

BMWi und Verbände haben die Ergebnisse der Reise in die Wirtschaft hineingetragen. Sie sondieren Möglichkeiten für Fachdelegationen sowie die Gründung von Arbeitsgruppen. Die brasilianischen Gastgeber hatten sich

gegenüber Bundesminister Rexrodt und den teilnehmenden Unternehmern bereiterklärt, Fachdelegationen aus Deutschland zu empfangen und sie im einzelnen über die brasilianische Privatisierungspolitik sowie -projekte zu informieren.

Umweltechnologien sind ein Schlüsselbereich in den deutsch-brasilianischen Technologiebeziehungen. Es ist deshalb sehr zu begrüßen, daß die Kammer in São Paulo weltweit zu den

ersten Auslandshandelskammern zählt, bei denen ein Umwelt-Area-Manager eingesetzt werden soll. Er soll vor allem mittelständischen Umwelttechnologiefirmen den Einstieg in den brasilianischen Markt erleichtern. Die Umwelt-Area-Manager arbeiten eng mit dem Internationalen Transferzentrum für Umwelttechnologie in Leipzig (ITUT) zusammen.

Die intensiven Begegnungen auf

dem Gebiet der Wirtschaftspolitik sowie die enge wirtschaftliche Kooperation zwischen Brasilien und Deutschland werden also auch im Jahr 1996 fortgeführt. Wirtschaft und Politik in beiden Ländern sind aufgefordert und bereit, daran mitzuwirken. Sie können darauf aufbauen, daß die bilateralen Wirtschaftsbeziehungen nicht nur traditionell gut sind, sondern sich gerade in jüngster Zeit besonders intensiv und freundschaftlich entwickelt haben.

Die Stabilisierung in Brasilien mit Hilfe des "Plano Real"

Prof. Dr. Manfred Feldsieper

Der Autor lehrt Volkswirtschaftslehre insbesondere europäische und lateinamerikanische Geld- und Währungspolitik am Seminar für Finanzwissenschaft der Universität zu Köln. Professor Feldsieper kennt Brasilien durch zahlreiche Studienaufenthalte und Reisen im Land

Mit dem Plano Real scheint es gelungen, Brasilien nach verschiedenen fehlgeschlagenen Anläufen zum ersten Mal nach zehn Jahren - eigentlich seit dem Zweiten Weltkrieg - einer Stabilisierung im Sinne dauerhaft niedriger Inflationsraten näher gebracht zu haben. Erstmals ist nach fast zwei Jahren nach der Implementierung eines Reformplanes dessen Scheitern nicht zu konstatieren. Und die - auf Jahresrate hochgerechneten - aktuellen

Preissteigerungsraten bewegen sich jetzt nach dem verwendeten Preisindex zwischen 15 vH und 25 vH; und eine nennenswerte Beschleunigung des Inflationstemplos ist derzeit nicht sichtbar; allerdings auch keine weitere fühlbare Reduzierung der im internationalen Vergleich noch immer recht hohen Inflationsrate.

Im vergangenen Jahrzehnt hat Brasilien sechs verschiedene Währungseinheiten gekannt: CRUZEIRO; CRUZADO; CRUZADO NOVO, CRUZEIRO; CRUZEIRO REAL bis hin zum REAL, der seit dem 1. Juli 1994 die neue Währung Brasiliens darstellt, auch dokumentiert durch das physisch neue Erscheinungsbild der umlaufenden Banknoten. Die fortgeschrittene offene Inflation in der zweiten Hälfte der 80er und zu Beginn der 90er Jahre, die streckenweise hyperinflationär

re Züge annahm, führte dazu, daß die Brasilianer alles unternahmen, um die Menge des inflationsgefährdeten Geldes so gering wie möglich zu halten, so daß der Ausspruch des brasilianischen Wirtschaftswissenschaftlers und früheren Finanzministers, Mário Henrique Simonsen, "O Brasil não tem moeda"¹, Brasilien hat keine Währung mehr, bis zur Einführung des Real voll zutraf.

Die Währungsstabilisierung mit Hilfe des Plano Real unterschied sich von den vorausgegangenen, fehlgeschlagenen Stabilisierungsversuchen - insbesondere dem Plano Cruzado (Februar 1986) und dem Plano Collor (März 1990) - unter anderem dadurch, daß auf sogenannte heterodoxe wirtschaftspolitische Maßnahmen (etwa Lohn- und Preisstopp) und schockartige, abrupte Stabilisierungsmaßnahmen ver-

Ein TIP – eine Chance in Brasilien: POUSADA FLOR DA MANHÃ

(Hotel und Internationales Kulturzentrum)

Rua São Francisco 162, 53120 OLINDA-CARMO/PE, Brasil,
Tel/Fax: 0055 81 429 22 66

Wir bieten schönste Unterkünfte - mit Meerblick Restaurant
Brasilianischkurse Ausflüge Projektkontakte/-arbeit
Wir suchen: Mitarbeiter, Pächter, Förderer.

FFP REISEN INTERNAL KG, Tel: 00821 51 92 11
Pau Brausil, Fax: 02302 80 16 84

zichtet wurde. Fast ein dreiviertel Jahr, bevor es zur Einführung des Real kam, wurden die Pläne zur Währungsstabilisierung vorgestellt und in dem sich dann ergebenden Dialog zwischen Wirtschaft und Regierung noch teilweise modifiziert. Unter geldpsychologischen Gesichtspunkten ist vielleicht bedeutsam, daß der Plano Real der erste Stabilisierungsplan war, der auch die Substitution des gesamten umlaufenden Bargeldes durch neue und in ihrem physischen Erscheinungsbild völlig andere Banknoten vorsah.

Die Stabilisierung mit Hilfe des Plano Real ging grundsätzlich in drei Etappen vonstatten:

In der ersten Phase (Ende 1993/ Anfang 1994) wurde eine - vorübergehende - Konsolidierung der öffentlichen Haushalte, insbesondere des Bundeshaushaltes und der Sozialversicherung, angestrebt und erreicht. Dies ist für alle erfolgreiche Währungsreformen eine ganz entscheidende Voraussetzung²; denn die Defizite der öffentlichen Haushalte sind die Triebfeder der Inflation, selbst wenn diese sich in einem späteren Stadium durch Indexierungspraktiken u.ä. teilweise verhindern sollte (Beharrungsinflation).

In der zweiten Phase (Anfang März bis Ende Juni) wurde die indexierte, realwertgesicherte parallele Rech-

nungseinheit URV (unidade real de valor) eingeführt. Preise und Löhne konnten nunmehr (auf freiwilliger Basis) auf diese inflationsgesicherte Recheneinheit (mit täglicher Anpassung) umgestellt werden, während die tatsächlichen Zahlungen weiterhin mit dem inflationären Geld, dem Cruzeiro Real, durchgeführt wurden. Die Preise konnten während dieser Periode frei angepaßt und verändert werden, solange sie noch nicht auf die parallele Recheneinheit umgestellt waren. Nach der Umstellung in URV mußten sie in URV zunächst unverändert bleiben, veränderten sich aber im inflationären Geld gemäß der Entwertung des inflationären Geldes gegenüber der URV. In komplizierten Verhandlungen mit Unternehmen und Gewerkschaften gelang auch die Umstellung der Löhne und Gehälter auf die neue Recheneinheit URV, ohne daß dies mit einer (inflationär wirkenden) Reallohnnerhöhung verbunden gewesen wäre.

Mit Beginn der dritten Phase (1. Juli 1994) wurde das alte umlaufende inflationäre Geld durch die neue Geldeinheit Real ersetzt und alle in der alten Währung ausgedrückten Geldgrößen auf die neue Währung umgestellt. Als Umrechnungsfaktor wurde das Verhältnis von 1 URV gegenüber dem Cruzeiro Real genommen, das von der Zentralbank für den letzten Werktag des Monat Juni 1994 auf 2.750,- festgestellt worden war. M.a.W. alle Bargeldbeträge, Guthaben auf Konten sowie alle sonstigen Forderungen und Verbindlichkeiten in Cruzeiro Real wurde durch 2750 geteilt und der so ermittelte Wert als Real ausgewiesen. Monetäre Größen, die bereits in URV ausgedrückt waren, wurden 1:1 in Real überführt. Das alte umlaufende Bargeld wurde durch eine landesweite Aktion innerhalb weniger Tage gegen das neue Bargeld in Real ausgetauscht.

Als nominaler Anker der neuen Währung wurde das Wechselkursverhältnis von 1:1 zum US-Dollar gewählt, wobei die Zentralbank dies als den maximalen Wert betrachtete, eine Aufwertung des Real gegenüber dem Dollar aber durchaus zuzulassen bereit war. Zu einer solchen - vorübergehenden - Aufwertung kam es auch schon

XAVIER, BERNARDES, BRAGANÇA

Anwaltssozietät

Alberto Xavier

Maria Regina Mangabeira Albernaz Lynch

João Afonso da Silveira de Assis

Horacio Bernardes Neto

Alberto de Orleans e Bragança

Helena de Araújo Lopes Xavier

Roberto Liesegang

Nanci Gama

Marcos Medeiros Coelho da Rocha

Roberto Duque Estrada

Ana Luísa Castro Cunha Derenussou

Daniel Seixas Gomide

Raphael Nehin Corrêa

João Claudio de Luca Junior

Maria Edith Caldas Bertolletti

Sergio Paulo Villaça Junior

Francine Michaluate Arap

Renato Côrtes Neto

Maria Gabriela Campos da Silva

Danielle da Costa Leite Borges

Thereza Maria Sarfert

Vinícius Jimenes

Cristiana Corrêa Conde

FREUEN SICH, DIE GRÜNDUNG IHRER

ANWALTSSOZIETÄT UNTER FOLGENDEN ADRESSEN BEKANNTGEBEN ZU KÖNNEN

São Paulo

Av. Brasil, 1980 - 01430-001 São Paulo SP - Brasil
Tels.: (011) 282 7855/3398/1765/6148 - Fax (011) 280 5580

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 1 - 14º A - 20090-003 Rio de Janeiro RJ - Brasil
Tels.: (021) 516 1069 - 283 0938/0948/0120 - Fax (021) 283 0023

1995

kurz nach der Währungsumstellung, als hohe Kapitalzuflüsse und eine verminderte Nachfrage nach US-Dollar aus Gründen einer vermindernden Notwendigkeit zur Inflationssicherung im Verbund mit den hohen Zinsen, die die brasilianische Zentralbank am Markt durchsetzte, kurzfristige Anlagen in Real überaus attraktiv erscheinen ließ. Auf dem Höhepunkt der Aufwertungswelle erbrachte ein US-Dollar nur noch 85 Centavos. Mit den jüngsten Beschlüssen (Januar 1996) das Kursband für den Real von 0,97 bis 1,06 US-Dollar auszuweiten, hat die Zentralbank zu erkennen gegeben, daß der nominale Anker von 1 gegenüber dem US-Dollar - angesichts der fortbestehenden inflationären Entwicklung in Brasilien - auf Dauer nicht aufrecht zu erhalten sein wird.

Die Währungsreform mit Hilfe des Plano Real hat zu einer für die brasilianischen Verhältnisse der letzten vier Jahrzehnte drastischen Senkung der Inflationsrate geführt. Allerdings ist die Geldentwertung - bei Inflationsraten um 20 vH pro Jahr - noch weit entfernt von dem, was etwa in Argentinien mit Hilfe des Plano Cavallo innerhalb kurzer Zeit erreicht wurde. Zudem ist noch keineswegs sicher, daß die Inflationsraten in Zukunft weiter abnehmen und nicht wieder steigen werden.

Von drei Seiten droht einer dauerhaften Stabilisierung noch Gefahr. Die Fixierung des Real gegenüber dem Dollar hat zwar Inflationsimpulse aus dem Ausland reduziert und zudem den inländischen Wettbewerbsdruck erhöht und damit Preisauftriebstendenzen gebremst. Da aber der Stabilisierungsprozeß mit "Inflationsresten" aus der Vergangenheit belastet war und es zudem zu weiteren inflationären Entwicklungen gekommen ist, hat dies zu einer beträchtlichen realen Höherbewertung des Real geführt, so daß man eindeutig von einer Überbewertung sprechen kann. Folge dieser Überbewertung ist die drastische Verringerung des zuvor vorhandenen Handelsbilanzüberschusses. Inzwischen ist die Handelsbilanz negativ, und in Verbund mit den Zinszahlungen auf die brasilianische Auslandsschuld ergibt sich inzwischen ein Defizit in der Leistungsbilanz, das 3 vH des BIP überschreiten. Durch Kapitalzuflüsse, die durch die

hohen brasilianischen Zinsen (nominal sowie real) angelockt wurden, ist das Defizit bisher finanziert worden. Kommt es zu einem Stocken dieser Kapitalzuflüsse, etwa weil die brasilianischen Zinsen deutlich zurückgeführt werden müssen oder weil sich Abwertungserwartungen einstellen, so sind drastische Kapitalabflüsse und eine bedeutende Abwertung des Real nicht auszuschließen. Auch die hohen Devisenreserven der brasilianischen Zentralbank könnten diesen Prozeß nur begrenzt aufhalten. Durch eine beträchtliche Abwertung ergäben sich aber neue inflationäre Schocks. Die Entwicklung in Mexiko Ende 1994 / Anfang 1995 dient als anschauliches und abschreckendes Beispiel.

Zweitens ist der Ausgleich der öffentlichen Haushalte in Brasilien noch nicht dauerhaft gesichert. Nicht ausgeschlossen ist es, daß es auch wieder zu einer monetären Alimentierung der Defizite der öffentlichen Haushalte durch die Zentralbank kommt.

Denn drittens hat sich die politische Klasse in Brasilien - im Gegensatz zu Argentinien - noch nicht für eine von politischen Vorgaben und Interessen unabhängige Geldversorgung, etwa durch die Gewährung einer geldpolitischen Autonomie an die Zentralbank, und den Verzicht auf eine Einnahmenzielung mittels der Inflationssteuer entschließen können.

Solange diese drei Problembereiche keine dauerhafte, stabilisierungskonforme Lösung erfahren, bleibt der Stabilisierungsprozeß in Brasilien in einer prekären Zwischenphase, wenngleich die hyperinflationären Exzesse wohl der Vergangenheit angehören dürften.

¹ SIMONSEN, Mário (1995), "O Brasil não tem moeda", in: *Conjuntura Econômica*, Vol. 47, No. 9, S. 7-10.

² BÄHR, Christa, Ansätze zu einer Theorie der Währungsreform, Institut für Wirtschaftspolitik an der Universität zu Köln, Köln 1994, S. 81 ff.

Reliable information on Brazilian Business



What they say about Brazil

"Brazil is one of the countries going in the right direction, very fast." – Kenneth Clarke, British Chancellor of the Exchequer, January 1996.

"Brazil is on the verge of a major step forward." – Frederick Gibbs, President of Lloyds Bank in Latin America, January 1996.

"The signs look good...inflation is being tamed." The Economist's "The World in 1996."

What you should do about it

Keep you finger on the pulse by subscribing to:

GAZETA MERCANTIL INTERNATIONAL WEEKLY EDITION

Written in English, this 20-page magazine is a comprehensive bulletin on the trade, agriculture, finance, politics and economy of Brazil.

Produced by the highly respected daily newspaper Gazeta Mercantil – Brazil's premier financial publication – the International Weekly Edition is a must for those wishing to be informed about the opportunities unfolding in this dynamic marketplace.

For a free sample copy, and details of a special offer for new subscribers, contact:

Gazeta Mercantil (UK) Ltd
6A Jodrell Road, London E3 2LA
Tel/Fax: +44(0)181-525 0011

A estabilização no Brasil através do “Plano Real”

Prof. Dr. Manfred Feldsieber

O autor é professor de economia no Instituto de Ciências Financeiras da Universidade de Colônia, sendo especialista em política monetária europeia e latino-americana.

O professor Feldsieber conhece o Brasil através de inúmeras pesquisas e viagens feitas no país.

Depois de várias tentativas fracassadas o Brasil parece ter conseguido alcançar através do Plano Real uma estabilização da economia com baixas taxas de inflação. Este fato se dá pela primeira vez em dez anos, em princípio desde a Segunda Guerra Mundial. Pela primeira vez não se constata depois de dois anos da implantação deste plano de reforma econômica o fracasso do mesmo. A atual taxa de aumento de preços anual varia entre 15% e 25%, dependendo do índice de preços utilizado no cálculo. Por um lado não há sinais dignos de menção de uma aceleração da inflação, não havendo ao mesmo tempo nenhuma redução sensível do índice de inflação, sendo este ainda bastante elevado em comparação internacional.

O Brasil teve na última década seis moedas diferentes: o cruzeiro, o cruzado, o cruzado novo, novamente o cruzeiro, o cruzeiro real e finalmente o real, sendo este a nova moeda brasileira desde o dia 1º de julho de 1994. A nova unidade monetária assume também um aspecto físico próprio através das novas notas circulantes. A inflação progressiva e eminentemente na segunda metade dos anos 80 e no início dos anos 90 assumiu parcialmente feições hiperinflacionárias. Isso levou os brasileiros a manter o mais reduzida possível a quantidade de moeda inflacionada. Até a introdução do real valia a afirmação do economista brasileiro e ex-Ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen que dizia, “o Brasil não tem moeda”¹.

A estabilização da moeda com a ajuda do Plano Real se difere das tentativas de estabilização anteriormente fracassadas, principalmente do Plano Cruzado (fevereiro de 1986) e do Plano Collor (março de 1990). No Plano Real abriu-se mão das chamadas medidas heterodoxas de cunho político e econômico, como congelamento de salários e preços, e das medidas abruptas de estabilização. Os planos de estabilização da moeda foram apresentados durante quase nove meses antes da implantação do real, sendo parcialmente modificados devido ao diálogo resultante entre os representantes da economia e do governo. Talvez tenha sido importante do aspecto psicológico do Plano Real que este tenha representado o primeiro plano de estabilização onde previu-se a substituição de todas as notas circulantes por notas completamente novas.

A estabilização pelo Plano Real realizou-se basicamente em três etapas: na primeira fase do plano na virada do ano de 1993 objetivou-se a consolidação do orçamento público, principalmente das contas da União e do seguro social, sendo esta temporariamente alcançada. Esse é um preceito de vital importância para uma reforma monetária bem-sucedida², pois o déficit do orçamento público é o motor da inflação, mesmo essa criando em um estágio posterior uma dinâmica própria através de práticas de indexação ou semelhantes (inflação inertial).

Na segunda fase do Plano Real entre o começo de março até o final de junho de 1994 foi introduzida uma unidade de conversão paralela indexada e com um valor real assegurado. Esta unidade foi denominada URV (unidade real de valor) e poderia ser utilizada voluntariamente a partir daquele momento na conversão de preços e salários, sendo essa unidade de conversão imune à inflação através de reajustes diários. Ao mesmo tempo os pagamentos continuaram a ser efetivados com a moeda inflacionária, o cru-

zeiro real. Durante esse período os preços puderam ser ajustados e alterados livremente, contanto que não fossem convertidos na unidade de conversão paralela. Os preços deveriam após a conversão em URV permanecer inalterados nessa unidade de valor, mas continuariam a alterar seu valor em moeda inflacionária, conforme a desvalorização diária frente à URV. Após difíceis negociações com empresários e sindicatos alcançou-se a conversão dos salários na nova unidade de conversão URV, sem que isso fosse acoplado a um aumento salarial real com efeito inflacionário.

Com o começo da terceira fase em 1º de julho de 1994 foi substituída toda a antiga moeda inflacionária pela nova unidade monetária, o real. Ao mesmo tempo foram convertidos todos os valores monetários anteriores em valores da nova moeda. Como fator de conversão foi utilizada a relação de 1 URV para 2.750,00 cruzeiros reais, valor este correspondente ao fixado pelo Banco Central no último dia útil do mês de junho de 1994. Isto significa que todos os pagamentos e saldos bancários, bem como créditos e dívidas em cruzeiros reais deveriam ser divididos por 2750, obtendo-se assim o novo valor em reais. Valores monetários que já eram expressos em URV foram convertidos 1:1 em real. O dinheiro em circulação foi substituído em poucos dias em todo o país pela nova moeda, o real.

Como âncora nominal da nova moeda foi escolhida a relação cambial de 1:1 para o dólar americano. O Banco Central considerou este o valor máximo em relação ao dólar, mas admitiu uma valorização do real frente à moeda americana. Uma valorização temporária deu-se logo após a conversão monetária em reais, por ocasião de uma grande afluência de capitais e uma procura reduzida de dólares, causada pela redução da necessidade de proteger o dinheiro contra a ação inflacionária. Esse fato, associado aos juros altos impostos pelo Banco Central bra-

sileiro no mercado financeiro, fez com que investimentos a curto prazo em reais parecessem atraentes.

No ponto culminante do processo de valorização um dólar custava apenas 83 centavos de real. Com as últimas medidas tomadas em janeiro de 1996 de alteração da banda de variação cambial do real entre 0,97 e 1,06 dólares americanos, demonstra o Banco Central que a âncora nominal de 1:1 frente ao dólar não poderá ser mantida perante a contínua evolução inflacionária no Brasil.

A reforma monetária com a ajuda do Plano Real resultou em uma redução drástica da taxa de inflação, levando-se em conta as taxas brasileiras das últimas quatro décadas. No entanto a desvalorização monetária com taxas inflacionárias em torno de 20% ao ano ainda está longe de alcançar os resultados atingidos em curto prazo pelo Plano Cavallo na Argentina. Além disso ainda não pode-se assegurar se a taxa de inflação futura decairá ou voltará novamente a crescer.

Uma estabilização econômica duradoura é ameaçada de três formas. O acoplamento do real ao dólar reduziu impulsos inflacionários vindos do exterior e aumentou a concorrência interna, evitando assim uma alta dos preços no país. Por outro lado o processo de estabilização foi comprometido através dos "restos inflacionários" do passado e de novos processos inflacionários que surgiram. Isso levou a uma valorização real da nova moeda, de tal forma que pode-se atestar uma evidente supervalorização da nova unidade monetária. Como consequência dessa supervalorização constata-se a diminuição do superávit antes existente na balança comercial, apresentando-se atualmente um saldo negativo. Este fato associado ao pagamento dos juros da dívida externa brasileira resulta num déficit no balanço das transações correntes que supera a marca dos 3% do Produto Interno Bruto. Este déficit foi coberto até o momento pelo afluxo de capital externo que foi atraído pelos altos juros nominais e reais pagos no Brasil. Ocorrendo um estancamento da entrada deste capital externo,

devido à queda acentuada dos juros ou à expectativa de desvalorização da moeda, não pode-se excluir a possibilidade de uma emanação drástica de capital externo, bem como uma desvalorização significativa do Real. Mesmo as elevadas reservas de divisas do Banco Central brasileiro só poderiam deter parcialmente este processo, já que através de uma desvalorização considerável da moeda ocorreriam novos choques inflacionários. O processo ocorrido no México na virada do ano de 1994 serve como exemplo concreto e causador de apreensão.

A segunda forma de ameaça ao processo de estabilização é o equilíbrio ainda não assegurado de forma duradoura do orçamento público brasileiro. Não pode ser excluída a possibilidade de o Banco Central cobrir novamente o déficit do orçamento público com recursos monetários próprios.

Finalmente o processo de estabilização é ameaçado, ao contrário do que ocorreu na Argentina, pela indecisão da classe política brasileira em implantar um provimento monetário independente de interesses e circunstâncias políticas através da concessão de uma autonomia político-monetária ao Banco Central. Soma-se a isso também o fato de a classe política brasileira ainda não ter aberto mão do processo inflacionário como fonte de receita.

Enquanto esses três problemas não forem solucionados de forma duradoura e em conformidade com um processo estabilizador, o plano de estabilização brasileiro permanece num estágio intermediário precário, enquanto os excessos hiperinflacionários devem pertencer ao passado.

*Tradução Michael Fritsche e
Vicente Arioli*

Hotel Gloria

Rio de Janeiro, 67 Jahre alt

Das Hotel Gloria liegt äußerst günstig
für Besucher von Rio de Janeiro
(Touristen und Geschäftsreisende) am Flamengo-Strand,
in der Nähe des Geschäftszentrums und 10 Minuten (Taxi)
vom Copacabana-Strand entfernt.

Rua do Russel, 632, Telefon: 205-7272, Telex: 2123623

**20 % Ermäßigung für Mitglieder
der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft
gegen Vorzeigen der Mitgliedskarte.**

¹ SIMONSEN, Mário (1995), "O Brasil não tem moeda", in: *Conjuntura Econômica*, Vol. 47, No. 9, S. 7-10.

² BÄHR, Christa, Ansätze zu einer Theorie der Währungsreform, Institut für Wirtschaftspolitik an der Universität zu Köln, Köln 1994, S. 81 ff.

Bilanz einer Messe

Die FEBRAL – Deutsch-Brasilianische Technologie-Ausstellung im Mercosul (27.11.-03.12.1995, São Paulo) war für die Aussteller ein voller Erfolg. Dies ergab eine schriftliche Befragung des AUMA gegen Ende der Veranstaltung. Die Hauptziele der Aussteller – Kundenwerbung/Kontaktpflege, Imagewerbung, Marktbeobachtung und Einführung von Produkten/Leistungen – wurden durchweg vollständig oder teilweise erreicht. Nur wenige konnten ihre Ziele nicht verwirklichen.

Zur Vertretersuche eignete sich die FEBRAL ebenfalls. 86 Prozent der Aussteller, die dieses Ziel verfolgten, gaben an, es mehr oder weniger realisiert zu haben.

Selbst die Ziele Vertragsabschlüsse/Auftragserteilung sowie Kooperation/Lizenzzergabe konnten von der Mehrheit der Aussteller zumindest teilweise erreicht werden (Vertragsabschlüsse/Auftragserteilung von 57 Prozent der Aussteller und Kooperation/Lizenzzergabe von 67 Prozent der Aussteller). 82 Prozent der Befragten ga-

ben an, ihr Brasilienengagement nach der Messe noch zu verstärken.

Auch mit der Zahl der Fachbesucher waren die Aussteller zufrieden, dies jedenfalls gaben 65 Prozent bei der Befragung an. Die Qualität der Besucher wurde sogar von 95 Prozent der Aussteller als gut bis mittel bezeichnet. 30 Prozent registrierten Fachbesucher auch über den Großraum São Paulo hinaus, über 15 Prozent auch aus anderen Ländern. Die Aussicht für ein Nachmessegeschäft wurden von 63 Prozent der Teilnehmer als gut einge-

stuft. 55 Prozent konnten sich zu dieser Frage noch nicht äußern.

Die optische Präsentation der FEBRAL bezeichneten 85 Prozent der Aussteller als sehr gut oder gut, 12 Prozent waren mit dem Erscheinungsbild zufrieden und nur drei Prozent nannten es ausreichend.

16 Prozent der Aussteller nutzten die FEBRAL für einen ersten Einstieg in den brasilianischen Markt. Der weit aus größte Teil (84 Prozent) gab an, den Markt in der ein oder anderen Form bereits vorher bearbeitet zu haben. Allerdings war die Beteiligung an brasilianischen Messen für 52 Prozent der Aussteller kein Thema, weil keine oder nur zu unbedeutende Fachmessen im Lande vorhanden sind bzw. andere Marketinginstrumente als effektiver erachtet werden.

Als Fazit bleibt festzuhalten: Die FEBRAL 1995 hat sich für die Beteiligten gelohnt. Sie gab dem deutsch-brasilianischen Handel im Rahmen des Lateinamerika-Konzeptes der Bundesregierung und der Lateinamerika-Initiative der deutschen Wirtschaft weitere wichtige Impulse.

Gerd Bettermann / AUMA



FEBRAL: Glückliche Verbindung zwischen Kultur und Wirtschaft

Fazit zum Kulturprogramm der deutschen Industriemesse in São Paulo

Kürzlich appellierte Außenminister Klaus Kinkel an die Wirtschaft, kulturelle Aktivitäten im Ausland stärker als bisher zu unterstützen. Durch einen solchen "Image-Transfer" lasse sich die ökonomische Attraktivität Deutschlands steigern. Daß dieser Appell vor dem Hintergrund sinkender Zuschüsse an die kulturellen Mittlerorganisationen nicht frei von Eigennutz war, sei nur am Rande bemerkt. Das Kulturprogramm der FEBRAL zeigte jedoch, daß die Idee funktionieren kann. Die in Brasilien ansässige deutsche Wirtschaft war für die komplette – und großzügige – Finanzierung des erfolgreichen Kulturprogramms selbst verantwortlich.

In enger Kooperation entwickelten der Vorsitzende des Kulturausschusses der FEBRAL, Dr. Hans Werner Huss (Mannesmann S.A.), der Direktor des Goethe-Instituts in São Paulo, Dr. Dieter Strauss und Wolf-Rüdiger Braun, der Gesellschafter der Kulturbürofirma CulturConsult in Bad Honnef, und bilaterale Institutionen ein Konzept, das den Vorstellungen eines anspruchsvollen Großstadtpublikum in São Paulo gerecht wurde.

Der Erfolg dieses Konzepts übertraf in weiten Teilen sogar die Erwartungen. Zwei Beispiele seien dazu erwähnt:

■ Die Ausstellung "Langsdorff revista do" im MASP:

Die Gegenüberstellung von Zeichnungen, die bei der Langsdorff-Expedition im 19. Jahrhundert entstanden, mit Werken junger, zeitgenössischer Künstler, die sich auf die Spuren Langsdorffs gemacht hatten, war schon vor ihrer Eröffnung ein "Renner". Die großen Tageszeitungen berichteten ausführlich und breit über diese Ausstellung. Die Besprechungen der stark besuchten Ausstellung waren überaus positiv.

■ Aufführung des Weihnachtsoratoriums in der Kirche Consolação:

Schon eine Stunde vor den Darbietungen des Windsbacher Knabenchores war in der Kirche kein Sitzplatz mehr zu haben. Frenetisch feierten die Zuhörer, die bis auf die Straße vor der Kirche standen, die deutschen Musiker. Vielen standen Tränen in den Augen.

Auch die anderen Konzerte und Ausstellungen fanden großes Interes-

se: selbst ausgefallene Veranstaltungen etwa mit neuer Kammermusik oder Jazz trafen auf begeisterungsfähige Zuhörer. Die Open-Air-Konzerte im *Parque Ibirapuera* lockten zehntausende Menschen an.

Die Kooperation von Künstlern aus beiden Kulturkreisen zeigte bereits Folgen:

■ In Salvador da Bahia soll eine Produktion der Beethoven-Oper "Fidelio" mit deutschen und brasilianischen Mitwirkenden entstehen.

■ Mitglieder der Jazz-Formation von Hermeto Pascoal treffen sich in Kürze in Köln mit ihren deutschen Partnern, um eine Komposition zu einem Umweltprojekt auf CD einzuspielen.

Die Symbiose von wirtschaftlicher und künstlerischer Kompetenz war in Brasilien während der FEBRAL außerordentlich erfolgreich. Das Kulturprogramm der FEBRAL trägt beispielhafte Züge und dient auch als Modell für künftige Kulturarbeit im Ausland.

Wolf-Rüdiger Braun

Sachsen - Handelspartner auf der FEBRAL

Sachsen hat wie kaum ein anderes deutsches Bundesland zur industriellen und kulturellen Entwicklung Deutschlands beigetragen. Viele Alltagsgegenstände wurden in Sachsen erfunden, wie z.B. das Mundwasser, die Zahnpasta oder der Kaffeefilter. So mancher deutsche Konzern wurde hier gegründet. Im Südosten Deutschlands gelegen grenzt es als einziges Bundesland an zwei osteuropäische Länder, Polen und die Tschechische Republik, und bietet Unternehmen mit dieser Lage große strategische Vorteile.

Die wirtschaftliche Entwicklung der letzten Jahre hat gezeigt, daß Sachsen an seine Traditionen anknüpft und bald wieder zu den "Motoren" unter den Regionen zählen wird. Das reale Wirtschaftswachstum des Bruttoinlandproduktes lag 1995 bei 7,7 Prozent und war damit das höchste aller deutschen Bundesländer. Allein von Anfang 1990 bis Dezember 1994 sind rund 194.000 neue Unternehmen und Handwerksbetriebe in Sachsen entstanden. Dabei wird besonders viel Wert auf die Entwicklung eines leistungsstarken Mittelstandes gelegt. Sachsen verfügt mit seinen neun Universitäten und Fachhochschulen, den acht Fraunhofer-Einrichtungen und den 42 Forschungs-GmbH's über eine exzellente Forschungsinfrastruktur.

Als Handelsmetropole gelangt Leipzig immer mehr in das Blickfeld interessierter Unternehmer. Mit dem neuen Messegelände steht ein Kommunikations-, Kongreß- und Ausstellungszentrum zur Verfügung. Sächsische Unternehmen beteiligten sich vom 27.11. bis zum 03.12.1995 an der deutschen Technologieausstellung Febral '95 in São Paulo. Eingebettet in die Annäherung zwischen der EU und der südamerikanischen Wirtschaftsgemeinschaft Mercosul bot diese Ausstellung der deutschen Industrie, vor allem dem Mittelstand, die Gelegenheit, Produkte und Leistungen für die Märkte Südamerikas anzubieten.

Der Freistaat Sachsen beteiligte sich zusammen mit dem Freistaat Bayern und Nordrhein-Westfalen mit einem gemeinsamen Informations- und Servicecenter. Sächsische Unternehmen konnten auf diesem Weg neue Märkte erkunden. Die 12 sächsischen Aussteller wollten die Messe nutzen, um erste Kontakte zu Partnern in Brasilien zu knüpfen und bestehende Lieferbeziehungen auszubauen. Der Fachbesuch und das Nachmessegeschäft werden von den Unternehmen als gut bis sehr gut bewertet. Besonders optimistisch werden die Chancen in der Agrotechnik, Lebensmittelverarbeitung, Umwelttechnik, im Maschinen-

und Anlagenbau bewertet. Hier wünscht man sich weitere Partner und Unterstützung auf brasilianischer Seite.

Eine Repräsentanz der Wirtschaftsförderung Sachsen GmbH in Curitiba/Brasilien organisiert Gespräche mit Unternehmen, Verbänden und Vertretern politischer Einrichtungen. Der Austausch von Firmeninformationen, die Anbahnung von Kooperationen bzw. der Austausch von Fakten zum Wirtschaftsstandort Sachsen erfolgt somit direkt vor Ort. Sachsen unterstreicht damit sein Interesse an intensiven Handelsbeziehungen Beziehungen zu Brasilien.

Kontakt:

Wirtschaftsförderung Sachsen GmbH
Repräsentanz Brasilien
Bertolt-Brecht-Allee 22,
01309 Dresden

Rua: Marechal Deodoro, 235 -Cj. 602
Telefon: 0351 / 31 99 10 00

Curitiba
Telefax: 0351 / 31 99 10 99
Telefon/Fax: 0055-41-22 54 536

<http://www.saxony.de>

Nordrhein-Westfalen macht in Brasilien mobil

Hartmut Krebs ist Staatssekretär im Ministerium für Wirtschaft und Mittelstand, Technologie und Verkehr des Landes NRW.

Lateinamerika ist für Deutschland und Nordrhein-Westfalen unter politischen, wirtschaftlichen, entwicklungs- und umweltpolitischen Gesichtspunkten eine wichtige Region. Lateinamerika gehört zu den aufstrebenden Märkten der Welt. Mit rund 450 Millionen Einwohnern und einem Bruttonsozialprodukt von über einer Billion US\$ ist es ein bedeutender Markt.

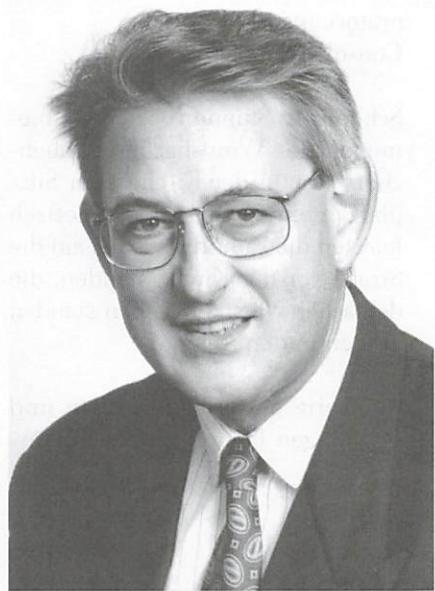
Auf diesem Subkontinent vollzieht sich ein deutlicher Integrationsprozeß. Als Folge davon hat der intraregionale Handel zugenommen. Der Mercosul (Argentinien, Brasilien, Paraguay, Uruguay) ist hierfür ein markantes Beispiel. Es ist zu erwarten, daß demnächst auch Chile dem Mercosul beitreten wird.

Nordrhein-Westfalen hatte 1994 mit Lateinamerika ein Handelsvolumen

von rund 7,5 Milliarden DM. Die NRW-Wirtschaft exportierte Waren im Wert von rund 4 Milliarden DM, sie importierte Waren im Wert von rund 3,5 Milliarden DM. Hauptexportgüter waren dabei Maschinen, chemische sowie elektrotechnische Erzeugnisse. Hauptimportgüter waren Eisenerze, Fleischwaren und Erdöl.

Der Aufbau neuer Strukturen in lateinamerikanischen Ländern dürfte die Voraussetzungen für Investitionen nordrhein-westfälischer Unternehmen dort verbessern.

Die Lateinamerika-Initiative der deutschen Wirtschaft und das Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung, das am 17. Mai 1995 vorgestellt wurde, stellen ein Gesamtkonzept für die Aktivitäten gegenüber Lateinamerika dar: die Länder der Bundesrepublik bringen sich in dieses Gesamtkonzept ein. So hat sich Nordrhein-Westfalen an der Febral'95 in São Paulo mit einem Gemeinschaftsstand zusammen mit den Ländern Bayern und Sachsen



NRW-Staatssekretär Hartmut Krebs

beteiligt. Nordrhein-Westfalen wird sich auch an der Finanzierung des Deutsch-Brasilianischen Technologie-Instituts in São Paulo beteiligen. Das Institut hat sich zur Aufgabe gestellt, brasilianische Techniker und Ingenieure so weiterzubilden, daß sie mit praxisbezogenen Kenntnissen auf deutschem Fachhochschulniveau in den jeweiligen Unternehmen sofort einsatzfähig sind.

Notizen

Brasiliens Wirtschaft präsentiert Wachstum und Stabilität

Brasilien hat sich für mehr Markt und weniger Inflation entschieden. Dank des vor eineinhalb Jahren eingeleiteten "Real-Planes" ging die monatliche Geldentwertungsrate von 40 bis 50 auf 1 bis 2 Prozent zurück. Für dieses Jahr wird auf eine Jahresrate von 15 Prozent gehofft. Begleitet wird dieser Stabilitätskurs von einem Wirtschaftswachstum, das für 1996 auf vier Prozent geschätzt wird, sowie von Entscheidungen des Kongresses, die für mehr Effizienz und Privatinitiative sorgen sollen.

So schaffte das Parlament sowohl die Diskriminierung des Auslandskapitals ab, als auch staatliche Monopole

wie zum Beispiel im Erdölbereich. Diese Revision hat beim Auslandskapital große Hoffnungen geweckt. Außerdem sind nun die gesetzlichen Vorbereitungen für einen Abbau des Personalübersangs im öffentlichen Dienst gemacht. Abgerundet wird das positive Bild durch die wohl unwiderstehliche, wenngleich auch schleppende, Privatisierung von Staatsbetrieben sowie die extrem hohen Devisenreserven von fast 49 Mrd. Dollar, die für einen Import von zwölf Monaten reichen. Hinzu kommt eine Handelsbilanz, die seit August 1995 endlich wieder mit Überschüssen abschloß.

Gemessen an dem tristen Zustand im "verlorenen Jahrzehnt" präsentiert sich Brasilien als ein Land, das von draußen wieder größere wirtschaftliche Beachtung verdient.

Notizen

Notizen

Empfängerländer von Investitionen aus den USA: (Zeitraum 1991-1995)

Land	US-Investitionen (in Mrd. US\$)
Brasilien	6,25
Kanada	6,24
Großbritannien	6,05
Mexiko	4,14
Deutschland	3,15
Frankreich	2,78
Irland	2,33

Quelle: US-Handelsministerium

Deutsch-brasilianischer Unternehmerpreis

Der Deutsche Industrie- und Handelstag (DIHT) und die Deutsch-Brasilianische Handelskammer haben einen Unternehmerpreis gestiftet, mit dem Persönlichkeiten ausgezeichnet

werden, die sich um die Beziehungen zwischen beiden Ländern verdient gemacht haben (Tópicos 4/95). Der Preis wurde erstmals anlässlich der deutsch-brasilianischen Technologieausstellung FEBRAL 95 an den Ehrenpräsidenten der Robert Bosch GmbH, Hans L. Merkle, und die führende Persönlichkeit des Eisenerzkonzerns Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Eliezar Batista da Silva, verliehen. Merkle wurde für sein gesellschaftspolitisches Engagement bei Bosch do Brasil, wie die Errichtung eines medizinischen Zentrums und die Arbeit mit krebskranken Kindern, geehrt.

Der gelernte Ingenieur und Mathematiker Eliezar Batista hat die weltweite Präsenz des Eisenkonzerns vorangetrieben. Trotz staatlicher Planwirtschaft führte er das Unternehmen zu internationalem Spitzenniveau. Neben Beteiligungen in allen großen brasilianischen Stahlwerken ist die Vale der größte Goldproduzent Lateinamerikas, produziert Zellulose wie Aluminium und besitzt und betreibt heute die bestfunktionierenden Schienenstrecken und Häfen des Landes. In den 60er Jahren lebte der Ökonomieprofessor und mehrmaliger Minister Batista in Düsseldorf. Heute hat er seinen Hauptwohnsitz in Brüssel.

Der deutsch-brasilianische Unternehmerpreis wird künftig jährlich neu verliehen.

Bankensterben in Brasilien

Die wirtschaftliche Stabilisierung und die niedrigen Inflationsraten werden in Brasilien in den nächsten drei Jahren zu einem Bankensterben größeren Ausmaßes führen. Es wird geschätzt, daß sich die Zahl der Bankinstitute von 246 auf 170 bis 180 reduzieren wird. Nach der Schließung der neungrößten brasilianischen Privatbank *Banco Economico*, die Mitte Januar von der Investmentbank Excel gekauft worden war, war es bereits Ende 1995 zu einer Fusion zwischen dem *Banco Nacional* (sechstgrößte nach Gesamtvermögen) und *Unibanco* (siebentgrößte) gekommen. Das neue Institut, das weiterhin den Namen *Unibanco* tragen wird, ist nunmehr die größte brasilianische Privatbank noch vor *Bradesco*, mit Aktiven von fast 27 Mrd. US\$.

Brasilien mit guten Börsenwerten

Ein Jahr nach der großen Finanzkrise keimt an den Börsen Lateinamerikas wieder Hoffnung. Seit Ende November steigen die Aktienkurse kontinuierlich, die Währungen haben sich stabilisiert, die dünnen Devisenreserven schwelen wieder an und das Inflationsgespenst zieht sich zurück. (...) Der Chefvolkswirt der Deutsch-Südamerikanischen Bank, Heinz Meves, zeigt sich ebenfalls zuversichtlich. Er favorisiert – wie viele andere Fachleute derzeit auch – Brasilien. Das größte Land Lateinamerikas hat sich von der Krise des vergangenen Jahres rasch befreit. So wuchs die Wirtschaft 1995 um rund fünf Prozent, und die Inflationsrate wurde von 900 auf 15 Prozent gedrückt. Derzeit genießen die Brasilianer die niedrigste Teuerung seit 20 Jahren. Das stabilitätspolitische Reformprogramm zeigt Wirkung. Meves sieht für die brasilianische Börse auch wegen der fallenden Zinsen und steigenden Unternehmensgewinne eine gute Perspektive. Seit Jahresbeginn haben die Anleger in São Paulo schon 15 Prozent Kursgewinne erzielen können – und zwar auf D-Mark-Basis. Ein Problem bei Brasilien ist freilich der immer noch sehr enge Aktienmarkt. Eine Handvoll Einzelwerte bestreitet fast den gesamten Börsenumsatz. Alleine auf die Telefongesellschaft *Telebrás* entfallen 60 Prozent des Handels. Für deutsche Anleger empfiehlt sich der Einstieg in einen Fonds. An der Stuttgarter Börse notiert sogar ein spezieller "Brazil Fund" auf D-Mark-Basis. Das Risiko einer solchen Anlage zeigt sich freilich schon in den Kursausschlägen: zwischen 27,50 DM und 51 DM schwankte der Fondswert alleine im vergangenen Jahr.

Wolfram Weimer, in FAZ

Umweltfreundliche Lacke

Die deutsche BASF bringt in diesen Tagen auch in Brasilien umweltfreundliche Lacke auf den Markt. Die neuen Produkte wurden auf der FEBRAL erstmals für den brasilianischen Markt vorgestellt. Durch die Markteinführung der Lacke werden nicht nur die gesetzlichen Auflagen für die Verwendung von Metallfarben erfüllt, sondern

auch weitere Vorteile erzielt. So sind die BASF-Lacke besonders farbecht, ergiebig und auf unkomplizierte Weise zu verarbeiten bzw. in den üblichen Lackiermaschinen einsatzfähig. Die badische Firma ist seit 1911 in Brasilien aktiv und ist dort vor allem für die Produktion von Ton- und Bildträgern, Farbenherstellung, chemische Verfahren und Vitaminerzeugung, etc. bekannt.

Banco do Brasil zieht um

Der Vorstand des Banco do Brasil hat beschlossen, den Sitz der Niederlassung Hamburg per 1. April 1996 nach Frankfurt am Main zu verlegen. Die Geschäftsführung der deutschen Niederlassung von Brasiliens traditionsreichster Bank ist davon überzeugt, daß sich die Sitzverlegung nach Frankfurt positiv auf bestehende und künftige Geschäfte auswirken wird. Beschleunigt wurde die Entscheidung durch den Entschluß, die Europäische Zentralbank in Frankfurt anzusiedeln. Ab sofort ist die neue Adresse für kompetente Beratung in allen geschäftlichen Fragen mit Brasilien:

Banco do Brasil S.A.
Neue Mainzer Straße 75
60311 Frankfurt/Main
Postfach 100362
60003 Frankfurt/Main

Tópicos

Quotierungen bei Redaktionsschluß

Dólar comercial:
R\$ 0,983 (Ankauf)
R\$ 0,984 (Verkauf)

Dólar paralelo:
R\$ 0,975 (Ankauf)
R\$ 0,985 (Verkauf)

Dólar turismo:
R\$ 0,985 (Ankauf)
R\$ 0,986 (Verkauf)

Salário minimo, R\$: 100,-

Inflation je nach Berechnung im Zeitraum Februar, März:
2-3 Prozent/Monat.

Im Internet ist Europa ganz nah und Brasilien nicht weit

Beim Wort "Netz" denken wohl selbst brasilianische Fischer nicht mehr nur ans Fische fangen. Längst haben die "ideas for a small planet" auch in Brasilien geziündet. Brasilianische Zeitgeistesurfer gleiten nicht mehr nur auf anrollenden Wellen an palmbesäumten Sandstränden, sondern tummeln sich auf den Wellen der Datenserver. Diese schwappen auch in Brasilien bereits gewaltig aus dem Monitor.

"Multimedia" war 1995 das Wort des Jahres in Deutschland. In Brasilien hätte es das Wort "Internet" sein können. Brasilien zeigt, wie leise die Revolution der neuen Medien vonstatten geht. Unbemerkt für die breite Öffentlichkeit ist auch dort ein Datenverbund gewachsen. Bereits heute sind eine Vielzahl von Einrichtungen und Privatanwendern in Brasilien über das Internet miteinander verbunden. Weltweit werden bis zum Jahreswechsel 96/97 geschätzte 110 Millionen Menschen im Internet miteinander kommunizieren können.

Das Internet bietet eine ganze Reihe von Eigenschaften, die es für Brasilien besonders interessant werden lassen. Mit dem World Wide Web (WWW), der grafischen Software, die auf der Internet-Technologie aufsetzt, kam 1995 in Brasilien ebenso wie in Deutschland der Durchbruch. Im WWW wird wie in einer viele 1000 Seiten umfassenden Illustrierten ge-

blättert. Dabei werden die Daten mit einer "Browser" genannten Spezialsoftware (z.B. Netscape, Mosaic, NetManage) betrachtet. Das Besondere: Im Text der "Web"-Seiten gibt es sogenannte Hyperlinks. Dies sind farbig markierte Verbindungen. Klickt der PC-Benutzer den betreffenden Begriff (oder ein Bild, eine Textzeile) mit der Maus an, wird er weltweit mit weiteren Informationen verbunden. Dabei spielt es keine Rolle, in welchem Land der Computer steht. Fortan sind alle Teile des Internet, die über Hyperlink auswählbar sind, Teil des dadurch weniger chaotischen und optisch ansprechenden World Wide Web.

Für die Brasilianer, die ihre eigene Zukunft immer gerne in den USA und in Europa vorweggenommen sehen, heißt On-Line sein, Zugriff auf das zu haben, was man im eigenen Land vermisst. Durch die virtuellen Reisemöglichkeiten können besonders Wissenschaftler und Intellektuelle in Brasilien die oft reklamierte Isolation überwinden. Wissenschaftler in Brasilien können an den Forschungsergebnissen von Instituten, Technologiezentren und Symposien überall auf der Welt teilnehmen.

Umgekehrt ist es auch für Interessierte in Deutschland erheblich einfacher, aktuelle Vorgänge in Brasilien oder aber den Forschungsstand zu brasilianischen Themen zu verfolgen. Brasilianische Neuerscheinungen auf dem wissenschaftlichen Literaturmarkt, dessen Verfolgen vormals ein äußerst zeitintensives und mühevolleres Unterfangen war, sind jetzt schneller und leichter aufzuspüren.

Die räumlichen Dimensionen des Kontinentalriesens lassen das WWW in Brasilien besonders attraktiv werden. In Manaus oder in Belém sind die großen nationalen Zeitungen aus São

Paulo am virtuellen Kiosk schneller verfügbar als über den heimischen Zeitungsstand, der erst spät mit der Druckware beliefert wird. Auch das Abrufen der neusten Börsennotierungen ist für den Geschäftsmann in Amapá kein Problem mehr, sofern er über Computer, Netzzugang und geeignete Software verfügt. Im WWW ist die New Yorker Notierungswand näher als der Kühlschrank des Nachbarn.

Skepsis

Das mühelose Überwinden von Entfernungen über die verborgenen Verbindungen rufen Skeptiker ebenso auf den Plan wie Euphoriker. Letztere glauben, daß sich eines Tages sogar das Straßenkind über einfachen Knopfdruck in Lehrveranstaltungen der Renommieruniversitäten von Berkeley und Cambridge einschleusen und jene Bücher einsehen kann, die es sich heute nicht leisten kann. Was einem das eigene Land oder die eigene Gesellschaft nicht zur Verfügung stellt, läßt sich theoretisch relativ unkompliziert aus einem anderen Land beziehen. Kinder, denen der Zugang zu Bildung fehlt, ist theoretisch der Unterricht in einem *virtual classroom* in Deutschland möglich. Dies sind rein technische Möglichkeiten, die nicht darüber hinwegtäuschen können, daß sich auf zwi schenmenschliche Herausforderungen keine computerisierten Antworten geben lassen.

Im Netz ließen sich auch die immer noch teuren Sprachkurse der Goethe-Institute erheblich günstiger und vor erheblich breiterem Publikum zur Verfügung stellen. Natürlich sind bei solchen Annahmen Zweifel angebracht. In Deutschland ergaben Umfragen, daß über die Hälfte aller Netzbürger hochqualifiziert sind oder einen Hochschulabschluß vorweisen können. Immer stärker wird Bildung bereits die Voraussetzung für den Zugang zu mehr

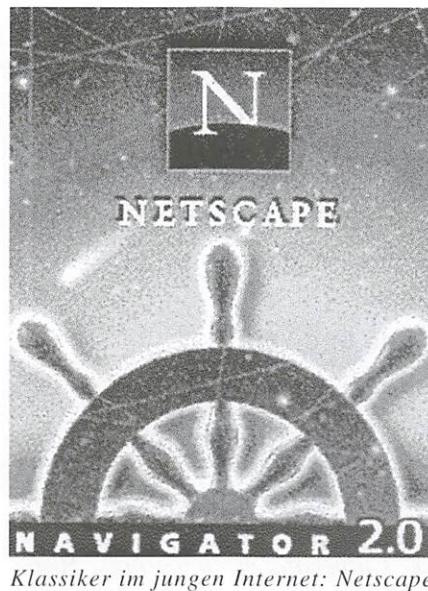


Wissen. Die Gefahr, durch die neuen Informationskanäle die Diskrepanz zwischen Informierten und Desinformierten zu erhöhen, ist ebenso groß wie die Chance sie zu überwinden.

Skeptiker verweisen gleichzeitig auf die oftmals noch dünnen Informationen hinter den bunten Bildchen. Viele Anbieter sind noch im Aufbau. Zahlreiche Probeläufe zeigen, daß das WWW oft eher Selbstzweck als Hilfe ist. Hier zu unterscheiden, setzt Übung im Umgang mit den neuen Technologien und eine Verbesserung der Inhalte voraus. Ein gelbes Verkehrsschild mit einem hackenden Bauarbeiter signalisiert auf vielen Homepages, daß hier erst noch gearbeitet wird. Jedoch ist neben den bereits jetzt verfügbaren nützlichen Diensten erkennbar in welchem großen Maß die Vernetzung der Welt den Alltag ändern wird. Gerade für den bilateralen Bereich werden sich in der Zukunft noch viele neue Möglichkeiten ergeben. Das weit entfernte Partnerland kann in zuvor nicht möglicher Intensität aus der Ferne verfolgt werden.

Auf jeden Fall braucht die Entwicklung noch Zeit. Die Sprache des Fernsehens läßt sich auf die virtuellen Seiten ebenso wenig übertragen wie die Sprache der Printmedien. Eine neue Art der Kommunikation ist im Entstehen. Viele Reisende auf der Datenautobahn wissen noch nicht wohin die Reise geht. Der Weg allein kann noch keineswegs das Ziel sein. Und ob es tatsächlich bereits eine Errungenschaft ist, sich in Deutschland über die sonntägliche bunte Nachrichtenshow *Fantástico* (<http://www.redeglobo.com.br/fantastico/fant.htm>) genaue Informationen zu holen, muß jeder selber entscheiden.

Schmerhaft sind derzeit für die brasilianischen User auch die Engpässe im brasilianischen Telefonnetz. Besser als das völlig überlastete Telefonfestnetz in Brasilien können auch die Online-Möglichkeiten nicht sein: Wegen der schlechten Qualität der Telefonleitungen und der hohen Preise können sich Anwender oft kaum über Modem von zu Hause aus mit ihrem Provider verbinden. Es überwiegen daher User in



Klassiker im jungen Internet: Netscape

Universitäten und Forschungseinrichtungen, die über Standleitungen den Netzanschluß bekommen. Die vielbeschorene Demokratisierung, zu der das Internet vermeintlich führen soll, scheitert somit bereits in der Anfangsphase, wenn, wie in Brasilien, durch die technischen Zugangsschwierigkeiten Elitenbildung gefördert wird.

Informationen aus Brasilien im E-Mail Abonnement

Dankbar benutzt bereits jeder Teilnehmer am Netz das einfache und unkomplizierte Verfahren, per E-Mail seine Korrespondenz zu erledigen. Per E-Mail kann die elektronische Post zu vergleichsweise günstigen Preisen und absolut zuverlässig binnen Sekunden quer um den Globus geschickt werden. Das erübrigt teure Telefongespräche und beseitigt den Unmut über langdauernde und unzuverlässige herkömmliche Postwege. Gerade aus der Attraktivität der elektronischen Post bezieht das Internet seine Wachstumsdynamik. Für Vielschreiber zwischen Deutschland und Brasilien sind die äußerst leicht zu bedienenden E-Mail-Programme eine kosten- und zeitsparende Lösung. Die Unmittelbarkeit der Sendungen schafft Nähe, die die tatsächlichen räumlichen Entfernung vergessen lassen.

Ohne die revolutionären Konsequenzen, die der Ausbau des global

village in der Zukunft mit sich bringen wird, im Fallbeispiel näher zu skizzieren, lassen sich neben der E-Mail Funktion bereits heute im bilateralen Bereich eine Reihe von Diensten nutzen.

Durch das WWW und immer leichter handhabbare E-Mail Funktionen ist man längst nicht mehr auf die Auswahlkriterien deutscher Zeitungs- und Fernsehredaktionen oder aber die Wahrnehmung eines Auslandskorrespondenten angewiesen, um über Brasilien aktuell informiert zu werden. Seine eigene Meinung kann sich der Interessierte aufgrund zugänglicher und täglich abrufbarer Nachrichten aus Brasilien selber bilden.

Brasilianische Universitäten und Institute mit Internet-Anschluß:

Fundação Getúlio Vargas
<http://www.fgvpsp.br>

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
<http://www.puc-rio.br>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
<http://www.pucsp.br>

Universidade Estadual de Campinas
<http://www.unicamp.br>

Universidade Federal da Bahia
<http://www.ufba.br>

Universidade Federal do Ceará
<http://www.ufc.br>

Universidade Federal de Minas Gerais
<http://dcc.ufmg.br>

Universidade Federal do Rio de Janeiro
<http://guarani.cos.ufrj.br>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<http://www.cesup.ufrgs.br/ufrgs.html>

Universidade Federal de Santa Catarina
<http://www.inf.ufsc.br>

Universidade Federal de Santa Maria
<http://www.ufsm.br>

Universidade de São Paulo
<http://www.usp.br>

Zur Einführung in die Abo-Möglichkeiten aus Brasilien kann man sich mit der Meldung *send news.guide* an *fileserv@if.usp.br* in seinem Mailprogramm erst einmal die Grundregeln des brasilianischen Dienstes zuspielen lassen. Noch immer erfolgt die Verteilung zahlreicher nützlicher Dienste kostenlos. Sinnvoll ist auch das einmalige Beziehen aller von der Universidade de São Paulo angebotenen abonnierfähigen Angebote. Dazu reicht die Versendung von *sendme listas.br* an *fileserv@if.usp.br*.

So kann sich beispielsweise derjenige, der einen aktuellen, täglichen Zusammenschnitt aus allen brasilianischen Zeitungen wünscht, der täglichen Zeitschriftenschau aus São Paulo bedienen. Ab 17 Uhr hat man hiermit die wichtigsten Artikel aus den großen brasilianischen Zeitungen in seinem elektronischen Briefkasten. Dazu schickt man aus seinem Mailprogramm an *listserv@if.usp.br* den Befehl *subscribe bras-noticias-br*. Schon wird man täglich automatisch mit den neusten Nachrichten aus Brasilien versorgt. Über den gleichen Anbieter lassen sich durch die Zusendung von *subscribe bras-esportes* auch Fußballergebnisse und andere Sportmeldungen beziehen. Stellensuchende im akademischen Bereich erhalten durch die Zusendung *subscribe concurso-br* alle zwei Wochen die Ausschreibung von Vakanzen an brasilianischen Instituten, Schulen und Universitäten.

Eine noch komplettere Nachrichtenschau als die USP, in der neben sechs großen brasilianischen Tageszeitungen auch die Abendnachrichten aller großen Fernsehstationen abonniert werden können, bietet *radiobras* aus Brasilien. Mit einem Argumentationsgeschick ist auch dieser Dienst, wie die vorher genannten kostenlos zu beziehen. Obwohl Ende 1995 alle Bezieher durch eine anstehende Kommerzialisierung des Dienstes ernsthaft beunruhigt sein mußten.

Wie überall sonst auf der Welt, haben auch in Brasilien die Universitäten das Internet am zügigsten vorangetrieben. Besonders zu nennen ist die Universidade de São Paulo (USP) mit einem vorbildlichen Angebot. Die mei-

sten User und Anbieter in Brasilien klinken sich daher auch über Universitätsinstitute oder Forschungseinrichtungen in das Netz ein. Akademisch geprägt sind oft die Inhalte. Mit zum Teil recht ansehnlichen Oberflächen und nützlichen Inhalten präsentieren sie sich.

Cadê und Yaih

Als Ausgangspunkt für eine gezielte Informationssuche in Brasilien sind Übersichtsseiten empfehlenswert. Sie führen den Leser durch das Gesamtangebot. Unter den Stichworten *Presse*, *Universitäten*, *Tourismus*, *Regierung* etc. wird man per Mausklick immer tiefer ins Netz bis zum Ziel geführt.

Einige Beispiele haben wir unten angegeben. Die Suchprogramme Cadê und Yaih von der brasilianischen Rede Nacional de Pesquisa sind besonders empfehlenswert sind. Auf beiden finden sich auch Suchmöglichkeiten nach Schlagworten. Beide Stichwortprogramme sind sehr nützlich machen jedoch die konventionelle Recherche bisher noch keineswegs überflüssig.



Einstiegsseiten für die WWW Reise durch Brasilien:

- 1 **Cadê**
<http://www.iis.com.br/~gviberti>
- 2 **Yaih**
<http://www.ci.rnp.br/si/>
- 3 **Brasil Web:**
<http://www.escape.com/~jvgkny/brasil.web.html>
- 4 **Embratel:**
<http://www.embratel.net.br>
- 5 **FESP:**
<http://www.embratel.net.br/~agestado/links/website.html>
- 6 **USP:**
<http://www.if.usp.br/util/www/wwwsitesbr.html>

Attraktive Angebote

Aus Mangel an privaten Anbietern oder aber aus Courage beteiligen sich in Brasilien auch Regierungseinrichtungen in viel stärkerem Maß als in Deutschland an der Informationsverteilung via WWW im anarchischen Internet. So bieten neben Itamaraty, Senat, Zentralbank und Verteidigungsministerium auch brasilianische Botschaften im Ausland sehr nützliche Dienste an. In Deutschland verstecken sich die offiziellen Stellen für den Kulturaustausch mit ihren Netzangeboten lieber bei kommerziellen Anbietern.

Das "Deutschland-Info-Forum", eine auf Initiative des Auswärtigen Amtes gegründeter Informationsanbieter, ist nur über den privaten Online-Dienst CompuServe anzusteueren. Der Masse der User ist damit der Zugang zu vielen hundert Bildschirmseiten Presseerklärungen, Dokumenten zu außenpolitischen Themen und grundlegendem Wissen zu politischen Vorgängen in der Bundesrepublik verwehrt. Auch das Bundespresseamt und Inter Nationes, die eigentlich die öffentliche Internationalität des Internet nutzen sollten, ziehen sich bisher noch hinter die virtuellen Mauern privater Anbieter zurück. Das Goethe Institut als wichtigstes Aushängeschild deutscher Kulturpolitik läßt ebenfalls erkennen, daß es den neuen Medien noch kritisch gegenübersteht. Das Angebot (<http://www.goethe.de/>) ist dünn und wird den Deutschlandinteressierten im Ausland kaum zufriedenstellen.

Die offiziellen Stellen in Brasilien haben weniger Angst vor der Anarchie des Internets. Unbefangen bis unreflektiert setzen die Brasilianer auf die neuen Kommunikationswege. Hervorzuheben ist dabei die homepage der brasilianischen Botschaft in Washington, von der aus sich zahlreiche Links zu anderen Anbietern in Brasilien schlagen lassen. Die Arbeit der brasilianischen Regierung läßt sich dabei – zwar durch die rosarote Brille – aber immerhin mit attraktiv gestalteter Aufmachung am Bildschirm verfolgen. Von der homepage in Washington gelangt man zu zahlreichen anderen brasilia-

nischen Anbietern. Das Angebot umfaßt brasilianische Zeitungen, Wirtschaftsdienste und Buntes aus Brasilien.

Ähnliches bietet das Auswärtige Amt aus Bonn(<http://www.auswaertigesamt.gov.de/>). Zwar sind auf dieser Seite nur wenig Links vorhanden, doch läßt sich für denjenigen, der in Brasilien Nachrichten über Deutschland sucht, einiges erfahren.

Reiseplanung im Netz

Die brasilianische Tourismusindustrie hat das Internet längst für sich entdeckt. Nur bedingt lassen sich hinter poppigen Bildern jedoch die Reali-

täten verbergen. Empfehlenswert für den touristisch Interessierten, der sich vor der Reise im heimischen Drehstuhl über Veranstaltungen, Museen und Sehenswürdigkeiten im Zielland Brasilien informieren möchte, sind zur Zuckerhutstadt die homepage der Stadtverwaltung von Rio de Janeiro (<http://www.riosoft.softex.br/riopref/rio.html>) und ein Reiseanbieter der Universität von Rio de Janeiro(http://guarani.cos.ufrj.br:8000/rio_p.html). Ähnliche Dienste gibt es bereits für Rio Grande do Sul (<http://sfbox.vt.edu:10021/V/vkern/rgs.html> und <http://www.cam.org/guri/>) und Santa Catarina (<http://sfbox.vt.edu:10021/V/ukern/ukern.html#sc>) und Florianópolis (<http://edugraf.ufsc.br/>). Durchweg geben die touristischen Anbieter einen

attraktiven kostenlosen Vorgeschmack auf die Reise und nehmen dabei ganz nebenbei so manchem Deutschen die Angst, in ein rückständiges Land zu reisen. Auf zukünftige Möglichkeiten der Reiseplanungen weist ein Angebot des Caesar Park Hotels in Rio de Janeiro. Diese beste Adresse unter Rios Häusern erreicht man unter(<http://www.westin.com/listings/text/riodj.html>). Dort kann man sich dann über freie Zimmer, Preise und andere Einzelheiten erkundigen. Ähnliches bieten die Caesar Park Hotels in São Paulo und in Fortaleza (<http://www.westin.com/listings/listings.html>).

Michael Rose
uzs181@ibm.rhrz.uni-bonn.de

Sinnvoll für Brasilieninteressierte und Brasilianer im Ausland, sind vor allem die Heimadressen der großen brasilianischen Zeitungen. Umgekehrt gilt dies genauso für die Deutschlandinteressierten in Brasilien. Hervorzuheben sind in Deutschland

die homepages der Zeitung "Die Welt" und die der "Deutschen Welle". In Brasilien sind die Zeitungen aus São Paulo und der Brazil News RoundUp besonders zu empfehlen. Alle aufgeführten Dienste sind gebührenfrei.

Nachrichten im Internet über Deutschland:

Schweriner Volkszeitung:
<http://www.hansenet.de/svz/>

Hamburger Morgenpost:
<http://www.mopo.de/>

Die Welt:
<http://www.welt.de/>

taz:
<http://www.prz.tu-berlin.de/taz/>

Süddeutsche Zeitung:
<http://www-dw.gmd.de/sz/>

Böblinger Kreiszeitung:
<http://www.germany.live.de>

Rhein Zeitung:
<http://primus.cicero.de/>

Mittelbayrische Zeitung:
<http://www.donau.de>

Holsteinische Courier:
<http://www.courier.de/>

Saarbrücker Zeitung:
<http://www.sz-sb.de/>

Nürnberger Nachrichten:
<http://www.osn.de/nn/>

Schwäbische Tagblatt:
<http://www.cityinfonetz.de/tagblatt/00.html>

Tagesspiegel:
<http://www.tagesspiegel-berlin.de/>

Schwäbische Zeitung:
<http://www.bvd.de/>

Der Spiegel:
<http://www.spiegel.de>

Focus:
<http://www.focus.de>

Stern:
<http://www.stern.de>

WDR:
<http://www.wdr.de>

Deutsche Welle:
<http://www-dw.gmd.de/>

Nachrichten im Internet über Brasilien:

Estado de São Paulo:
<http://worldnews.net/estado/estadopub.html>

<http://www.estado.com.br/>

Jornal do Brasil:
<http://www.ibase.br/jb/index.html>

Folha de São Paulo:
<http://www.embratel.net.br/infoserv/agfolha>

Zero Hora:
<http://www.embratel.net.br/infoserv/zero-hora/>

O Globo:
<http://www.embratel.net.br/aglobo/ageglo.htm>

Brasil News RoundUp
<http://worldnews.net/wnews/rrlist/brief>
<http://worldnews.net/wnews/rrlist/news-paper> (Gebühren)

Diário do Nordeste:
<http://www.etfce.br/diario/>

Estado de Minas:
<http://www.estaminas.com.br/>

Deutsche Welle:
<http://www-dw.gmd.de/brasil/index.html>

Manchete:
<http://www.homeshopping.com.br/bloch/>

A Tribuna:
<http://www.sebes.com.br/tribuna/>

Rios erstes Internetcafe

Die Marcellu's Bar in Rio de Janeiro hat eine neue Adresse und ist dennoch am selben Ort geblieben. Der Grund: Rio hat ein erstes Internet-Cafe mit weltweiter WWW-Adresse. (<http://www.embratel.net.br/infoserv/asi/brazilis/mbar/>). Eingespeist werden aus dem kleinen Restaurant ins weltweite Netz bunte Bilder des Hauses, Getränkerezepte und Gerichtsvorschläge. Auch Reservierungen sind auf diesem Weg möglich. Plan des Wirtes ist es, Bildschirmplätze für die Kunden einzurichten. Auch Urlauber können dann in Rio eingegangene Mails in ihrer Box lesen.

(Marcellu's Bar - Rosa Shopping, Avenida Marechal Henrique Lott, 120/118, Barra (325-5325). 4a. a sab., a partir das 20h. Couvert a R\$ 5. consumação a R\$ 5 (4a. e 5a.) e a R\$ 10 (6a. e sab.).

"Die brasilianische Botschaft in Bonn wird demnächst eine eigene homepage ins Internet stellen. Ein entsprechender Projektvorschlag liegt dem brasilianischen Außenministerium bereits vor. Dieses Projekt hat für uns eine große Wichtigkeit. Binnen weniger Monate wird die Seite bereits abrufbar sein. Es wird die erste homepage einer brasilianische Botschaft in deutscher Sprache sein."

**Roberto Abdenur
Botschafter**

Internet-Glossar

Internet

Ältestes und größtes Computer-Netzwerk der Welt mit Millionen von Anwendern. Als Projekt des US-Verteidigungsministeriums Ende der 60er Jahre ins Leben gerufen, war der Datenaustausch über das Internet lange Zeit auf den Forschungs- und Hochschulgemeinschaften beschränkt. Ab 1991 kam es zu einer raschen Verbreitung dieser Kommunikationseinrichtung.

User

Aktiver Teilnehmer an der Datenwelt

WWW

Mit der World Wide Web-Spezifikation (WWW), die Ende 1991 in den CERN-Laboratorien in Genf entwickelt wurde, begann eine besonders rasante Wachstumsphase des Internets. Das Web erlaubt das Arbeiten mit Multimediatexten, also (animierte) Bilder in Texten.

Hyperlink

Farbig markierte Text- oder Bildzeile, die den User per Mausklick mit einer anderen Seite im Netz verbindet.

Homepage

Eine "Heimseite" ist die Eingangsseite, das Deckblatt zu einer Sammlung von Web-Dokumenten.

E-Mail

Das Senden und Empfangen elektronischer Post. Schickt elektronische Nachrichten binnen Minuten um die Welt. Voraussetzung ist eine eigene E-Mail-Adresse.

Browser

Software, die das "Blättern" im WWW ermöglicht.

Online

"Auf Leitung sein"/ über Telefonleitung mit dem Internet verbunden sein.



Auch die Werbewirtschaft hat das Internet längst als Fläche für ihre Botschaften erkannt.

Zeitraubend sind besonders die oft reichlich bebilderten Anzeigen.

JORNAL ALEMÃO

Deutsche Zeitung

Deutschsprachige Wochenzeitung in Brasilien

Bestellungen und Anzeigenpreislisten:
Caixa Postal, 6849-01000 São Paulo, S.P.

Na Internet a Europa fica bem perto e o Brasil não tão distante

Nem mesmo os pescadores brasileiros associam a palavra "rede" apenas com a pesca de peixes. Há muito tempo as "ideas for small planet" já pegaram também no Brasil. Brasileiros que seguem a moda não surfam apenas sobre ondas nas praias de palmeiras, mas deslizam nas ondas dos servidores de dados. Estas também transbordam violentamente dos monitores brasileiros.

Na Alemanha "Multimídia" foi em 1995 eleita a palavra do ano. No Brasil poderia ter sido a palavra "Internet". O Brasil mostra como a revolução de novas mídias realiza-se silenciosamente. Despercebido pelo vasto público lá já cresceu também uma rede de dados. Hoje em dia um grande número de instituições e usuários privados já estão ligados a Internet. Até a virada do ano 96/97, calcula-se que 110 milhões de pessoas poderão se comunicar via Internet.

A Internet oferece uma série de qualidades

dor. Todas as partes da Internet que dessa forma possam ser endereçadas através de hyperlinks, fazem parte da World Wide Web que se tornou menos caótica e mais atrativa.

Para os brasileiros que gostam de ver antecipado o seu futuro nos Estados Unidos e na Europa, estar on-line significa ter acesso a muitas coisas que se sente falta no próprio país. Através das possibilidades virtuais de viajar, cientistas e intelectuais podem principalmente superar uma isolamento há muito criticada. Pesquisadores no Brasil podem tomar conhecimento dos

quiridos mais rapidamente do que na banca de jornal perto de casa que recebe a mercadoria impressa sempre com atraso. Também as cotações atuais na bolsa de valores não significam mais nenhum problema para o negociante em Amapá, contanto que disponha do acesso à rede e um software adequado. O painel da Bolsa de Nova Iorque na WWW está mais próximo do que a geladeira do vizinho.

Ceticismo

O superar sem esforço de grandes distâncias através de conexões às escondidas, provoca reação não só dos céticos, mas também dos eufóricos. Estes últimos acreditam que um dia até um menino de rua possa participar através de um simples clique das aulas nas famosas universidades de Berkeley e Cambridge, podendo também obter acesso àqueles livros a

que não tem acesso hoje. O que o próprio país ou a própria sociedade não põe à disposição dos seus cidadãos na teoria pode-se conseguir relativamente fácil de um outro país. Crianças carentes de acesso ao ensino poderão teoricamente assistir aulas numa *virtual classroom* na Alemanha. Isso são possibilidades meramente técnicas, não devendo desviar a atenção do fato de que não se pode dar respostas computadorizadas para os desafios nas relações humanas.

Na rede, os cursos de alemão ainda caros do Instituto Goethe poderiam ser oferecidos por um valor mais baixo e a um público muito mais amplo. Naturalmente provocam dúvidas afirmações desse gênero. Pesquisas revelaram na



resultados de pesquisas de institutos, centros de tecnologia e simpósios no mundo inteiro.

De maneira inversa também ficou mais fácil para interessados que estão na Alemanha, acompanhar acontecimentos atuais no Brasil ou recentes resultados de pesquisas sobre temas brasileiros. Principalmente os lançamentos brasileiros na área de literatura científica, antes de acesso extremamente demorado e penoso, agora tornam-se de conhecimento mais fácil.

As meras distâncias do gigante continente tornam a WWW dentro do Brasil muito atrativo. No quiosque virtual, em Manaus ou em Belém, os grandes jornais de São Paulo são ad-

Alemanha que mais da metade de todos os usuários são altamente qualificados ou que no mínimo possuem grau acadêmico. Cada vez mais uma boa formação se torna condição para o acesso a mais conhecimentos. Os perigos de aumentar a discrepância entre informados e desinformados através dos novos canais de informação são tão grandes quanto a chance de superá-la.

Céticos ao mesmo tempo chamam a atenção para o fraco conteúdo informático atrás das imagens coloridas. Muitos servidores ainda se encontram em fase de construção. Vários experimentos mostram que muitas vezes a WWW tem o seu fim em si mesmo em vez de prestar verdadeira ajuda. Nesse sentido permitem somente a prática no uso das novas tecnologias e uma melhora dos conteúdos uma capacidade de diferenciação. Uma placa amarela com um trabalhador com picareta indica que em muitas homepages ainda está sendo trabalhado. Ao lado de muitos serviços úteis já disponíveis fica também evidente em que dimensões as redes mundiais mudarão o nosso cotidiano. Principalmente para o setor bilateral surgirão muitas possibilidades novas no futuro. O país parceiro distante pode ser acompanhado de longe com uma intensidade antes jamais possível.

De qualquer forma esse desenvolvimento ainda precisa de tempo. A linguagem das mídias impressas pode ser tão pouco transferida para as páginas virtuais como a linguagem televisiva. Um novo modo de comunicação está crescendo. Muitos viajantes nas vias de dados ainda não sabem qual o destino da viagem. O acesso não pode ser de forma alguma o objetivo em si. Se o fato de poder-se obter informações detalhadas na Alemanha sobre o show noticiário dos domingos *Fantástico* (<http://www.redeglobo.com.br/fantastico/fant.htm>) já pode ser realmente considerado um avanço, é uma decisão puramente individual.

Atualmente é doloroso para os usuários brasileiros a insuficiência da rede telefônica. As possibilidades de comunicação on-line no Brasil não podem ser melhores do que a rede telefônica constantemente sobrecarregada. Muitos usuários dificilmente con-



Clique no assunto de seu interesse para acessar nossa lista de endereços na World Wide Web

seguem conectar via modem de casa com o seu servidor, devido a péssima qualidade das linhas telefônicas e aos altos preços. Por isso prevalecem usuários nas universidades e instituições de pesquisa que através de linhas fixas conseguem conexão às redes.

Se através das dificuldades de acesso a formação de elites é fomentada, a tão mencionada maior democratização, para a qual a Internet supostamente leva, já fracassa em sua fase inicial como no Brasil.

Informações do Brasil com assinatura E-mail

Atualmente cada participante da rede é grato pelo modo simples e descomplicado de despachar sua correspondência. Via E-mail, o correio eletrônico, podem ser mandados mundialmente dentro de segundos por preços comparavelmente baixos e de forma absolutamente confiável. Isso dispensa telefonemas caros e acaba com o mau humor com o correio convencional demorado e pouco seguro. Justamente devido à atratividade do correio eletrônico, a Internet obtém o seu crescimento dinâmico. Os programas descomplicados de E-mail são uma solução que economiza tempo e dinheiro para quem se corresponde muito com o Brasil e a Alemanha. A rapidez das remessas cria uma proximidade que faz esquecer as distâncias reais.

Deixando de lado a menção de exemplos concretos para as consequências revolucionárias que a formação da aldeia global trará no futuro, pode-se usufruir hoje ao lado das funções do E-mail já de uma série de serviços na área bilateral. Através da WWW e das funções E-mail cada vez mais descomplicadas, não se depende mais dos critérios de redações de jornais e televisão ou da percepção de um corresponden-

te no exterior para se manter informado sobre acontecimentos atuais no Brasil. O interessado pode criar sua própria opinião através de notícias do Brasil que são acessíveis e diariamente disponíveis.

Como introdução às possibilidades para assinaturas no Brasil é possível obter-se as regras básicas desses serviços brasileiros enviando-se o texto *send news.guide* para *fileserv@if.usp.br*. Ainda hoje a divulgação de muitos serviços úteis acontece gratuitamente. É recomendável também o recebimento da lista de todos os serviços disponíveis na Universidade de São Paulo. Para isso basta o envio de *sendme listas.br* para *fileserv@if.usp.br*.

Assim, por exemplo, aquele que deseja uma sinopse atual de todos os jornais brasileiros pode utilizar-se do panorama noticioso que vem diariamente de São Paulo. A partir das 17:00 horas todos os artigos importantes dos grandes jornais brasileiros se encontram na caixinha eletrônica. Para isso envia-se uma mensagem para *listserv@if.usp.br* com o comando *subscribe bras-noticias-br*. E já de imediato está-se provido diariamente e automaticamente com as notícias mais recentes do Brasil. Do mesmo servidor pode-se através do envio de *subscribe bras-esportes* obter resultados dos jogos dos campeonatos brasileiros e outras notícias esportivas. Pessoas a procura de emprego no mundo acadêmico conseguem através do envio de *subscribe concurso-br* em intervalos de duas semanas semanas anúncios de vagas em institutos, escolas e faculdades brasileiras.

Uma sinopse das notícias do Brasil ainda mais completa do que a da USP oferece rádiobras do Brasil. Nessa juntamente com seis grandes jornais brasileiros também pode ser assinado um resumo dos noticiários de todas as grandes estações de televisão. Com

uma argumentação convincente na argumentação esse serviço, assim como os mencionados anteriormente, podem ser adquiridos gratuitamente. No fim de 1995 todos os assinantes ficaram seriamente preocupados com a comercialização prevista desse serviço.

Como no mundo inteiro foram também no Brasil as universidades que levaram a Internet a progredir com mais rapidez. Principalmente a universidade de São Paulo (USP) deve ser mencionado com uma oferta exemplar. Por isso a maioria dos usuários e servidores no Brasil conectam-se através dos institutos das universidades ou centros de pesquisa na rede. O conteúdo é por isso muitas vezes de cunho acadêmico, tendo em parte uma apresentação gráfica bem atraente, bem como conteudos de qualidade.

Cadê e Yah

Para uma procura específica de informação no Brasil são muito recomendáveis as páginas de orientação. Elas guiam o leitor pela variedade das ofertas. Clicando os ítems imprensa, universidades, turismo, governo, etc. o usuário é levado gradativamente ao objetivo desejado. Alguns exemplos listamos abaixo. Os programas de busca Cadê e Yah da Rede Nacional de Pesquisa são especialmente recomendáveis. Nestes encontra-se também a possibilidade de consulta através de palavras chaves. Ambos os programas de busca são muito úteis, mas ainda estão longe de fazer dispensável uma pesquisa de modo convencional.

Programas atrativos

Seja por falta de servidores privados ou por falta de coragem, fato é que no Brasil entidades governamentais participam de modo mais ativo do que na Alemanha na distribuição de informações via WWW na Internet anarquista. Assim ao lado do Itamaraty, Senado, Banco Central e Ministério da Defesa oferecem também as embaixadas brasileiras no exterior serviços úteis. Na Alemanha os servidores oficiais

para o intercâmbio cultural preferem abrigar-se com os seus programas nos servidores comerciais.

O "Deutschland-Info-Forum", um fornecedor de informação que foi fundado por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores, só pode ser alcançado através do serviço On-line privado CompuServe. A maioria dos usuários fica dessa forma impedida ao acesso a centenas de páginas virtuais com declarações de imprensa, documentos sobre a política exterior da Alemanha e sobre conhecimentos básicos dos acontecimentos políticos no país. Também o Departamento de Imprensa e Informação do governo alemão e In-

te satisfará àquele que se interessa pela Alemanha no exterior.

Entidades oficiais no Brasil demonstram menos receio perante a anarquia da Internet. Despreocupados e muitas de maneira pouco refletida os brasileiros apostam nos novos meios de comunicação, devendo ser enfatizado a homepage da embaixada brasileira em Washington, de onde se pode conectar outros servidores no Brasil. Mesmo sendo sempre a versão oficial dos fatos pode-se através dessa página acompanhar na tela com gráficos atrativos o trabalho do governo brasileiro. A oferta inclui jornais brasileiros, fornecedores de informações econômicas e assuntos diversos do Brasil. Algo semelhante oferece o Ministério das Relações Exteriores de Bonn (<http://www.auswaertiges-amt.government.de/>). Mesmo havendo poucos links nessa página aquele que se interessa no Brasil por notícias da Alemanha obterá várias informações.

Páginas de orientação para a viagem na WWW pelo Brasil:

1 Cadê

<http://www.iis.com.br/~gviberti>

2 Yah

<http://www.ci.rnp.br/si/>

3 Brasil Web:

<http://www.escape.com/~jvgkny/brasil.web.html>

4 Embratel:

<http://www.embratel.net.br>

5 FESP:

<http://www.embratel.net.br/~agestado/links/website.html>

6 USP:

<http://www.if.usp.br/util/www/wwwsitesbr.html>

7 IBASE:

<http://www.ibase.org.br>

Roteiros de viagens na rede

O ramo turístico brasileiro de turismo já descobriu há muito tempo as vantagens da Internet. Mas só parcialmente pode-se disfarçar a realidade atrás de imagens coloridas. Recomendável para interessados em atrações turísticas que queiram se informar de antemão no conforto de sua casa sobre eventos, museus e atrações no país de destino, são para a cidade do Pão de Açúcar, a homepage da prefeitura do Rio de Janeiro (<http://www.riosoft.softex.br/riopref/rio.html>) e a de uma agência de turismo da Universidade do Rio de Janeiro (http://guarani.cos.ufj.br:8000/rio_p.html). Serviços semelhantes já existem para o Rio Grande do Sul, (<http://sfbox.vt.edu:10021/V/vkern/rgs.html> und <http://www.cam.org/~guri/>), Santa Catarina (<http://sfbox.vt.edu:10021/V/ukern/ukern.htm#sc>) e Florianópolis (<http://edugraf.ufsc.br/>).

Geralmente esses servidores no campo turístico dão de antemão um idéia da viagem e além disso amenizam a aflição daqueles turistas alemães que imaginam viajar em um país atrasado.

Landeskunde

Uma antevisão sobre as futuras possibilidades para o planejamento de uma viagem oferece um serviço do Caesar Park Hotel no Rio de Janeiro. Esse endereço mais nobre entre os hotéis cariocas pode ser acessado com (<http://www.westin.com/listings/textriodj.html>). Aqui pode-se informar sobre oferta de quartos, preços e outros detalhes. Os Caesar Park em São Paulo e em Fortaleza (<http://www.westin.com/listings/listings.html>) oferecem um serviço semelhante. Sempre pode ser útil digitar o destino da viagem ao Brasil no programa de consulta de *Cadê*. Para muitos ítems já se encontra alguma referência.



Universidades e Institutos Brasileiros na rede

Fundação Getúlio Vargas
<http://www.fgvsp.br>

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
<http://www.puc-rio.br/>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
<http://www.pucsp.br>

Universidade Estadual
de Campinas
<http://www.unicamp.br/>

Universidade Federal da Bahia
<http://www.ufba.br>

Universidade Federal do Ceará
<http://www.ufc.br/>

Universidade Federal de
Minas Gerais
<http://dcc.ufmg.br>

Universidade Federal do
Rio de Janeiro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<http://www.cesup.ufrgs.br/ufrgs.html>

Universidade Federal de
Santa Catarina
<http://www.inf.ufsc.br/>

Universidade Federal de Santa Maria
<http://www.ufsm.br/>

Universidade de São Paulo
<http://www.usp.br/>

"A embaixada brasileira já apresentou ao Itamaraty uma estimativa inicial para a formação de um homepage em alemão na internet. Estamos começando a trabalhar nesse programa e isso é importante porque vamos alcançar não só toda Alemanha, mas todo o universo de língua alemã. Esse é um projeto prioritário que eu espero que dentro de alguns meses possamos chegar a implementá-lo. Vai ser o primeiro homepage em língua alemã feita por uma embaixada brasileira."

Roberto Abdénur/Embaixador



The screenshot shows the Netscape browser window with the title bar "Netscape - [http://home.netscape.com/]" and the menu bar "File Edit View Go Bookmarks Options Directory Window Help". Below the menu is a toolbar with icons for Back, Forward, Home, Refresh, Stop, and Print. The location bar displays the URL "http://home.netscape.com". A navigation bar below the location bar includes links for "What's New!", "What's Cool!", "Handbook", "Net Search", "Net Directory", and "Software".

Informações sobre a Alemanha:

- Schweriner Volkszeitung:
<http://www.hansenet.de/svz/>
- Hamburger Morgenpost:
<http://www.mopo.de/>
- Die Welt:
<http://www.welt.de/>
- taz:
<http://www.prz.tu-berlin.de/taz/>
- Süddeutsche Zeitung:
<http://www-dw.gmd.de/sz/>
- Böblinger Kreiszeitung:
<http://www.germany.live.de/>
- Rhein Zeitung:
<http://primus.cicero.de/>
- Mittelbayrische Zeitung:
<http://www.donau.de>
- Holsteinische Courier:
<http://www.courier.de/>
- Saarbrücker Zeitung:
<http://www.sz-sb.de/>

Nürnberg Nachrichten:
<http://www.osn.de/nn/>

Schwäbische Tagblatt:
<http://www.cityinfonet.de/tagblatt/00.html>

Tagesspiegel:
<http://www.tagesspiegel-berlin.de/>

Schwäbische Zeitung:
<http://www.bvd.de/>

Der Spiegel:
<http://www.spiegel.de>

Focus:
<http://www.focus.de>

Stern:
<http://www.stern.de>

WDR:
<http://www.wdr.de>

Deutsche Welle:
<http://www-dw.gmd.de/>

Informações sobre o Brasil:

- Jornal do Brasil:
<http://www.ibase.br/~jb/index.html>
- Folha de São Paulo:
<http://www.embratel.net.br/infoserv/agfolha>
- Zero Hora:
<http://www.embratel.net.br/infoserv/zerohora/>
- O Globo:
<http://www.embratel.net.br/~aglobo/ageglo.htm>
- Brasil News RoundUp (taxa):
<http://worldnews.net/wnews/rlist/brief>
- Diário do Nordeste:
<http://www.efcfe.br/~diario/>
- Estado de Minas:
<http://www.estaminas.com.br/>
- Deutsche Welle:
<http://www-dw.gmd.de/brasil/index.html>
- Manchete:
<http://www.homeshopping.com.br/bloch/>
- A Tribuna:
<http://www.sebes.com.br/tribuna/>

Prt... Print Exit About

Deutsche Welle: Rádio e Televisão da Alemanha para todo o Mundo

Através da segunda maior cadeia mundial de satélites, bem como das tradicionais transmissões por ondas curtas, a Deutsche Welle leva diariamente aos seus ouvintes e telespectadores informações atualizadas sobre os principais acontecimentos na Alemanha e no mundo. Em 39 idiomas.

Uma das prioridades da emissora internacional alemã é o trabalho de cooperação com rádios brasileiras, que retransmitem partes da sua programação em português para o Brasil.

A Deutsche Welle iniciou suas transmissões de rádio por ondas curtas, em alemão, no dia 3 de maio de 1953. No ano de 1957, fez as suas primeiras transmissões em português para o Brasil. A Redação Brasileira foi criada em 1962 e, desde então, uma ampla programação diária é produzida para os ouvintes brasileiros. Hoje, a emissora internacional da Alemanha transmite por rádio e televisão para todo o mundo, além de manter um serviço de informações na rede mundial de computadores Internet, sob o endereço de acesso – <http://www-dw.gmd.de/>. O objetivo primordial da Deutsche Welle é difundir um panorama dos acontecimentos políticos, culturais e econômicos da Alemanha.

O serviço de rádio da Deutsche Welle produz programas em alemão e em outros 38 idiomas. Vão ao ar, todos os dias, cerca de 130 boletins de notícias para todo o mundo, além dos demais programas, cujos temas abrangem da política e da economia ao esporte, à vida cultural e a todos os demais assuntos de interesse geral dos ouvintes. A televisão (DW-tv) transmite 24 horas por dia, com um total de doze horas diárias em alemão, dez horas em inglês e duas horas em espanhol.



A Deutsche Welle no ar. Ao microfone, Henio Infante, Adriana de Oliveira e Assis Mendonça

As transmissões para o Brasil

A Deutsche Welle leva ao ar quase 18 horas semanais de programas de rádio via satélite para o Brasil, das quais cerca de oito horas são transmitidas atualmente também por ondas curtas. A boa qualidade do sinal transmitido por satélite a partir de 1992, bem como o alto nível de informação dos programas abriram a perspectiva da assinatura de convênios de cooperação (*rebroadcasting*) com inúmeras emissoras brasileiras. No momento, doze estações de rádio do Brasil retransmitem partes da programação da Deutsche Welle: entre outras, a Rede Bandeirantes, a Rede CBN, a Rádio Guaíba de Porto Alegre, a Rádio Clube Paranaense de Curitiba e a Rádio Itatiaia de Belo Horizonte. Através do chamado Serviço de Transcrição da Deutsche Welle, mais de uma centena de emissoras do Brasil recebem fitas gravadas em português, para a transmissão gratuita em suas programações. A Redação Brasileira da DW também produz diariamente boletins jornalísticos sobre os principais acontecimentos na Alemanha para serem transmitidos pelo canal de televisão GNT, do sistema GLOBOSAT.

Aproximadamente dois mil colaboradores fixos, procedentes de mais de 60 países, trabalham na Deutsche Welle. A Redação Brasileira é chefiada por Assis Mendonça. Dela fazem parte os redatores e locutores Carlos Struwe, Henio Infante, Arno Rochol, Neusa Soliz, Estelina Farias, Laís Kalka, Adriana de Oliveira e Annette Heckrath, bem como a diretora de estúdio Sigrid Dieken-Brabo e as secretárias Rosa Helena Ziskoven e Regina Soares-Engels. No Departamento de Distribuição de Programas, o contato com as emissoras brasileiras fica a cargo de Rosa Maria Müller-Bochat. Ana Teresa Macedo-Hott é a encarregada de responder e atender a cerca de três mil cartas de ouvintes brasileiros, que chegam todos os anos à Deutsche Welle.

No Brasil, as emissões de rádio da Deutsche Welle podem ser captadas através do satélite «INTELSAT K» ou por ondas curtas. A programação de televisão também é transmitida pelo «INTELSAT K», além de estar incluída na oferta de inúmeras empresas de tevê a cabo, por exemplo, da TVA e da NET. Na Europa, a programação da DW chega até os ouvintes e telespectadores através do satélite «EUTELSAT II F1».

Como sintonizar a Deutsche Welle no Brasil

A programação de rádio em português pode ser sintonizada no Brasil nos seguintes horários: das 7:00 às 7:40 horas (pelo satélite «INTELSAT K» e por ondas curtas), das 13:00 às 13:55 horas (no momento apenas pelo satélite «INTELSAT K», a partir do final do corrente ano, também por ondas curtas) e das 18:30 às 18:55 horas (pelo satélite «INTELSAT K» e por ondas curtas). Durante o horário brasileiro de verão, as transmissões são sempre uma hora mais tarde.

Os dados técnicos para a sintonia no «INTELSAT K» são os seguintes: 21,5° Oeste; transponder H7; 11,605 GHz, polarização vertical; subportadora 7,74 MHz. As frequências em ondas curtas para sintonizar a programação da manhã (das 7:00 às 7:40 horas) são: 15.205 KHz (19 m), 11.795 KHz (25 m) e 9.640 KHz (31 m). À noite (das 18:30 às 18:55

horas), são: 15.105 KHz (19 m), 9.700 KHz (31 m) e 6.145 KHz (49 m).



Como sintonizar a Deutsche Welle na Europa

Na Europa, quem possui antena parabólica e sintoniza as transmissões de televisão da Deutsche Welle pelo satélite «EUTELSAT II F1», pode ouvir também a programação de rádio da

manhã e da noite para o Brasil. Há, naturalmente, que levar em conta a diferença de fusos horários: as transmissões são, pois, das 11:00 às 11:40 horas (horário centro-europeu) e das 22:30 às 22:55 horas (horário centro-europeu). Durante o horário de verão na Europa, as emissões vão ao ar uma hora mais tarde, ou seja, das 12:00 às 12:40 horas (horário centro-europeu de verão) e das 23:30 às 23:55 horas (horário centro-europeu de verão). A programação da tarde (das 17:00 às 17:55 horas ou, durante o horário centro-europeu de verão, das 18:00 às 18:55 horas) ainda não é transmitida pelo satélite «EUTELSAT II F1»: isso deverá ocorrer, porém, a partir do final do corrente ano. Os dados técnicos para sintonizar a programação brasileira da Deutsche Welle no satélite «EUTELSAT II F1» são os seguintes: 15° Leste; transponder 27; 11,165 GHz, polarização vertical; subportadora 7,92 MHz.

50 Jahre später

Alberto Arioli

Alberto Arioli, geboren am 11. Dezember 1925 in Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, trat im März 1944 freiwillig in den Dienst der Força Expedicionária Brasileira (FEB). Er diente im 6. Infanterie-Regiment und kämpfte von September 1944 bis Mai 1945 an der Front. Dabei nahm er an den Kampfhandlungen von Montese, Zocca, Collechio und Fornovo teil. Heute ist der Autor als Unternehmer in Caxias do Sul tätig.

Zum fünfzigsten Jahrestag des Kriegsendes fragen wir uns nach der Bedeutung dieses Ereignisses, das die ganze Menschheit heimsuchte. Die ideologischen Auseinandersetzungen hatten die Welt in einen tödlichen Kampf geführt, an dem praktisch alle Länder mittel- oder unmittelbar teil-



Rede Osvaldo Aranhas in Rio de Janeiro anlässlich des Abbruchs der diplomatischen Beziehungen zu Deutschland am 28. Januar 1942

hatten. Als einziges Land des südamerikanischen Subkontinents beteiligte sich jedoch Brasilien von Juli 1944 bis

Mai 1945 durch die Entsendung von Truppen nach Europa direkt an den Kriegsgeschehnissen.

Wir sind uns bewußt, daß der Zweite Weltkrieg in vielerlei Hinsicht die Welt veränderte. In den vergangenen 50 Jahren fand als Folge des Krieges ein Prozeß der Globalisierung statt, der viele Staaten der Welt zu tiefgreifenden Strukturreformen zwang. Die vielen Menschenopfer jedoch waren zweifellos der schmerhafteste Verlust, der den Neubeginn dieser Länder nach dem Krieg erschwerte. Sie hatten am eigenen Leibe die ganze Tragödie eines beispiellosen Krieges gespürt.

Brasilien selbst, damals überwiegend Agrarland und Rohstofflieferant, unternahm zu jener Zeit erste Schritte zur Industrialisierung. Die Ahnung, auch Brasilien könne in diesen Krieg gezogen werden, war bei der Bevölkerung nicht vorhanden. Aber bereits drei Jahre nach Ausbruch des Krieges in Europa, und kurz nach Übergriff der Konflagration auf den pazifischen Raum, wurde auch Brasilien in das Kriegsgeschehen verwickelt.

Der Hauptgrund dafür mag darin liegen, daß die bereits in Nordafrika kämpfenden Amerikaner die Einwilligung der brasilianischen Regierung erhielten, den Stützpunkt der Luftwaffe "Parnamirim" in Natal, Rio Grande do Norte, zu benutzen. Von dort aus wurden die amerikanischen Truppen auf dem Luftweg in Richtung Nordafrika transportiert. Es wird vermutet, daß sich das deutsche Oberkommando mit dieser Entscheidung der brasilianischen Regierung zu Gegenmaßnahmen entschloß. Aus Kopien, die die deutschen Admiralität nach dem Krieg zur Verfügung stellte und die sich als Kopie heute im "Museu do Expedicionário" in Caxias do Sul/RS befinden, ist zu entnehmen, daß sich danach deutsche Unterseeboote und zwei italienische U-Boote im Südatlantik aufhielten. Die U-Boote griffen brasilianische Handelsschiffe an. Diese waren für Passagiere vom Süden zum Norden des Landes das einzige Transportmittel, da das damalige brasilianische Straßennetz unzulänglich war.

In wenigen Monaten wurden 36 Schiffe versenkt. Rund 2600 Menschen, überwiegend Zivilisten, verloren dabei ihr Leben. Gleichzeitig wur-



Kundgebung gegen die Versenkungen brasilianischer Schiffe am 18. August 1942

de praktisch die gesamte brasilianische Handelsflotte zerstört. Die damalige brasilianische Regierung mußte somit ihre bisherige Haltung ändern, die bis zu diesem Zeitpunkt durch strikte Erhaltung der Neutralität gekennzeichnet war. Massenproteste der brasilianischen Bevölkerung im gesamten Land gegen die neutrale Haltung beschleunigten die Aufgabe der Neutralität. Am 22. August 1942 erklärte die brasilianische Regierung unter Getúlio Vargas den Achsenmächten den Krieg. In dieser Erklärung wurde auch die Absicht zum Ausdruck gebracht, die Zusammenstellung von Truppen vorzubereiten, die zur Teilnahme am Kriegsgeschehen entsendet werden sollten. Diese Truppen wurden später FEB genannt - Força Expedicionária Brasileira. Ursprünglich war die Zusammenstellung von zwei Divisionen mit einer Gesamtzahl von 50.000 Soldaten geplant.

Das erste Kontingent der FEB stand am 9. August 1943 bereit, um auf den Kriegsschauplätzen Italiens zusammen mit den alliierten Streitkräften zu kämpfen. Es war nach amerikanischem Muster zusammengestellt, mit Truppen aller Waffengattungen, Infanterie, Pioniertruppen, Jagdflieger, Artillerie und allgemeiner Logistik. Die gesandten Soldaten stammten aus allen brasilianischen Bundesländern, mit einer Gesamtzahl von 25.354 Soldaten, darun-

ter Berufssoldaten, Reservisten und eingezogenen Zivilisten. Alle wurden einer strengen ärztlichen Untersuchung unterzogen. Die zum Kriegsdienst Tauglichen bekamen ein militärisches Training, das sie auf den modernen Krieg vorbereiten sollte. Mit Ausnahme von 110 Vorkämpfern und 67 Krankenschwestern, die auf dem Luftweg nach Italien gelangten, erreichten die Soldaten der brasilianischen Division Neapel in vier Staffeln auf dem Seeweg über den Hafen Rio de Janeiro. Dort trafen sie am 1. Juli 1944 ein und wurden dem IV. Korps der 5. amerikanischen Armee eingegliedert. Nach einem Anpassungstraining begann die eigentliche Teilnahme an den militärischen Operationen. Diese fingen im September 1944 in der Gegend rund um den Fluß Arno südlich von Pisa an. Dort wurden Erfolge errungen, so zum Beispiel die Befreiung von Camaiore.

Die Beteiligung der FEB in Italien dauerte 239 Tage, in denen sie über 750 km zurücklegte. Dabei wurden zahlreiche Städte und Dörfer befreit, u.a. San Quirico, Monte Prano, Barga, Porreta Terme, Monte Castelo, Zocca, Collechio, Parma und Fornovo. In den apenninischen Bergen bekämpfte die FEB einen höchst erfahrenen Gegner. Außerdem mußten die brasilianischen Truppen die gerade für sie ungewöhnliche Kälte des europäischen Winters

überwinden. Temperaturen zwischen 15°C und 20°C unter Null mußten ertragen werden. Dennoch konnten die feindlichen Truppen auf Kosten zahlreicher Opfer überwältigt werden. In den letzten Tagen der Frühlingsoffensive war die 148. deutsche Panzerdivision von der FEB eingekesselt und schließlich nach bedingungsloser Kapitulation gefangen genommen worden. Diese stand unter dem Befehl von General Otto Freter Pico. Außerdem wurde die italienische Division Bersaglieri gefangen genommen, die Mussolini treu geblieben war und von General Mario Carloni kommandiert wurde. Nach der Gefangennahme von circa 18.000 feindlichen Soldaten erreichte die FEB die Po-Ebene in den Regionen Toscana und Reggio Emilia. Von dort aus bog sie in Richtung Nordwesten, wo sie in der Nähe der Stadt Susa, nahe der italienisch-französischen Grenze, mit französischen Truppen zusammentraf. Dies geschah am 2. Mai 1945, dem offiziellen Datum des Kriegsendes in Italien. Insgesamt machte die FEB während ihrer Operationen in Italien 20.573 Gefangene. Diese Zahl entspricht etwa der des brasilianischen Kontingentes, das direkt am Krieg teilnahm.

Bedenkt man die entscheidende Bedeutung der FEB für den Wandel der politischen und wirtschaftlichen Verhältnisse in Brasilien nach Kriegsende, wird die andere Seite dieses Krieges deutlich. Nach dem Zweiten Weltkrieg setzte in Brasilien eine außerordentliche wirtschaftliche Entwicklung ein. Ferner sollte die erfolgreiche Tätigkeit der FEB betont werden, die mit zahlreichen, vom amerikanischen Kongreß verliehenen "Silver Star-Orden" geehrt wurde. Außerdem wurden mehr als 2.500 Belobigungen ausgesprochen und 1.500 Auszeichnungen erteilt. Der amerikanische General Willis Dale Crittenden, kommandierender Befehlshaber des IV. Korps der amerikanischen Armee, betonte in seiner Siegesbotschaft die Tätigkeit der FEB in der Italien-Kampagne:

"Ja, ich kenne den brasilianischen Soldaten. Und ich bin hier, um Ihnen zu sagen, daß er eine fabelhafte Arbeit

getan hat. Die brasilianischen Soldaten sind keine gewöhnlichen Soldaten. Sie sind der höchsten Führungsposten würdig, die ein dankbares Land ermöglichen kann, sowohl in Friedens-, als auch in Kriegszeiten".

Wir wissen, daß angesichts des Kriegsgeschehens insgesamt eine einzige Division nur einen winzigen Teil darstellt. Aber für uns Brasilianer war sie Ausdruck des Verlangens nach Genugtuung für einen Angriff auf brasilianische Schiffe, in dem Hunderte brasilianischer Bürger starben. Es war keine Teilnahme im Sinne eines Eroberungskrieges, sondern sie diente der Befreiung der leidenden italienischen



*Getúlio Vargas
Präsident Brasiliens von 1930 bis 1945*

Bevölkerung vom Faschismus. Zu dem italienischen Volk nämlich bestand seit der italienischen Einwanderung in den äußersten Süden Brasiliens im Jahre 1875 eine enge Verbindung.

Die persönlichen Erfahrung sind einmalig und wahrscheinlich kaum zu vermitteln. Als Teilnehmer des 6. Infanterie-Regiments lernte ich die Grenze zwischen Verstand und Wahnsinn kennen. Ich erlebte den Willen am Weiterleben und das Verlangen danach, heil wieder in das eigene Land zurückkehren zu dürfen. Ich erinnere mich an den Bunker, der mir in den schwierigen Momenten des feindlichen Sperrfeuers Schutz und Kraft gab, an den Artilleriebeschuß des Feindes, der einem jede Hoffnung auf ein Überleben nehmen konnte, gleich einer nicht enden wollende Apokalypse. Heute wird behauptet, daß der Kriegsveteran ein

normaler Soldat sei, der lediglich pflichtbewußt für sein Vaterland gekämpft habe. Dies stimmt nur teilweise, denn die Wunde heilen nicht. Sie bleiben für immer.

Heute stellen wir fest, daß die Menschheit, trotz regionaler Kriege und Aufstände aller Art, die einige Volksgruppen schwer betreffen, nach einem gerechteren Weg strebt. Wir glauben, daß dieses Phänomen einen Zyklus der Erneuerung darstellt, und daß aus diesem Zyklus hoffentlich die Gewißheit auf Wohlstand und Zufriedenheit der Menschheit hervorgehen wird. Wie erwähnt, war es Absicht dieser Darstellung, einen sachlichen Bericht über Fakten, Kampfeinsätze und eigenen Eindrücke bezüglich des Zweiten Weltkrieges zu liefern. Aber es nur dabei zu belassen, hieße, nur über die alltäglichen Vorgänge zu berichten und die Kameraden zu vergessen, die als Jugendliche gefallen sind und jene Tausenden von Verstümmelten und für immer Behinderten.

Der Bericht beabsichtigte auch, die Teilnahme Brasiliens am Zweiten Weltkrieg zu verdeutlichen. Die 50 Jahre zurückliegenden Ereignisse, die bei den nachkommenden Generationen in Vergessenheit zu geraten drohen, stellten ein wichtiges historisches Merkmal in der brasilianischen Geschichte dar, auf das wir Brasilianer stolz sind.

Um die Erinnerung der nachkommenden Generationen an die brasilianische Teilnahme am Zweiten Weltkrieg wach zu halten, wurde ein Bundesverband der Kriegsveteranen (Associação Nacional dos Veteranos da FEB - ANVFEB) gegründet, der verschiedene Ortsvereine in ganz Brasilien umfaßt. Diese unterhalten auch 18 Museen, die dem Kriegsgeschehen gewidmet sind. Das Museum von Caxias do Sul wird auf Grund seines Bestandes als eines der wichtigsten seiner Art in Brasilien bezeichnet. Der Bestand ist zugänglich für die Öffentlichkeit, so daß insbesondere Schüler und Studenten Dokumente, Photos und andere Unterlagen für ihre Recherche benutzen können. Die wichtigsten Kriegsmuseen Brasiliens befinden sich in Curitiba und Rio de Janeiro.

50 Anos Depois

Alberto Arioli

Alberto Arioli é natural de Caxias do Sul - RS, nascido em 11 de dezembro de 1925. Tendo apresentado-se voluntariamente para a FEB em março de 1944, serviu no 6º Regimento de Infantaria e atuou no front de setembro de 1944 a maio de 1945. Participou dos combates de Montese, Zocca, Collechio e Fornovo. O autor é atualmente empresário na cidade de Caxias do Sul.

No momento em que comemoramos os 50 anos do término da Segunda Guerra Mundial, em que a disputa ideológica mergulhou o mundo numa hecatombe e, praticamente, todo o nosso planeta esteve direta ou indiretamente envolvido, e, na América do Sul, o Brasil foi o único país que esteve envolvido, porquanto participou ativamente do conflito no continente europeu de julho de 1944 a maio de 1945 - é que nos perguntamos da validade daquele acontecimento que enlutou a humanidade.

Sabemos que, de uma forma ou de outra, a Segunda Guerra Mundial transformou o mundo e, nestes cinqüenta anos que se passaram, o planeta agigantou-se, mudou a face das nações, mas, o sacrifício de vidas humanas foi, sem sombra de dúvidas, o alicerce, o embasamento trágico de uma situação dolorida para as nações que sentiram na carne a tragédia de uma guerra sem paralelo na história.

O nosso país, que estava dando os seus primeiros passos no campo industrial, visto que 80% da produção era agrícola e fornecedora de matérias-primas, não imaginava que quase três anos decorridos do início da conflagração em 1939 na Europa e, posteriormente, no Pacífico, ela chegaria em nosso território também.

Tudo deve ter começado porque os americanos, cujas tropas já estavam lutando no norte da África, conseguiram a permissão do governo brasileiro de usar a base aérea de Parnamirim, situada em Natal no estado do Rio Grande do Norte, a qual seria o trapopolim mais próximo que levaria as suas tropas por transporte aéreo em direção àquele continente.

Em poucos meses a frota de submarinos torpedeou 36 navios com um saldo de cerca de 2600 brasileiros mortos, todos civis, destruindo com este ato praticamente a frota do Brasil. Como o governo da época não tinha propensão nenhuma de entrar no conflito - mesmo porque a neutralidade havia sido mantida até então - sucedeu-se uma mudança nesta postura em decorrência do afundamento dos navios e das perdas humanas. Este fato acrescido do clamor popular, com manifestações de revolta que incendiaram o Brasil de norte a sul, comícios, passeatas, obrigou o governo a declarar guerra às potências do Eixo no dia 22 de agosto de 1942, ficando



*Manifestação no Dia do Trabalho no estádio do Pacaembu
São Paulo, 1º de maio de 1944*

Com esta decisão, presume-se, o comando alemão resolveu enviar a sua frota de submarinos, os quais passaram a atuar no Atlântico Sul. Desta frota fizeram parte dois submarinos italianos, segundo documentos que se encontram no Museu do Expedicionário em Caxias do Sul, em se tratando de cópias obtidas do almirantado alemão no pós-guerra. Estes submarinos interferiram na atuação da marinha mercante brasileira, a qual representava o único meio de transporte de passageiros do sul ao norte do país, porquanto a malha rodoviária brasileira era incipiente e muito precária na época.

neste ato também a decisão da formação de um escalão expedicionário, o qual mais tarde tomaria o nome de FEB - Força Expedicionária Brasileira. A idéia central deste empreendimento era a formação de duas divisões que totalizariam 50.000 homens.

Para combater no teatro de operações da Itália junto com as Forças Aliadas a 9 de agosto de 1943, a FEB teve a estrutura da primeira divisão consolidada. Ela foi organizada nos moldes americanos, com tropas de todas as armas de infantaria, engenharia, grupo de caça, artilharia e serviços de outros órgãos de apoio logístico. Os

seus integrantes foram originários de todos os estados brasileiros, totalizando 25.354 homens, sendo militares da ativa ou da reserva, civis convocados e que passaram por rigorosa inspeção de saúde e seleção física, recebendo intenso adestramento para o melhor desempenho em ação dentro dos padrões da época. Com exceção de 110 militares de vanguarda e de 67 enfermeiras que viajaram por via aérea, os demais integrantes da Divisão foram conduzidos do porto do Rio de Janeiro para o de Nápoles em quatro escalões, com a chegada do primeiro em julho de 1944. Na Itália a FEB incorporou-se ao IV Corpo do 5º Exército Americano e, após um intenso treinamento de adaptação, deu início às suas operações de combate. Estas iniciaram no princípio de setembro de 1944 no setor do Rio Arno, ao sul da cidade de Pisa, onde foram obtidas vitórias importantes, iniciando com a libertação de Camaiore.

A participação da FEB na Itália teve a duração de 239 dias contínuos de ação numa arrancada de 750 quilômetros, tendo libertado centenas de cidades desde Camaiore, entre elas San Quirico, Monte Prano, Barga, Porreta Terme, Monte Castelo, Zocca, Collechio, Parma, Fornovo. A FEB combateu tropas altamente experientes e aguerridas, em terreno montanhoso dos Apeninos. Além disso suportou a inclemência do tempo, inclusive os rigores do inverno em temperaturas de 15°C a 20°C negativos, dominando o inimigo com perdas de preciosas vidas e mutilados. Nos últimos dias da ofensiva de primavera a FEB cercou e aprisionou após intensos combates a 148ª Divisão Panzer, a qual se rendeu incondicionalmente. O comando da Divisão alemã estava com o Gal. Otto Freter Pico. Além desta também foi aprisionada a Divisão italiana Bersaglieri, esta leal ao Duce Benito Mussolini, a qual estava comandada pelo Gal. Mario Carloni com um efetivo total de 18.000 homens, alcançando o Vale do Rio Pô na região da Toscana e Reggio Emilia. A partir daí a Divisão infletiu para o noroeste da Itália, estabelecendo ligação com tropas do Exército Francês na cidade de Susa, próximo à fronteira ítalo-francesa. Este fato deu-se no dia 2 de maio



*Comemoração do término da guerra
Rio de Janeiro, 7 de maio de 1945*

de 1945, data oficial do término da guerra na Itália. Ao todo a FEB fez durante a sua campanha na Itália 20.573 prisioneiros, número este que representa um montante quase equivalente às forças de combate que foram colocadas pelos brasileiros à disposição.

Dizer da importância do que representou a FEB na modificação da face política do Brasil no pós-guerra, além do impulso industrial que gerou, é reconhecer a outra face desta guerra que propiciou um desenvolvimento extraordinário em todos os recantos. Além disso deve-se salientar a atuação vitoriosa da FEB, a qual foi honrada com mais de 2.500 citações de combate e 1.300 condecorações, inclusive várias "Silver Star" concedidas pelo Congresso Americano. O general americano Willis Dale Crittentenberger, comandante do IV Corpo do Exército Americano, acentuou de tal forma em sua mensagem da vitória a atuação da FEB na campanha da Itália:

"Sim, conheço o soldado brasileiro. E estou aqui para vos dizer que ele realizou um trabalho estupendo. Não são comuns estes soldados do Brasil. Eles são dignos dos mais altos postos de direção que uma nação agraciada pode proporcionar, tanto na paz, como na guerra."

Dentro de todo o contexto da guerra sabemos que uma divisão representa uma parcela diminuta. Mas para nós brasileiros ela foi o resultado de um desagravo cívico causado pelo ataque insólito a navios de nossa bandeira, no qual pereceram centenas de cidadãos brasileiros. Não foi uma participação de conquista, mas de libertação de um povo que sofreu com o fascismo como o italiano, ao qual nos une laços afetivos devido à colonização feita por aquele povo, iniciada no extremo sul do Brasil em 1875.

Como experiência pessoal posso dizer que esta foi única e intransferível. Por isso seria um tanto injusto destacar uma atuação pessoal - como era a intenção inicial, pois como integrante do 6º Regimento de Infantaria conheci a fronteira que limita a razão do desespero, da vontade de viver e de voltar. Do abrigo que protegeu e deu alento nos momentos difíceis, no fogo cerrado do inimigo e na artilharia que desmonta qualquer visão de sobrevivência, de um apocalipse que não tem fim. Hoje dizem que o veterano de guerra é um soldado universal, pois cada um lutou por sua pátria. Em parte pode ser verdade, mas as feridas não cicatrizam. Elas ficam para sempre.

Hoje sentimos que o mundo visualiza um caminho mais reto, apesar de

guerras localizadas e revoluções de toda ordem que continuam a atormentar alguns povos. Acreditamos ser o ciclo da renovação e, se espera, resurja nele a esperança do bem-estar, da felicidade de toda a humanidade. Como foi dito, era intenção de relatar fatos, ações de combate e impressões mais específicas da experiência relativas à guerra. Mas seria falar sobre o cotidiano e esquecer meus companheiros, que morreram em plena juventude, e os milhares de mutilados e marcados fisicamente para sempre.

Este relato deseja apenas esclarecer a epopeia que foi a presença concreta do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Este fato - mesmo decorridos cinquenta anos do acontecimento e desconhecido pela maioria das gerações que se sucederam - representou um marco decisivo de um país emergente e ocupa um lugar de destaque na sua história. E nós, brasileiros, temos orgulho deste fato.

Para manter viva na memória das novas gerações de brasileiros a participação brasileira durante a Segunda

Guerra Mundial foi fundada a Associação Nacional dos Veteranos da FEB (ANVFEB), a qual possui diversas seções regionais espalhadas pelo território nacional. Ao todo existem 18 museus no Brasil que se dedicam à mencionada tarefa. O museu de Caxias do Sul é considerado o 5º de maior importância, devido ao material autêntico que coloca à disposição para pesquisas e consultas. Os museus mais significativos se encontram nas cidades de Curitiba e Rio de Janeiro respectivamente.

Hochschulen: Regionalwissenschaften Lateinamerika - Arbeitslosigkeit oder Karriere?!

Zwei Fakultäten tragen den 1989 an der Universität zu Köln eingeführten Diplomstudiengang Regionalwissenschaften Lateinamerika. Er umfaßt die Fächer Romanistik (Spanisch/Portugiesisch), Iberoamerikanische Geschichte, Politik und Volkswirtschaftslehre.

Im Fachbereich Romanistik wählt der Student gleich zu Beginn des Studiums zwischen Portugiesisch und Spanisch als erste Fremdsprache. Die Studenten, die sich zu Portugiesisch entschließen, konzentrieren sich im weiteren Verlauf des Studiums in der Regel auf Brasilien. Die Entscheidung für Portugiesisch bzw. Spanisch fällt etwa im Verhältnis 1:5. Neben Sprachkursen müssen im Fach Romanistik Übersetzungskurse, konsekutives Gesprächsdolmetschen und Fachsprache Wirtschaft belegt werden. Die theoretische Ergänzung bilden sprach- und literaturwissenschaftliche Seminare.

Iberoamerikanische Geschichte bildet den kleinsten Fachbereich und liefert den historischen Hintergrund zu Entwicklungen in Lateinamerika von der Kolonialzeit bis zur Gegenwart.

In den Fächern Politik und Volkswirtschaftslehre werden im Grundstudium allgemeine Grundlagen vermittelt. Im Hauptstudium können ergänzend länderspezifische Veranstaltungen besucht werden. Der Studiengang wurde eingerichtet mit dem Ziel, den Studenten Kenntnisse über Kultur und



Partneruniversität der Uni Köln in Fortaleza

Mentalität in Lateinamerika zu vermitteln, um somit zum Beispiel die Zusammenarbeit von internationalen Organisationen mit den lateinamerikanischen Ländern zu erleichtern oder wirtschaftliche Kontakte zu Lateinamerika zu optimieren.

Ein mehrmonatiges Praktikum in Lateinamerika wird empfohlen, um das sich die Studenten jedoch in Eigeninitiative bemühen müssen. Des Weiteren bestehen Möglichkeiten für Auslandssemester, zum Beispiel über Stipendien des DAAD für die *Universidade Federal do Ceará* in Fortaleza, zu der über das Portugiesisch-Brasilianische-Institut der Universität zu Köln sehr intensive Kontakte bestehen.

Zur Zeit sind 1.016 Studenten für den Studiengang RWL eingeschrieben. Im Schnitt beginnen jährlich 300 RWL-Studenten ihr Studium. Die Abbruchquote liegt bei ca. 60 Prozent. Bisher haben nur 25 Studenten den Studiengang erfolgreich abgeschlossen; im Wintersemester 95/96 stehen weitere 24 Studenten im Examen. Eine aussagekräftige und repräsentative Beurteilung der Berufsaussichten für Regionalwissenschaftler gibt es bisher nicht; Noch nämlich ist die Zahl der Absolventen zu gering. Die im Titel angesprochene Frage stellt sich den Regionalwissenschaftlern also auch künftig.

Andrea Vogt und
Cordula Schumacher

Empfindlichkeiten am Zuckerhut

Michael Jackson ist kein gern gesehener Guest

Alle wollen ihn sehen. Wo er auf-taucht, erscheinen sofort hunderte von Fans, die ein Blick des meist Ver-mummten erhaschen wollen. Kein Land auf dieser Erde, das nicht darauf hoffte, auf den Tourneekalender von Amerikas Superstar Nummer eins Michael Jackson zu kommen.

Nur in Brasilien wollte man ihn nicht haben. Jedenfalls nicht die Offiziellen. Was war geschehen: In seinem jüngsten Erfolgsvideo "Earth Song" zeichnet Superstar Michael Jackson ein schreckliches Bild: Kinder verhungern in der Wüste, Kriege verwüsten die Welt, Bäume fallen der Profitgier zum Opfer und Elefanten werden wegen ihres Elfenbeins abgeschlachtet. Es ist die Hölle. Bis sich Jacko persönlich des Elends annimmt. Mit seinen Schreien gegen das Unrecht haucht er allem Verendeten, Gestorbenem und Abgetötetem neues Leben ein: Blumen blühen wieder, Kinder lachen erneut, und den Elefanten wachsen lange Stoßzähne nach. Um sich im Videoclip als Prinz zu bewähren, der die Toten wachküsst und die Menschen an ihren guten Kern erinnert, muß er die gefallene Welt zuvor gründlich beschreiben.

Ähnliche Horrorszenarien befürchteten die Verantwortlichen für Tourismus und Imagepflege nun in Brasilien, als Michael Jackson ankündigte, den Clip für seinen nächsten Hit in Rio de Janeiro zu drehen. Nicht jedoch an der Copacabana oder auf dem Corcovado, sondern im schmuddeligen Favelahügel zu Dona Marta sollten die Dreharbeiten stattfinden. Kaum irgendwo prallen Brasiliens oft zitierte Gegensätze schärfer aufeinander als dort. Aus den Holzhütten am Fuß der Christusstatue geht der Blick auf den Zuckerhut und auf die Bucht von Rio de Janeiro. Hier blicken die Armen auf die Welt der Reichen herab. "They don't care about us" ("Wir sind ihnen egal") so lautet der vielsagende Titel

des Musikclips, bei dem jeder denken muß, Jackson nehme sich nun der Marginalisierten und Ausgestoßenen an. Eine hollywoodreife Inszenierung von schmutzigem Wasser, elenden Hütten, gebrechlichen Alten und verstoßenen Kindern mußte erwartet werden. Und wahrlich wäre ja auch Jacksons Besorgnis um Kinder, ja besonders um arme Straßenkinder nicht verwunderlich. Seine Sorge um die Kleinen ist ja ge-



richtskundig bekannt. Tatsächlich jedoch geht es gar nicht um diese. Unter der Regie von Spike Lee singt Jackson gegen die Vereindung in allen Städten dieser Welt an. In Queens wurde dafür ebenso gedreht wie in Rio.

Bereits die Planungen führten zu einem Aufschrei bei der örtlichen Tourismuskommission und bei der Regierung des Bundesstaates Rio de Janeiro. Das Image der Stadt werde in den Dreck gezogen. Sogar die Bewerbung Brasiliens für die Ausrichtung der Olympischen Spiele sei gefährdet, mutmaßten die Verantwortlichen. Der zuständige Sekretär für Tourismusfra-

gen, Ronaldo Cezar, fürchtete noch mehr Kratzer am angekratzten Bild von Rio de Janeiro. Per einstweiliger Verfügung eines willigen Richters sollte Jackson die Drehgenehmigung verweigert werden. Doch dazu kam es nicht. Jackson durfte kommen und er durfte drehen. Ein Tag lang durfte die Favela von Dona Marta Jacksons ganz persönliches Eurodisney sein.

Die Aufregung der Politiker in der Zuckerhutstadt ist mindestens ebenso heuchlerisch, wie die inszenierte und zugkräftige Sorge Jacksons um die Armen der Welt. Ersteren dürfte auf ihren Wohlstandsinseln die Armut der Favelados ebenso gleichgültig sein, wie sie Jackson auf seiner heimischen Privatkirmes ist. Sie wird ihn bestenfalls interessieren, wenn die Einnahmen

zum Kauf eines neuen Karussells reichen. Selbstbewußter zeigte sich Salvador, wo Jackson vor seinen Dreharbeiten in Rio de Janeiro Zwischenstation machte, um mit 200 Trommlern von Olodum zu drehen. Hier gab es keine Proteste. Doch in Rio ist man empfindlich geworden. Dabei konnte man doch im ersten Clip aus HIStory sehen, daß Hoffnung auch noch dort besteht, wo alles öd und brach geworden ist.

Gefallen hat es jedenfalls den Bewohnern von Dona Marta. Sie bereiteten dem Idol einen rauschenden Empfang. Der Drogenverkauf wurde für einige Tage eingestellt und die Bewaffneten des Hügels ließen sich für 70 US\$ pro Tag schützend in den Dienst des Megastars stellen. Die Hütte, in der Jacko drehte, soll sogar in ein Museum verwandelt werden. Und für ein paar Spenden und Zuschüsse mehr darf die Welt ruhig sehen, daß es uns schlecht geht. In diesem Monat wird das neue Video auf den Markt kommen. In ihm wird nicht nur der Glanz der Christusstatue auf die Elenden von Dona Marta fallen. Jacko hat dafür gesorgt. Und wer tote Elefanten wieder zum Leben erweckt, für den müssen Abflußrohre, Babynahrung, Krippenplätze und Schulen doch ein leichtes sein.

mr

Michael Jackson não é um hóspede bem-vindo



Filmagens na favela Dona Marta

Todos querem vê-lo. Onde ele aparece surgem centenas de fãs que querem obter um olhar do astro geralmente disfarçado. Não há nenhum país deste planeta que não espere ser incluído na turnê do astro americano número um, Michael Jackson.

Somente o Brasil não queria recebê-lo. Principalmente as autoridades oficiais. O que havia acontecido: no seu mais recente *video-clip* de sucesso "Earth Song" o superastro mostra um panorama terrível: crianças morrendo de fome no deserto, guerras assolam o mundo, árvores são vítimas da cobiça e elefantes são abatidos por causa de seus dentes de marfim. É o inferno. Até que Jacko emprenha-se pessoalmente contra a miséria. Com o seu grito contra a injustiça ele ressuscita através de um sopro tudo enquanto esteja inerte, falecido ou entorpecido. Flores florescem novamente, crianças riem com novo brilho e longos dentes de marfim voltam a crescer nos elefantes. Para afirmar-se em seu *video-clip* como príncipe encantado que faz ressurgir com um beijo os falecidos e que recorda as pessoas da virtude de seu âmago, ele necessita previamente descrever o mundo assolado.

Os responsáveis pelo turismo e cultivo da boa imagem do Brasil temiam

um cenário de horror semelhante, quando do anúncio de Michael Jackson de sua intenção de rodar o *video-clip* para o seu próximo sucesso no Rio de Janeiro. Os trabalhos de filmagem não seriam realizados em Copacabana ou no Corcovado, mas sim no conspurcado morro da favela Dona Marta. Em quase nenhum outro lugar do Brasil ressaltam-se os tão mencionados contrastes brasileiros como nesse local. Dos barracos de madeira aos pés do Cristo Redentor estende-se a vista sobre o Pão de Açúcar e a Baía da Guanabara. Daqui os pobres olham para baixo com desprezo para mundo dos ricos. "They don't care about us" ("Eles não se importam conosco") é o significativo título deste clipe que sugere o empenho pessoal de Jackson para com os marginalizados e os excluídos da sociedade. Era de ser esperada uma encenação hollywoodiana que teria como conteúdo a água suja, os barraços miseráveis, velhos decrépitos e crianças rejeitadas. E realmente não causaria surpresa a apreensão de Jackson para com as crianças, sim, principalmente para com as crianças de rua. Sua preocupação com os pequenos é conhecida até judicialmente. No entanto não se trata aqui realmente destes. Michael Jackson quer repreender através de sua canção sob a direção de Spike Lee o depauperamento de todas as cidades do mundo. Por esse motivo filmou-se em Queens e no Rio de Janeiro.

Somente o planejamento das filmagens já provocou uma reação abismada da comissão de turismo local e do governo do estado do Rio de Janeiro. A imagem da cidade seria ainda mais prejudicada através das filmagens. Até mesmo a inscrição do Brasil para sediar os jogos olímpicos correria perigo, suspeitavam os responsáveis. O secretário competente das questões relacionadas com o turismo, Ronaldo Cesar, temia ainda mais arranhaduras na imagem já suficientemente arranhada do Rio de Janeiro. Por meio de um

Sensibilidade no Pão de Açúcar

decreto provisório de um juiz adepto aos argumentos oficiais deveria ser negada a Michael Jackson autorização de filmagem. Porém essa decisão não foi tomada. Jackson pôde vir e filmar. Durante um dia a favela da Dona Marta transformou-se na Eurodisney particular de Jackson.

A aflição dos políticos na cidade do Pão de Açúcar é no entanto tão hipócrita, como a preocupação encenada e com lances dramáticos de Jackson para com os pobres do mundo. A indiferença dos políticos em suas ilhas de abundância para com os favelados deve ser a mesma indiferença que Jackson apresenta em sua quermesse privada. Na melhor das hipóteses essa lhe interessará, se a receita for suficiente para a compra de um novo carrossel. Mais consciente mostrou-se Salvador, onde Jackson teve uma rápida estadia antes das filmagens no Rio de Janeiro para filmar para o seu clipe com 200 percussãoistas do grupo Olodum. Aqui não houve protestos. O Rio, porém, tornou-se mais sensível. Por outro lado pôde-se constatar no primeiro clipe de HIStory que ainda existe esperança onde tudo tornou-se ermo e desleixado

Como quer que seja, as filmagens agradaram os moradores de Dona Marta. Eles preparam para o ídolo uma recepção rumorosa. A venda de drogas foi interrompida por alguns dias e os pistoleiros do morro eram engajados por 70 US\$ por dia para a proteção do megastar. Até mesmo o barraco em que Jacko filmou deverá tornar-se museu. E por algumas doações e subvenções a mais pode ver o mundo de consciência tranqüila que não vivemos bem. O vídeo deverá chegar ao mercado em março. Nele não se verá apenas o brilho do Cristo Redentor, mas também a miséria de Dona Marta. Jacko incumbiu-se disso. E quem pode ressuscitar elefantes finados pode também executar outras tarefas com facilidade como saneamento básico, alimentação infantil, creches e escolas.

mr

Notizen

Programme für saubere Flüsse

Das Wasser des Rio Doce, der wichtigsten Wasserstraße zwischen Minas Gerais und Espírito Santo, soll wieder sauberer werden. Mit einem Finanzvolumen von 2 Mrd. Dollar werden nun die auf 20 Jahre angelegten Sanierungsarbeiten des Rio Doce beginnen. Das sind die Zielvorgaben des brasilianisch-französischen Projektes zur Reinigung und Regenerierung des 850 km langen südostbrasilianischen Flusses. Von rund 700 Industriebetrieben – vor allem von den Minen der Bergbaugesellschaft *Companhia Vale do Rio Doce* (CVDR) – muß der Fluß täglich 552 t organische Abfälle, 446 t Abraumschlämme sowie 10 t Schwermetalle und andere toxische Stoffe aufnehmen. Der Rio Doce soll bis zum Jahr 2015 mindestens 85 Prozent seiner von der Industrie verursachten organischen und 95 Prozent seiner schwermetallhaltigen Giftfracht verlieren. Die Verschmutzung durch Minenabbaum soll vollständig abgestellt und die Abwässer von rund 1,4 Mio. Menschen behandelt werden.

Ähnliche Programme wie das „*Projeto Rio Doce*“ sind derzeit auch anderswo in Brasilien im Gange. Vor allem im brasilianischen Südosten schließen sich immer mehr Gemeinden mit Unterstützung der jeweiligen Landesregierung und mit Krediten der Weltbank zu Konsortien zusammen, um ihre seit Jahrzehnten vernachlässigten Flüsse und Wassereinzugsgebiete zu sanieren.

Im Bundesstaat Rio de Janeiro ist das ehrgeizigste Projekt die Reinigung der Bucht von Rio, der sogenannten *Baía Guanabara*. Das „*Programa de despoluição da Baía de Guanabara*“ hat ein Finanzvolumen von insgesamt 793 Mio. US-Dollar und betrifft fünf Millionen Einwohner in 15 Gemeinden Rio de Janeiros. In der „schönsten Stadt der Welt“ sollen fünf neue Kläranlagen gebaut und die bestehenden drei Kläranlagen ausgebaut werden.

Außerdem geht es um die Müllentsorgung von sechs Gemeinden mit insgesamt 2,8 Mio. Menschen und von 455 Industriebetrieben. Finanzielle Unterstützung kommt von der Weltbank und vom japanischen *Overseas Economic Cooperation Fund* (OECF).

Im Norden Rio de Janeiros steht die Sanierung des Rio Paraíba an, der für 70 Prozent der Wasserversorgung der Millionenmetropole verantwortlich ist. Das ebenfalls die Bundessaaten São Paulo und Minas Gerais betreffende Projekt umfaßt 120 Gemeinden.

In São Paulo ist das herausragendste Projekt die Sanierung des rd. 1000 km langen Rio Tietê. Dieser Fluß wurde im Lauf der Entwicklung des größten Industriezentrums Südamerikas zu einem reinen „Abwasserkanal“. Der mit einem Durchfluß von nur 90 m³ pro Sekunde viermal so wenig Wasser wie der Tiber in Rom führende Fluß São Paulos muß die Belastung von bald 20 Mio. Menschen und rd. 40.000 Industriebetrieben ertragen. Für die Sanierung des Tietê stellt die Weltbank 2,8 Mrd. Dollar zur Verfügung.

Neben diesem Riesenprojekt der Millionenstadt São Paulo gibt es im gleichnamigen Bundesstaat weitere Flußsanierungsprogramme, wie zum Beispiel das Projekt „SOS - Rio Santo Anastácio“. 12 Gemeinden mit insgesamt 400 000 Einwohnern haben sich unter diesem Namen zusammengeschlossen, um ihren abgeholtzen, vergifteten und verschlammteten Fluß wieder zu einem richtigen subtropischen Fluß mit Galeriewäldern und trinkbarem Wasser zu machen.

Im Süden des Bundesstaates Espírito Santo wollen 15 Gemeinden das fast gänzlich entwaldete Flußbecken des Rio Itapemirim mit seinen Quellflüssen sanieren. Weiter nördlich sind es die Flüsse Jucu und Santa Maria sowie die Bucht der Hafenstadt Vitória, die gereinigt werden sollen.

Norbert Suchanek

Lumpensammler mit Hochkonjunktur

In Rio de Janeiro werden täglich 145 Tonnen Textilien gesammelt. Neben Altkleidung aus Haushalten fallen auch bei Textilherstellern und in der Bekleidungsindustrie große Abfallmengen an. Nach Aussagen des Verbandes der Brasilianischen Textilindustrie werden in Brasilien jährlich 1,2 Millionen Tonnen Stoffe produziert, die zu 20 Prozent in den Export gehen. Die Möglichkeit zur Wiederverwendung dieser Stoffe sind groß, wodurch sich die Menge der in Baumwollplantagen benötigten Pestizide verringern könnte. Ein geringer Teil der Alttextilien wird zu Putzlappen verarbeitet, das Gros zu Lärmschutzmaterialien und Matratzenfüllungen etc.

Indianer fürchten deutsche Hilfe

Die brasilianischen Ureinwohner haben Bundeskanzler Helmut Kohl aufgefordert, die Hilfe der Bundesregierung an Brasilien zeitweise einzustellen, mit der die Grenzziehung von Indianergebieten unterstützt werden soll. Ein entsprechendes Schreiben von mehreren Indianerorganisationen wurde dem deutschen Botschafter in Brasília übergeben. Darin heißt es, die deutschen Gelder könnten zur Verkleinerung der Indianergebiete verwendet werden. Ein Botschaftssprecher sagte, die Bitte werde umgehend an Bonn weitergeleitet. Die Bundesregierung könne sich jedoch nicht „in interne Angelegenheiten Brasilien einmischen“ und werde an ihrem 30-Millionen-Mark Projekt zur Markierung indianischer Territorien festhalten.

Tópicos

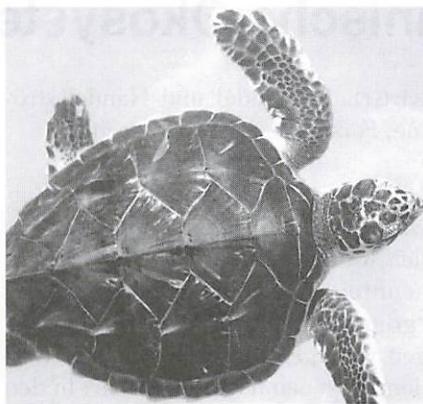
Fischarten im Pantanal

Erstmals liegt nun eine vollständige Katalogisierung und Beschreibung aller bisher entdeckten Fischarten im Pantanal-Gebiet als Buch vor. Verfas-

ser des Buches ist der Direktor des Biologischen Museums für Wirbeltiere der Universität von São Paulo (USP). Der Fischexperte brauchte zwei Jahre für die Identifizierung und Auflistung von insgesamt 262 verschiedenen Fischarten in der Region des Pantanal/MG.

In dem Buch findet sich eine Darstellung jeder Fischart sowie eine Beschreibung ihrer Besonderheiten, des Verhalten sowie der Freßgewohnheiten. Ein Glossar, das eine Erläuterung aller Fachbegriffe enthält, sowie zahlreiche Illustrationen runden das Buch ab. Herausgegeben wird der Band von dem Serviço de Publicações der Embrapa (SPE).

Tópicos



Projeto Tamar ausgebrütet und ins Meer gesetzt wurden, überschritten. Das Projekt wird an 22 Forschungsstationen in Brasilien betreut, die den Schutz der großen Meerestiere an insgesamt 2000 Kilometer Küste gewähren. Rund 350 Angestellte und Helfer arbeiten für das Projekt Tamar, das maßgeblich von der Erdölfirma Petrobras gefördert wird. Auch die Zoologische Gesellschaft Frankfurt unterstützt das Projekt seit vielen Jahren

Im Rahmen der Veranstaltungen zur Begehung des Jubiläums des erfolgreichen Projektes gastiert auch in Deutschland eine Wanderausstellung, die Auskunft über das Projekt gibt. Auf insgesamt 18 Ausstellungswänden wird dabei die Geschichte des Projekts erläutert. Die brasilianische Botschaft in Bonn organisiert diese Ausstellung. Der Betrachter kann dabei viel über die Reptilien lernen, die länger als ein Meter werden können. Vom 16. 4. bis zum 4. 5. wird die Ausstellung im Bonn Museum König zu sehen sein. An-

schließend ist sie im Zoologischen Garten in Frankfurt zu besuchen.

Tópicos

Mehr Chancen für deutsche Studenten an brasilianischen Universitäten

Die Hochschulrektorenkonferenz in Bonn hat einer deutsch-brasilianischen Vereinbarung über Hochschulzusammenarbeit zugestimmt. Das Abkommen soll die Zulassung brasilianischer Studierender zu Promotionsstudien an deutschen Hochschulen regeln und überschaubarer gestalten. Für deutsche Studierende enthält die Vereinbarung entsprechende Regelungen für Studien an brasilianischen Hochschulen. Brasilianische Studierende, die ihr Studium mit einem Mestrado-Grad an bestimmten brasilianischen Hochschulen beziehungsweise Fakultäten absolviert haben, sollen unmittelbar danach an deutschen Hochschulen mit dem Ziel der Promotion aufgenommen werden und mit den Arbeiten an ihrer Dissertation beginnen können.

Falls erforderlich, können individuell Ergänzungsstudien parallel zur Erstellung der Dissertation absolviert werden. Brasilianische Partner der Hochschulrektorenkonferenz sind bei dieser Vereinbarung der brasilianische Forschungsrat (CAPES) und die brasilianische Rektorenkonferenz (CRUB).

Tópicos

Enzyklopädie zu Ureinwohnern bald auf CD-ROM

Das Sozio-Ökologische Institut (ISA) Brasiliens wird bis zum Jahresende die Herstellung einer Enzyklopädie der Urvölker Brasiliens auf CD-ROM fertigstellen.

Der Inhalt der CD-ROM basiert auf dem Archiv des vor zwanzig Jahren ins Leben gerufenen "Programm zum Schutz der Ureinwohner" und wird Dokumente, Texte, Fotos, Videosequenzen zum Thema Ureinwohner in Brasilien bereitstellen. Die Enzyklopädie wird auf Portugiesisch, Englisch und Spanisch erscheinen. Ein umfassendes Stichwortregister soll die Arbeit mit dem Datenträger erleichtern.

Tópicos

Erfolgreicher Kampf um Brasiliens Schildkröten

Das Projekt zur Erhaltung der Meeresschildkröten (Tartarugas Marinhas/TAMAR) des brasilianischen Instituts für Umweltschutz feiert dieses Jahr sein 15jähriges Bestehen. Nach Abschluß der 15. Eiablage können die Umweltschützer allein in dieser Saison die Aussetzung von über 350.000 Jungtieren als Erfolg verbuchen. Insgesamt wird damit die Anzahl von zwei Millionen Reptilien, die im Rahmen des

Der Spezialist für außergewöhnliche Brasilienreisen:

- günstige Linienflüge • Gruppenreisen mit Start- und Abflugsorten
- ausgesuchte Badeaufenthalte • Special-Interest-Reisen • Hotel- und Landarrangements •

Unsere Erfahrungen und Kontakte machen es möglich: bestimmen anhand unseres Reiseplanungsbogens route, Zeitplan und Aktivitäten – wir organisieren!

SOLEVIDA
SPEZIALIST FÜR
AUßERGEWÖHNLICHE
FERNREISEN

SOL e VIDA
Reiseveranstaltungs- und
-servicegesellschaft mbH
Rugendasstr. 7 · 81479 München
Tel. 089-7917031 · Fax 089-798356



Unsere Kataloge bekommen Sie in jedem guten Reisebüro oder direkt von Sole Vida

Atlas über brasilianische Ökosysteme

Der erste Atlas, der die Auswirkungen wirtschaftlicher und industrieller Tätigkeiten auf Brasiliens Ökosysteme darstellt, wurde Ende Dezember im brasilianischen Umweltministerium vorgestellt. (Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal).

Mitarbeiter dieses Ministeriums und Wissenschaftler von Universitäten und Nichtregierungsorganisationen beteiligten sich an der Erstellung des Atlas, der unter dem Titel "Os Ecossistemas Brasileiros e os Principais Macrovetores de Desenvolvimento" jetzt vorliegt und in Brasília bestellt werden kann.

Der Atlas besteht aus 14 Einzelkarten zu allen großen Ökosystemen Brasiliens und stellt in Begleittexten Informationen über die wichtigsten ökonomischen Faktoren wie Land- und Tierwirtschaft, Energiegewinnung, Industrialisierung, Verstädterung, Fisch-

wirtschaft, Handel und Handelsströme, Forstwirtschaft etc. bereit.

Ein gesondertes Kapitel gilt der Entwicklung des Amazonasgebietes. Aus den Karten lassen sich zahlreiche Erkenntnisse gewinnen. Der Weg der "grünen Welle", mit der die Pflanzungen von Sojakeimern bezeichnet werden, ist genau nachzeichbar: In den vergangenen zehn Jahren eroberte sie vom Süden kommend immer stärker auch die nördlichen Teile des Landes. Sie überzog das Pantanal-Gebiet und stockt derzeit noch an der Grenze zwischen dem Cerrado und dem Amazonasgebiet.

Aufschlüsse lassen sich auch über die Fischwirtschaft gewinnen. In den vergangenen zwanzig Jahren wuchs Brasiliens Binnenfischfangflotte dramatisch an. Begleitende Maßnahmen zur Sicherung des Fischbestandes durch Zuchtfarmen wurden jedoch

nicht getroffen. Immer mehr Fischarten sind vom Aussterben bedroht.

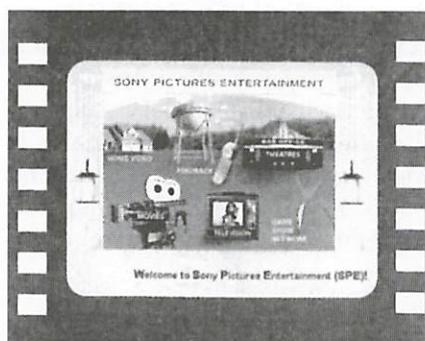
Hinsichtlich der Holzindustrie im Amazonasgebiet sind die Informationen, die der Atlas gibt, alarmierend. Noch vor zehn Jahren galt die Viehwirtschaft als größte Gefahr für den Bestand des Tropenwaldes. Da die Viehwirtschaft finanziell immer uninteressanter wurde, verlagerten viele Farmer ihre Aktivitäten nun auf die Forstwirtschaft und beteiligen sich noch verstärkt am Raubbau an der Natur.

Auch über die Entwicklung brasiliischer Städte gibt der Atlas Auskunft. Während die Städte im Süden und Südosten kaum mehr wachsen, expandieren die Siedlungsgebiete im Norden und Nordosten. Hier besteht ein ständig anwachsender Nachholbedarf bei der Sicherstellung der Wasser- und Abwasserversorgung.

mr

Cine Latino 1996 - ein voller Erfolg

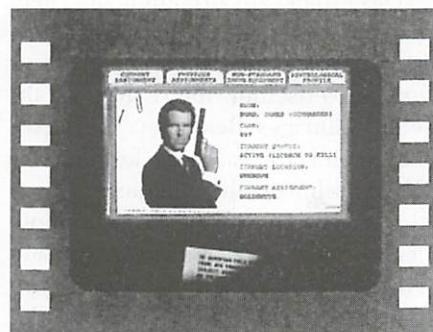
Die Veranstalter bewerten ihre diesjährige, dritte Cine-Latino-Reihe in Tübingen als vollen Erfolg: 80 Prozent der Vorstellungen waren ausverkauft. Paulo Roberto de Carvalhos Zusammenstellung von aktuellen Spiel- und Kurzfilmen aus Brasilien, Kuba, Kolumbien und Bolivien wurde vom Fachpublikum gelobt und kam bei den Kinobesuchern gut an. Insgesamt zählten die Veranstalter nach Abschluß des Filmfestivals, das diesmal den Schwerpunkt *São Paulo - urbane/humane Stadtansichten* hatte, über 2000 Besucher.



Der Eröffnungsfilm "Sábado" von Ugo Giorgetti war neben Sérgio Cabreras "Die Strategie der Schnecke" der Renner beim Publikum. Giorgetti erzählt eine bitterböse Komödie über die Zwangsgemeinschaft einer Modeschöpferin, eines Toten, zweier Leichenträger und eines mysteriösen Fremden in einem steckengebliebenen Aufzug und über weitere kuriose Ereignisse in einem heruntergekommenen Hochhaus in São Paulo. Im nächsten Jahr möchten die Veranstalter von Cine Latino das dritte lateinamerikanische Filmfestival gestalten. Auch

dann soll wiederum Brasilien das Schwerpunktland sein. Derzeit werden in Brasilien 20 Spielfilme gedreht, auf deren Erscheinen die Arbeitsgemeinschaft Cine Latino mit großer Neugier wartet. Zwei Regisseurinnen (Tata Amaral und Eliane Caffé), die im diesjährigen Kurzfilmprogramm vertreten waren, drehen derzeit ihre ersten Spielfilme. Möglichst viele der brasilianischen Neuproduktionen sollen Anfang 1997 dem deutschen Publikum im bewährten Cine Latino Rahmen vorgestellt werden.

Tópicos



Arme reiche Brasilianer

An keinem anderen Ort ist die amerikanische Familie glücklicher als in der Küche. Aus vielen Filmen kennen wir die romantischen breakfasts, zu denen die ganze Familie zusammenkommt. Um Toaster und cornflakes versammeln sich Vater, Mutter und Kinder. Sogar der Hund ist mit von der Partie. In brasilianischen Filmen hingegen gibt es Küchenszenen nur, wenn er von empregadas handelt, den Putz- und Kochfrauen, die in Brasilien noch so üblich sind, wie in wohl keinem anderen Land. Nicht den Familien, sondern den empregadas gehört die Küche. Wir sprechen hier über die Familie aus der mittleren und höheren Einkommensklasse. In den armen Haushalten wäre schon die Unterscheidungsmöglichkeit zwischen Küche und Wohnzimmer barer Luxus.

Dabei ist es schade, daß die wohlhabenderen Brasilianer die Küche so wenig nutzen. Besonders wenn es draußen ungemütlich ist, ist die Küche eine wohltuende und angenehme Aufenthaltsstätte. Russen führen ihre schönsten Gespräche in der Küche im Antlitz eines knisternden Kamins. Leser von Dostojewski wissen das. Pariser empfangen noch heute ihre liebsten Gäste in ihren alten und geschätzten Küchen.

In Brasilien hingegen sind Wohnungen noch immer in drei Bereiche eingeteilt: "Gesellschaftlicher Bereich", "Privatbereich" und "Dienstbereich". Woher stammt diese Dreiteilung? Als der US-amerikanische Anthropologe James Holston ein Buch über Architektur in Brasília schrieb, befaßte er sich auch mit den Eigenheiten der Architektur in Brasilien. Er erkannte den Ursprung der Aufteilung brasilianischer Wohnungen als Relikt aus der Sklaverei.

Selten wird sich der Brasilianer darüber klar in welchem Maße das Erbe der Sklaverei heute noch an vielen Stellen erkennbar ist. So empfindet man es keineswegs als etwas Besonderes, Angestellte zu haben, die alle Arten von Diensten verrichten, vom Kochen bis hin zum Austausch von

Glühbirnen, allesamt Tätigkeiten, die die Herren, so gut wie möglich vermeiden. Dies gelingt auch, da die Arbeitskraft fast so billig ist, wie einst die der Sklaven. Natürlich liegt es unter solchen Umständen nahe, das Haus mit Bediensteten nur so zu füllen, wobei es natürlich eine Einschränkung geben muß: Sie dürfen sich nicht mit den Patronen vermischen. Die Architektur in Brasilien spiegelt diesen Widerspruch noch heute, in dem der Bedienstete zwar nah sein soll, jedoch keinesfalls mit den Herrschaften gemein werden darf.

Holston erinnert in seinem Buch daran, daß Mietwohnungen von der Mittelschicht einst als promiskuitive Stätten, geeignet für Arme und bestens als leidliche Schlafstätten für alleinstehende Männer, angesehen wurden. Findige Immobilienmakler entwickelten daher in den zwanziger Jahren einen Grundriß für Wohnungen, in denen jenes sichergestellt war,

was den Mitgliedern der Mittel- und Oberklasse besonders wichtig war: Die soziale Aufteilung des Wohnraumes. Sie erfanden gleichsam eine Wohnung, die dem Schema von "Herrenhaus und Sklavenhütte" gerecht wurde. Mit dem Ergebnis, daß, ganz wie im Herrenhaus, eine Küche entstand, die der Patron, der ein echter Patron sein will, ebenso wenig betritt, wie der Macho, der ein echter Macho sein will, keinen Knopf an sein Hemd annäht. Damit, so schreibt Holston weiter, sei das Dienstmädchen "jene Sklavin geblieben, die in den familiären Bereichen der Wohnung nicht gerne gesehen wird". Ihr kleines Zimmerchen, mit der Tür zum Waschtank im Bediensttenflur, ist die moderne Sklavenhütte geblieben.

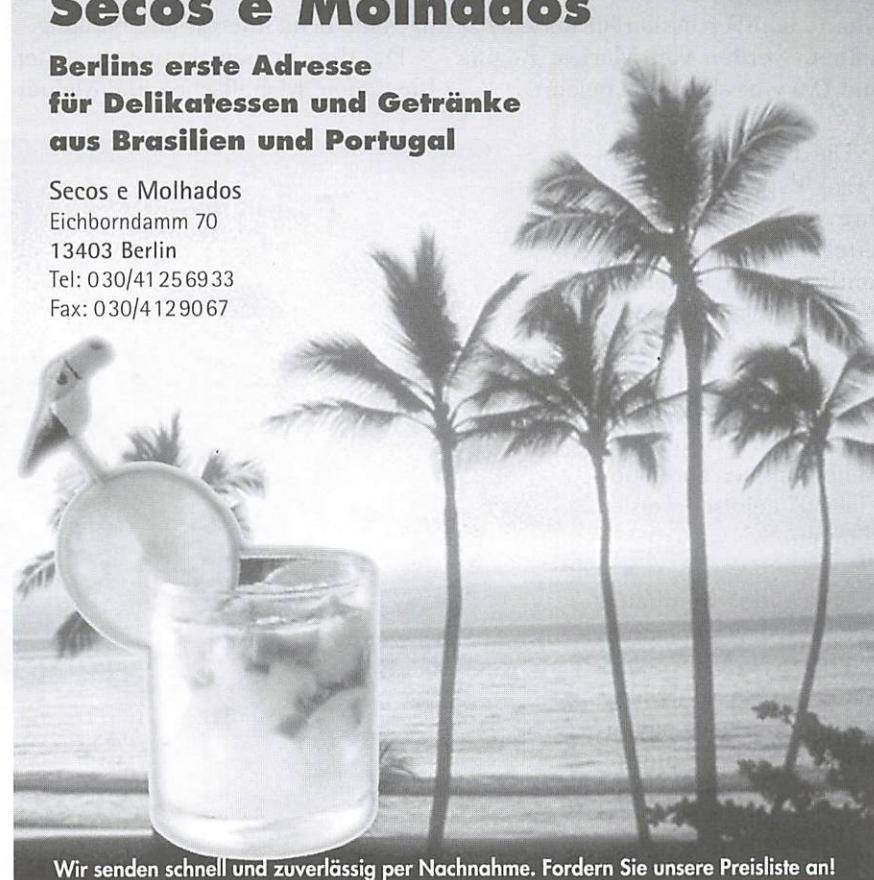
In Brasilien gibt es noch immer eine Art Apartheid, die die Reichen von den Armen und die Schwarzen von den Weißen trennt. Sie hat keine gesetzliche Grundlage, wie bis vor kurzem in Südafrika und ist dennoch sehr wirksam, da sie tief in der Geschichte, in den familiären Traditionen und in der

Secos e Molhados

**Berlins erste Adresse
für Delikatessen und Getränke
aus Brasilien und Portugal**

Secos e Molhados

Eichborndamm 70
13403 Berlin
Tel: 030/41256933
Fax: 030/4129067



Wir senden schnell und zuverlässig per Nachnahme. Fordern Sie unsere Preisliste an!

Mentalität verankert ist. Das Dienstmädchen gehört in die Küche, in den Bereich für Angestellte, ja schlimmer noch: Wenn sie das Haus betritt oder verläßt, geschieht dies nur über den Personalaufzug, der eine so typische brasilianische Erfindung ist, daß er sich noch nicht einmal in Südafrika durchgesetzt hat. Ein Dienstmädchen, das zur Arbeit fährt, nimmt den Bus, die U-Bahn oder den Zug, sie tritt durch den "Dienstboteneingang" ein, nimmt den "Personalaufzug" und zieht sich in die Küche zurück. Sie ist also die ganze Zeit auf den engen Raum beschränkt, der ihrer sozialen Kaste zugestanden wird.

Der geneigte Leser erwartet nun sicherlich einen Aufruf, man solle die

Armen in Brasilien besser und vorurteilsfreier behandeln. Es sei jedoch zugestanden, daß es angenehm ist, sich Bedienstete zu halten, und es sogar noch schöner wäre, wenn sie neben Waschen, Bügeln und Kochen einem auch noch die Hängematte schaukeln und zufächern würden – der Preis dafür ist jedoch, daß der solchermaßen Begünstigte nicht nur völlig neben dem Trend liegt, sondern ihnen auch Vorzüge vorenthalten bleiben, die fortschrittliche Gesellschaften heutzutage auszeichnen.

Die armen Reichen Brasiliens: Sie haben beispielsweise kein Anrecht darauf, am öffentlichen Verkehr teilzunehmen, der, weil er den Armen zugebracht wurde, nicht von den Reichen

in Anspruch genommen wird. In entwickelteren Ländern fahren nur wenige Leute mit dem Auto zur Arbeit, wodurch ihnen nicht nur Geld und Stress erspart bleibt, sondern auch noch Schadstoffausstoß gering gehalten wird. Seine Erziehung hindert den Reichen in Brasilien überdies daran, einige häuslichen Verrichtungen als Bereicherung zu betrachten, wie beispielsweise das Kochen. Für seine Kochbücher hätte Alfred Biolek in Brasilien überhaupt kein Publikum.

Der Schnitt der Wohnungen wiederum bringt sie jedoch um das Wesentliche: jene kleinen glücklichen Augenblicke, die sich nur beim Plausch in der Küche einstellen.

Olav Grawe

Aufregender und exotischer Hörgenuß

Man/Frau mag seinen/ihren Ohren nicht trauen, ein Ensemble nur mit weiblichen Stimmen, dem es gelingt, die Zuhörer kein Instrument vermissen zu lassen. All diejenigen, die brasilianische Musik ohne die obligate Gitarre und Percussion für undenkbar halten, werden von Mariza, Regina und Eva eines besseren belehrt.

Die drei Damen, die als "Trio Esperança" 1995 ihre zweite CD unter dem Titel "Segundo" veröffentlichten, leuchten als heller und ganz besonderer Stern am Himmel der A-capella-Ensembles. So hell und klar, daß selbst die Sangesbrüder der weltberühmten Formation "Take 6" neidisch werden könnten.

"Segundo" beinhaltet 17 Songs, deren Spektrum von Bossa Nova über Samba Canção, Xaxado, Maculelê bis hin zu Popanleihen reicht. "Segundo" bietet eine gelungene Auswahl aktueller MPB (Música Popular Brasileira).

Nicht zuletzt dank der genialen, geschmackvollen und frechen Arrangements des Tonsetzers und Produzenten Gérard Gambus erhalten selbst Evergreens des Bossa Novas wie "Girl from Ipanema" und "One note samba" eine neue interessante Färbung.

Die drei Frauenstimmen gestalten Rhythmen, Klangflächen und Melodi-

en mit einer orchestralen Vielfalt, vermeiden jedoch, abgesehen von Percussion-Sounds, die bloße Imitation von Instrumentalklängen.

"Na baixa do sapateiro" ist ein glänzendes Beispiel für virtuose Lautmalerei und phantasievolle melodische Gestaltung der brasilianischen Sprache.

Obwohl der Tontechniker es an manchen Stellen zu gut gemeint hat (weniger wäre oft gewesen), kommt es der Gesamtproduktion sehr zugute, daß sie in einer der besten Tonstudios Rio de Janeiros aufgenommen worden ist.

Ein aufregend exotischer Hörgenuß.

Ursula Grottko



Trio Esperança: Segundo
CD, 40 Min., 1995,
Philips, DM 35,-

Ein Volk im Werden
Der Traum von der Brasilität
Sérgio Buarque de Holanda:

Die Wurzeln Brasiliens

Aus dem brasilianischen Portugiesisch von Maralde Meyer-Minemann (*Raízes do Brasil*, ersch. 1936)

Suhrkamp Verlag, Frankfurt a. M.
1995, TB, 232 Seiten, 18.80 DM

Was macht Brasilien zu Brasilien? Das war die brasilianische Variante einer Thematik, mit der Iberien und das iberische Amerika ab Ende des letzten Jahrhunderts sich leidenschaftlich zu beschäftigen begannen. Das Problem stellte sich, bevor es unser Modeetikett gab. Was sich heute als "Suche nach Identität" versteht, hieß einst "Wesensbestimmung"; das Stichwort lautete im Falle Brasiliens "brasilidade".

Die Frage nach der "Brasilität" entwickelte eine vielgesichtige Dialektik. Zunächst galt es, sich gegen die einstige Kolonialmacht abzugrenzen: Inwiefern war portugiesische Kultur auch schon eine brasilianische? Als Land der Neuen Welt suchte Brasilien sich nicht nur gegenüber dem einstigen Mutterland, sondern gegenüber Europa schlechthin ins Verhältnis zu setzen. Als lateinamerikanisches Land hatte es sich in der Neuen Welt vom angelsächsischen Norden zu unterscheiden. Als portugiesisches Land, als lusitanisches Amerika, hatte es sich wiederum innerhalb von Lateinamerika gegenüber Hispanoamerika zu definieren. Anderseits war Brasilien infolge der Kolonialgeschichte mit seinem hohen Prozentsatz der schwarzen Bevölkerung ethnisch und kulturell hispanischen Antilleninseln wie Kuba näher als seinen unmittelbaren Nachbarn auf dem Kontinent, etwa dem europäischen Uruguay und Argentinien oder dem mestizischen Paraguay.

Ein kalendarischer Anlaß für die Selbstbefragung war die Jahrhundertfeier der Unabhängigkeit 1922. Zur wichtigsten Gedenkmanifestation wurde damals die "Woche der modernen Kunst" in São Paulo. Das Kulturreignis gilt heute als Schlüsseldatum. Was sich als Hiatus des modernen Selbstbewußtseins ausnahm, stand aber für eine Entwicklung, die bereits im Gange war, und was danach folgte, war nicht allein Nachwirkung dieser Woche, die eine kleine Gruppe von Musikern, Künstlern und Schriftstellern organisierte. Ein verbindliches Signal war die Radikalität, mit der die Kulturowoche ein neues Selbstverständnis forderte. Dieses konnte sich in der Folge ebenso auf der (auch extremen) Linken wie auf der (auch extremen) Rechten und in allen ideologischen und ästhetischen Zwischenstationen und den unterschiedlichsten Evasionen ansiedeln.

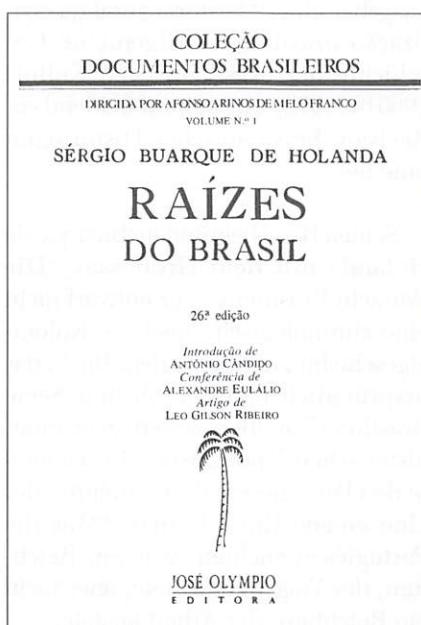
nis gilt heute als Schlüsseldatum. Was sich als Hiatus des modernen Selbstbewußtseins ausnahm, stand aber für eine Entwicklung, die bereits im Gange war, und was danach folgte, war nicht allein Nachwirkung dieser Woche, die eine kleine Gruppe von Musikern, Künstlern und Schriftstellern organisierte. Ein verbindliches Signal war die Radikalität, mit der die Kulturowoche ein neues Selbstverständnis forderte. Dieses konnte sich in der Folge ebenso auf der (auch extremen) Linken wie auf der (auch extremen) Rechten und in allen ideologischen und ästhetischen Zwischenstationen und den unterschiedlichsten Evasionen ansiedeln.

es auch, der Blaise Cendrars nach Brasilien eingeladen hatte; dieser stellte mit Begeisterung den *modernistas* den Fähigkeitsausweis für Avantgarde aus.

Prado hat sein Buch "Retrato do Brasil" (1928) mit einem Satz eröffnet, der bis heute häufig zitiert wird und der richtig heißt: "Ein trauriges Volk lebt in einem strahlenden Land" und nicht "in einem fröhlichen Land", wie oft falsch angeführt wird. Der intellektuelle Dilettant, Besitzer von Kaffeeplantagen, deren Territorium größer als die Schweiz war, und Vorsitzender eines internationalen Wirtschaftsimperiums, stellte sich in "Das Bildnis Brasiliens" die bange Frage, die nach wie vor Aktualität hat: Wie kommt es, daß ein von Natur aus reiches Land wirtschaftlich und sozial zurückgeblieben oder, wie wir heute sagen würden, unterentwickelt ist?

Prado, dessen "Brasiliana" den Grundstock der Munizipalbibliothek von São Paulo bilden sollten, holte seine Antwort aus der Kolonialgeschichte, über die er bereits 1925 eine Sammlung von Aufsätzen, "Paulistica", publiziert hatte. Das moderne Brasilien erbte die sexuelle Zügellosigkeit der Portugiesen, ihre Habgier und ihre Faulheit, so lautete seine These. Charaktereigenschaften, die sich noch verstärkten wegen "des Lasters der mestizischen Herkunft". Rassenmischung bedeutete für ihn eine unvermeidliche Verminderung von Kreativität und Durchschlagskraft. Dementsprechend sah er auch die Zukunft des Landes nicht sehr rosig. Mit solchem Pessimismus stand Prado nicht allein da; seine Argumentation deckte sich mit derjenigen der Wissenschaftler, deren Brasilienbild sich nach wie vor an Taines Determinismus durch Milieu, Klima und Rasse orientierte.

Zu diesem "Bildnis Brasiliens" nimmt Gilberto Freyre (1900-1987) mit "Herrenhaus und Sklavenhütte" (1953), dem ersten und berühmtesten Band einer Trilogie, eine Gegenposi-



Aufbruch oder Rückstand?

Der Aufbruch stand unbestritten im Zeichen eines nationalen Optimismus. Um so überraschender, daß eine der ersten Gesamtinterpretationen, die folgten, pessimistisch ausfiel. Überraschend nicht zuletzt deswegen, weil die negative Bilanz von einem Mann stammte, der als einer der ersten die Woche der Modernen Kunst gesponsert hatte. Paulo Prado (1869-1945) war

tion ein. Das Werk erlangte übernationalen Ruhm: methodisch begründete es eine epische Soziologie, die vom literarischen Rang des Autors zeugte; die umfangreichen Forschungen lieferten gleichsam die wissenschaftlichen Beweise für das, was ein nationales Mythen werden sollte: Brasilien, ein Land der ethnischen Demokratie, das praktisch keine Rassenprobleme kenne.

Zweimal wurde die Rassenmischung für eine grundlegende Erklärung des Selbstverständnisses beigezogen. Bei Prado ergab sie das Bild von drei traurigen Völkern: dem der Weißen (Portugiesen), dem der Schwarzen (Sklaven) und dem der Indios (Ureinwohner), von denen jedes auf seine Weise in diesem Kontinent entfremdet ist. Gilberto Freyre hingegen benutzte die Rassenmischung für den Entwurf einer zukunftsweisenden Gesellschaftsform; zudem vollzog er eine positive Wertung der Tropen; für ihn war es eine historische Leistung der Portugiesen, mit ihrer "lusitanischen Welt" eine Tropenkultur geschaffen zu haben.

So grundverschieden die Bilanzen ausfielen, in beiden Fällen hatten sich die Autoren auf die Kolonialgeschichte berufen. Auf die Kolonialgeschichte ging auch Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) zurück, als er sich mit den "Wurzeln Brasiliens" befaßte, wie der Titel seines Erstlings lautete, der nun auf deutsch vorliegt. "Raízes do Brasil" erschien 1936 und gilt neben Werken wie den vorher genannten als ein Klassiker brasilianischer Selbstbestimmung. Nicht rassische, sondern soziologische und wirtschaftliche Kriterien stehen im Vordergrund; dadurch wird die Geschichte nicht länger deterministisch bestimmt; sie wird als etwas historisch Gewordenes gesehen und damit korrigierbar. Beschäftigung mit Geschichte zielt auf die "Vertreibung historischer Dämonen aus der Gegenwart".

Buarque de Holanda war von der Programmatik des Modernismus geprägt; er redigierte von 1924 bis 1925 die Zeitschrift "Estética", von der nur drei Nummern erschienen, die aber Richtung anzeigen. Seine literaturkriti-



tischen Aufsätze sammelte er in dem Band "Cobra de vidro" (1944). Ein Studienaufenthalt in Deutschland hatte die Bekanntschaft mit deutscher Geschichtsschreibung (Meinicke) und deutscher Philosophie (Hegel und Frankfurter Schule) gebracht. Als Herausgeber einer "História geral da civilização brasileira" (Allgemeine Geschichte der brasilianischen Kultur; 1960 bis 1972) trug er entscheidend zur Revision brasilianischer Historiographie bei.

Seinen Rang begründete Buarque de Holanda mit dem Großessay "Die Wurzeln Brasiliens"; er entwarf nicht eine chronologisch angelegte Kolonialgeschichte; er ging in dem Buch, das ursprünglich hätte "Leib und Seele Brasiliens" heißen sollen, von einer historischen Typologie aus. Er schilderte den Portugiesen als Abenteurer, der eine eigene Ethik besitzt: "Was die Portugiesen suchten, war ein Reichtum, der Wagemut kostete, aber nicht ein Reichtum, der Arbeit kostete."

Für ein sachgerechtes Verständnis war es unerlässlich, vorerst einmal zwischen dem portugiesischen und dem spanischen Kolonialstil zu unterscheiden. Während die Spanier gleich nach der Conquista die eroberten Gebiete in ihr Königreich integrierten (zum Beispiel recht bald Universitäten gründeten oder Druckereien zuließen), interessierten sich die Portugiesen zunächst lediglich für die Küste. Erst im Lauf der Zeit besiedelten sie das Hinterland. In einem späteren Werk, in "Fronteiras e caminhos" (Grenzen und Wege;

1957), befaßte Buarque de Holanda sich mit dessen allmählicher Erschließung.

Besonderes Interesse weckte Buarque de Holanda, wenn er sich in "Die Wurzeln Brasiliens" mit der (damaligen) Gegenwartssituation auseinandersetzte. Für das Charakterbild des Brasilianers übernahm er eine Formulierung von Ribeiro Couto (1898-1963). Dieser Lyriker, Autor eines Gedichtbandes wie "Poeme der Zärtlichkeit und Melancholie" (Poematos de Ternura e Melancolia, 1924), prognostizierte, daß Brasiliens Beitrag zur Zivilisation der Herzlichkeit sein wird. Buarque de Holanda überschrieb ein Kapitel mit "Der herzliche Mensch". Die Herzlichkeit manifestierte sich für ihn als ein "Auf-den-andern-Hinleben", demnach konnte er bilanzieren:

"Normalerweise ist unsere Reaktion auf die Umgebung, in der wir leben, nicht defensiv. Das Innenleben des Brasilianers hat weder genügend Zusammenhalt, noch ist es ausreichend diszipliniert, als daß es seine ganze Persönlichkeit umfassen und beherrschen könnte, indem es sie bewußt in das gesellschaftliche Ganze integriert. Ihm steht es frei, sich dem gesamten Repertoire von Ideen, Gesten und Formen hinzugeben, denen er auf seinem Wege begegnet und die er häufig ohne größere Schwierigkeiten assimiliert."

Was auf diese Weise als Nationalcharakter oder als Nationalpsyche festgehalten wird, hat unausweichlich Konsequenzen in der Politik. Buarque de Holanda erhoffte sich eine Zukunft, die von dieser Herzlichkeit bestimmt ist: "Wir streben nicht danach, als eroberndes Land zu Ansehen zu gelangen, und verabscheuten gewalttätige Lösungen. Wir wollten das sanfteste und wohlzogenste Volk der Welt sein. wir haben stets für die Prinzipien gekämpft, die als die moderatesten und rationalsten galten."

Solche Interpretationen nimmt sich aus, als sei sie die brasilianische Bestätigung für das, was an Erwartungen einst die Entdeckungsfahrer in die Neue Welt begleitete: eine Vision des Paradieses.

Demystifizierung

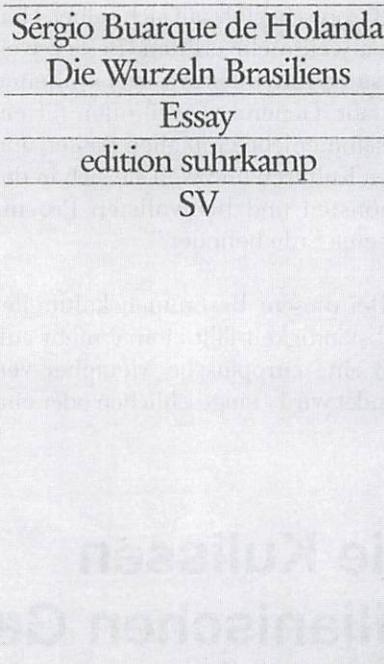
Im Schlußkapitel von "Die Wurzeln Brasiliens" unterzieht Buarque de Holanda den Liberalismus, wie ihn die Oligarchie für ihre Interessen zurechtgelegt hatte, einer Grundsatzkritik; an ihm illustriert er, wie wenig der Ideenimport tatsächlichen Verhältnissen gerecht werden kann. Seine Kritik bringt Buarque in einem Moment vor, als sich im Lande eine brasilianische Spielform des Faschismus abzeichnet. Die demokratische Gesinnung von Buarque de Holanda äußerte sich auch in einer Geschichtsdarstellung, die dem kleinen Mann und der kleinen Frau Beachtung schenkt, den anonymen Helden. Was ihm als Lösungorschwebte, war eine eigene Form der Revolution, damit der Brasilianer, von dem es eingangs heißt, er sei fremd im eigenen Land, in seinem Land heimisch werden kann.

Skeptisch gegenüber jeglicher Art von Ismus, war sein journalistisches und wissenschaftliches Arbeiten seit den Anfängen eine kontinuierliche Demystifizierung. Nicht zufällig heißt ein Sammelband "Tentativas de mitologia" (Editora perspektiva, São Paulo 1979), Aufsätze gegen jegliche Versuche von Mythologien oder Mythologisierungen der Brasilität. Die Einleitung kann als intellektuelles Credo gelesen werden.

Auf Grund solcher Gesinnung leuchtet es ein, daß Buarque de Holanda 1945 die "Prinzipienerklärung" der Intellektuellen unterzeichnete, die sich gegen die Diktatur von Getúlio Vargas richtete. 1946 war der Mitinitiant der "Esquerda democrática"; die Demokratische Linke wurde ein Jahr danach zum "Partido socialista". Freiheitswillen demonstrierte Buarque de Holanda auch unter der Militärdiktatur. Seit 1956 Professor für brasilianische Kultur an der Universität São Paulo, quittierte er 1969 aus Protest seinen Dienst, als die Militärs anfingen, Druck auf die Hochschulen auszuüben. Buarque de Holanda gehörte 1978 zu den Gründern des "Centro brasileiro democrático", das sich zwei Jahre später als "Partido dos trabalhadores" (Arbeiterpartei) konstituierte.

Wenn Buarque de Holanda in seinem Entwurf einer sanften und gewaltfremden Politik als Beispiel erwähnt, daß Brasilien als eines der ersten Länder die Todesstrafe abschaffte, kann dem gleich entgegengehalten werden, daß Brasilien das letzte südamerikanische Land war, welches die Sklaverei abschaffte. Schon zu der Zeit als Buarque de Holanda über die Wurzeln seines Landes publizierte, erschienen die ersten Bücher, welche am nationalen Mythos der Rassendemokratie rüttelten. Solche Kritik konnte sich unter der Diktatur Getúlio Vargas' kaum Gehör

Wir leben in einer Zeit der Entmystifizierung, die nicht zuletzt eine Infragestellung nationaler Mythen ist. In der Hinsicht partizipiert Brasilien mit der radikalen Überprüfung seines Selbstverständnisses an einem weltweiten Prozeß der Ideologieentwertung. Nach wie vor aber bleibt aufschlußreich, wegen welcher Vorstellungen und Ideale eine Nation mit sich selber in Widerspruch und Konflikt gerät. Völker lassen sich auch an den Träumen messen, die sie verrieten oder denen sie nicht (oder noch nicht?) zu Realität verhalfen.



Eine "Brasilien-Theorie"

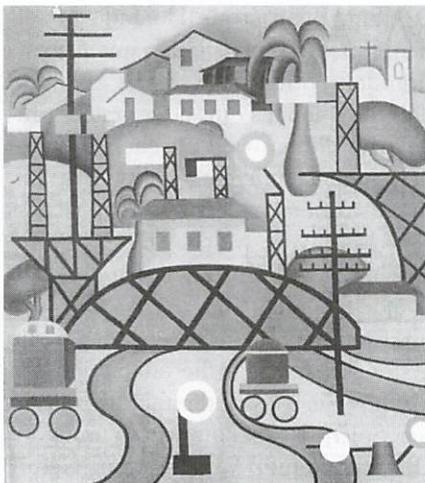
Diese Situation von Frustriertheit und Ernüchterung mag dazu beitragen, daß in Brasilien auf dem ersten Platz der Sachbücher-Bestsellerliste "O povo brasileiro" von Darcy Ribeiro steht. Sicher ist der Name des Autors bereits eine Referenz - ein Anthropologe und Erzähler, der auch auf deutsch repräsentativ vertreten ist: mit den Romanen "Migo", "Maíra", "Mulo", mit der Fabel "Wildes Utopia. Sehnsucht nach der verlorenen Unschuld", mit den Essays "Ungewöhnliche Versuche" und der Wissenschaftsstudie "Amerika und die Zivilisation".

Was Darcy Ribeiro in "Das brasiliische Volk" mitteilt, ist grundsätzlich nichts Neues. Er, der über den zivilisatorischen Prozeß der Menschheit und über entsprechende Entwicklung und Konfrontation in Lateinamerika publizierte, bedauerte, was sein eigenes Land betraf, schon immer, daß es keine "Brasilien-Theorie" gibt. Eine solche hatte er im Exil in Uruguay entworfen, so daß "Os Brasileiros. Teoria do Brasil" 1969 zuerst im Ausland erschienen war. In seinem jüngsten Buch, in dem es um "Formation und Sinn Brasiliens" geht, greift er auf, was er damals und inzwischen zu Selbstverständnis Brasiliens bereits vorgebracht hat, ergänzend und erläuternd.

Brasilianisches Selbstverständnis ist für ihn ein lateinamerikanisches; demnach fordert er den Zusammenschluß der lateinamerikanischen Länder, um

wirtschaftliche und politische Selbständigkeit gegenüber dem angelsächsischen Nordamerika zu erlangen und um sich im politischen Weltkontext als eigener Block zu behaupten neben dem slawischen, arabischen und europäischen. Im Zug solcher Reflexion weist Darcy Ribeiro mit mehr nationalem Selbstvertrauen als Realitätssinn Brasilien einen besonderen Platz zu, als wolle er ein intellektuelles Trostbüchlein für die verzweifelte Zeit der permanenten Krise bieten:

“In Tat und Wahrheit sind wir das neue Rom. Ein späteres und tropisches Rom. Brasilien ist bereits die größte neolateinische Nation, schon wegen seiner Bevölkerungszahl, und es ist auch im Begriff, dies dank seiner Kreativität in künstlerischer und kultureller Hinsicht zu werden. Notwendig ist nur noch, dies auch auf dem Gebiet der Technologie einer kommenden Zivilisation zu sein, um eine Wirtschaftsmacht von selbst verantwortetem Fortschritt zu werden. Wir befinden uns im Kampf, darauf hinzuwirken, daß eine neue Kultur aufblüht, mestizisch



und tropisch, stolz auf sich selber. Heiterer, weil mehr erlitten. Besser, weil diese Kultur mehrere Menschheiten umfaßt. Generöser, weil offen für ein Zusammenleben mit allen Rassen und allen Kulturen und weil sie sich in der schönsten und lichtvollsten Provinz unserer Erde befindet.”

Bei diesem Bestimmen kultureller Selbständigkeit fällt einmal mehr auf, daß eine europäische Metapher verwendet wird - eingeschlichen oder ein-

geschmuggelt: in diesem Falle die von “Rom”. Ein weiteres Beispiel dafür, daß Eigendefinitionen ein dialektischer Prozeß sind, bei dem auch das wogegen man sich abgrenzt, mit einbezogen wird - nicht daß mit ihm gerechnet wird, ist bemerkenswert, sondern inwiefern umgewertet und assimiliert wird, neu bestimmt und fruktifiziert. Bis zu dem Punkt, daß das neu Gedachte auf das zurückwirkt, von dem es sich zunächst absetzen wollte.

“Ein Volk im Werden, das man nicht werden läßt”, so liest man weiter bei Darcy Ribeiro. Ein Volk aber auch, das sich über seine kulturelle und politische Chance nicht im klaren ist und das in der Versenkung der “ninguendade” lebt - in einem “Niemandsein” oder in einem Noch-nicht-jemand-Sein”. Diese *niguendade*, dieses Nicht oder Noch-nicht, wird angesprochen als Ausgangspunkt und Hoffnung für eine mögliche *brasiliade* von morgen.

Hugo Loetscher

Erstabdruck des Beitrags in der NZZ
vom 2.12.1995

Ein Blick hinter die Kulissen der deutsch-brasilianischen Geschichte

Moniz Bandeira beschreibt die Komplementarität und manche Brisanz der bilateralen Wirtschaftsbeziehungen
Moniz Bandeira: “Das deutsche Wirtschaftswunder und die Entwicklung Brasiliens - Die Beziehungen Deutsch-

lands zu Brasilien und Lateinamerika (1949-1994)”.

Aus dem Brasilianischen von Marie-Louise Sangmeister-Plehn.
Vervuert Verlag, Frankfurt 1995,
S. 260., DM 36,-.

Die Intensität und die historische Bedeutung der deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen wird in den einschlägigen Kreisen aus Politik, Wirtschaft und Wissenschaft immer wieder beschworen. Diese Auffassung zog sich auch wie ein roter Faden durch die Gespräche und Kontakte, die im Verlauf der hochrangigen Besuchsdiplomatie zwischen beiden Ländern im Jahr 1995 gepflegt wurden.

Mit der vielfältigen Wiederholung und Beschwörung dieser Auffassung, die seit Jahren sozusagen zum Stan-

dardrepertoire gehört, wollte sich Luiz Alberto Moniz Bandeira nicht zufrieden geben. In seiner jüngsten Buchpublikation “O Milagre Alemão e o Desenvolvimento do Brasil” hat er systematisch und akribisch die bilateralen Wirtschaftsbeziehungen von 1949 bis 1994 zwischen Deutschland und Brasilien analysiert und aufgearbeitet.

Das Buch erschien 1994 in Brasilien und liegt seit kurzem auch in deutscher Übersetzung vor. Es bietet für deutsche und brasilianische Fachkreise eine reiche Fundgrube an Informationen.

Der Verfasser ist in Brasilien als renommierter Politikwissenschaftler bekannt, der sich in zahlreichen Buch-

veröffentlichungen schwerpunktmaßig mit der brasilianischen Außenpolitik beschäftigt hat. Bis 1992 war er an der Bundesuniversität Brasília Lehrstuhlinhaber für die Geschichte der brasilianischen Außenpolitik, wobei nach dem Verständnis von Moniz Bandeira Außenpolitik und Außenwirtschaftspolitik bzw. außenwirtschaftliche Interessen untrennbar miteinander verbunden sind.

Moniz Bandeira ist ein ausgesprochener Deutschlandkenner. Sein Wissen erwarb er sich, neben Literaturstudien, unter anderem bei mehreren Forschungsaufenthalten in Deutschland. Das Interesse für deutsche Themen und die Zuneigung zu Deutschland gründet auch stark auf seinen

familiären Bindungen nach Deutschland - seine Frau ist Deutsche.

1992 war in Brasilien sein Buch "Do Ideal Socialista ao Socialismo Real - A Reunificação Da Alemanha" erschienen, in dem er sich vor allem mit dem wirtschaftlichen Niedergang der DDR und der nach seiner Analyse hieraus resultierenden Wiedervereinigung beschäftigte. Das Buch war ein Erfolg, der auch darin begründet war, daß für viele Brasilianer die Mauer und die deutsche Teilung inakzeptabler erschien als für manche Deutsche (muro da vergonha).

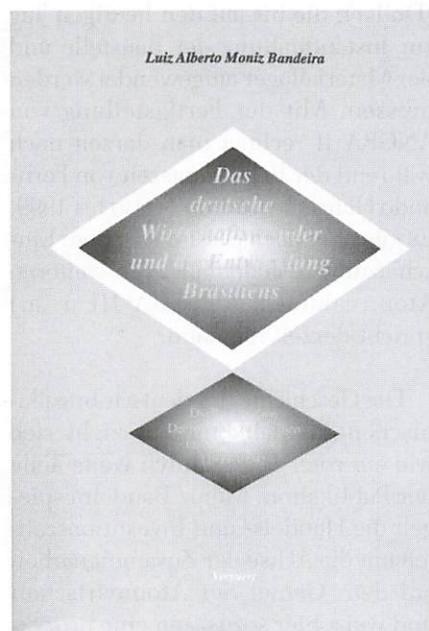
Moniz Bandeira gehört dem Typ des Wissenschaftlers an, der mit großer Befriedigung und fast fanatisch Quellen und Dokumente durchforscht und wenn möglich mit Aussagen von Akteuren und Augenzeugen seine Ausarbeitungen belegt.

Auch für die Abfassung seines jüngsten Buches hat Moniz Bandeira intensives Quellenstudium betrieben. Lange Wochen verbrachte er in den Archiven und Registraturen sowohl des Itamaraty als auch des Auswärtigen Amtes und führte zusätzliche Gespräche mit Zeitzeugen. Dabei förderte er detaillierte Fakten und aufschlußreiche Informationen zu den deutsch-brasilianischen Beziehungen zu Tage.

Der Titel der neuen Veröffentlichung "O Milagre Alemão e o Desenvolvimento do Brasil - As Relações da Alemanha com o Brasil e a América Latina (1949 - 1994)" greift etwas zu kurz. Immerhin widmet Moniz Bandeira fast die ersten drei kompletten Kapitel der Zeit bis 1949. Er greift weit in die Historie zurück, bis zur Präsenz einiger Deutscher auf den Schiffen von Cabral als dieser 1500 in Porto Seguro landete, streift die Gebrüder Linz (1540), Hans Staden (1550), Johann Moritz von Nassau (1630) und Wilhelm Ludwig von Eschwege (1812).

Natürlich findet auch die deutsche Auswanderung nach Brasilien und die Initialzündung für die brasilianische Zivilluftfahrt (1927 VARIG, 1934 VASP) durch Deutschbrasilianer die gebotene Würdigung. Aber schon bald konzentriert sich Moniz Bandeira auf die bilateralen Wirtschaftsbeziehungen und hier zieht sich wie ein roter Fa-

den folgende Grundkonstellation durch die Publikation: Brasilien ist rohstoffreich und dazu in der Lage, tropische Produkte in großen Mengen zu liefern. Deutschland ist rohstoffarm, besitzt keine Kolonien und damit keine "präferenziellen Bezugsquellen" für tropische Produkte aber auch keine "präferenziellen Absatzmärkte" für seine Industrieprodukte. Dies im Gegensatz zu anderen europäischen Ländern, die über jahrhundertealte koloniale Verbindungen verfügten. Deutschland ist zudem bereit, Fertigungsanlagen und Fertigungswissen zu liefern



(Know-how, Technologietransfer). Im Prinzip handelt es sich also um ein komplementäres Verhältnis, das beiden Seiten in hohem Maße nützlich war.

Moniz Bandeira beschreibt sehr anschaulich und plastisch, wie beide Länder sukzessive ihre Handelsbeziehungen ausweiten und wie sie zur Überwindung der jeweiligen Devisenknappeit einen Kompensationsmechanismus installierten (1954, ASKI-Mark – Ausländer Sonderkonto für Inlandszahlung). Der Warenaustausch mit der DDR funktionierte übrigens bis zuletzt nach einem vergleichbaren Mechanismus (Clearingabkommen). Weiterhin beschreibt Moniz Bandeira, wie die deutschen Firmen Stahlunion, Siemens, DEMAG und Krupp Brasilien schon 1937 angeboten hatten, ein Stahlwerk zu errichten. Letzteres ist vor allem insofern bemerkenswert, als

sich die US-Firma United States Steel Company und andere US-Firmen vorher geweigert hatten, eine derartige Anlage zu bauen, die von Brasilien als strategisch wichtig für seine industrielle Entwicklung und wirtschaftliche Unabhängigkeit angesehen wurde. Wie bekannt, waren es aber dann dennoch die USA, die 1940 durch einen 20 Mio. US-Dollar Kredit, den Bau des Stahlwerks "Volta Redonda" ermöglichten und damit Brasilien endgültig auf die Seite der Alliierten gegen Nazideutschland zogen.

Noch 1936/37 soll Deutschland der brasilianischen Regierung vorgeschlagen haben, sich der Achse Berlin-Rom-Tokio anzuschließen und die wirtschaftliche Zusammenarbeit auch auf große Entwicklungsprojekte, die dem Land bessere Sicherheits- und Verteidigungsbedingungen bieten würden, auszudehnen (s. S. 45). Gerade mit dem Angebot für gemeinsame Entwicklungsprojekte ging Deutschland auf die Vorstellungen der brasilianischen Regierung ein.

Der Vorschlag an Brasilien, sich den Achsenmächten anzuschließen, scheint schlüssig, weil sie in den dargestellten Kontext paßt. Schließlich hatten die südlichen Bundesstaaten Brasiliens (Rio Grande de Sul, Santa Catarina, Paraná) mit ihrem hohen deutschstämmigen Bevölkerungsanteil im Nazi-deutschland immer besondere Aufmerksamkeit gefunden. Dennoch dürfte diese Information für die meisten Leser wohl so markant sein, daß man unweigerlich einen Blick auf die Fußnoten wirft und eine Primärquelle erwartet. Wider Erwarten belegt Moniz Bandeira diese weitreichende Aussage aber lediglich mit einer Sekundärquelle, indem er Ricardo Seitenfus (1985) zitiert. Dies fällt an dieser Stelle besonders auf, da Moniz Bandeira sonst seine Aussagen nachhaltiger belegt (Primärquellen, Zeitzeugen, Interviews). Sehr häufig greift er auch auf deutsche oder brasilianische Bot-schaftsberichte zurück, obwohl man im Hinblick auf deren Aussagefähigkeit auch geteilter Meinung sein kann.

Jedenfalls sollte diese Aussage, Deutschland habe Brasilien vorgeschlagen sich den Achsenmächten anzu-

schließen, im Falle einer weiteren Auflage oder einer deutschen Übersetzung nachdrücklicher belegt werden.

Besonders detailreich und spannend liest sich das Buch, wenn Moniz Bandeira vom Wettkampf zwischen General Motors, Volkswagen und Mercedes-Benz um die Beteiligung beim Aufbau der brasilianischen Automobilindustrie berichtet (Kapitel IV).

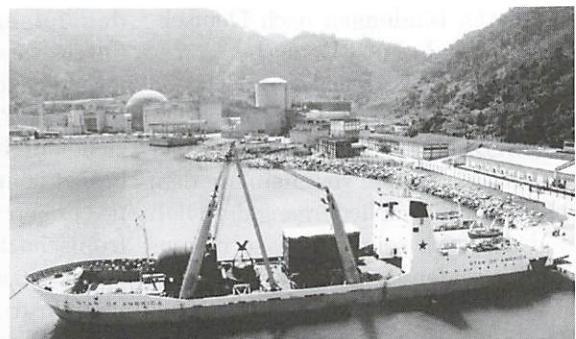
Fast filmreif stellt sich die Geschichte der deutsch-brasilianischen Zusammenarbeit auf dem Atomsektor (Kapitel V ff.) dar. Moniz Bandeira belegt durch brasilianische Dokumente, daß die Regierung Brasiliens schon 1953 Deutschland wieder als strategischen Partner für seine Industrialisierung identifiziert hatte (S. 86). Schon im selben Jahr vereinbarten Mitarbeiter des nationalen Forschungsrats (CNPQ) mit deutschen Wissenschaftlern - ohne erkennbare Mitwirkung der deutschen Regierung - die Zusammenarbeit bei der Installation von drei Ultrazentrifugen in Brasilien, mit dem Ziel, angereichertes Uran zu produzieren (S. 93). Die Brisanz dieses Kooperationsansatzes hinter den Kulissen ist offensichtlich. Brasilien und Deutschland unterliefen damit, wenn auch nicht beidseitig auf Regierungsebene, die Politik der USA bzw. der Alliierten. Zwar wurde dieses Geschäft schließlich nicht realisiert, aber der Anfang für die Zusammenarbeit auf dem Atomsektor war gemacht, die 1975 mit der Unterzeichnung des Abkommens über die Zusammenarbeit bei der friedlichen Nutzung der Atomenergie formalisiert werden sollte. Deutschland hatte damit erneut seine Bereitschaft zum Technologie- und Know-how-Transfer unter Beweis gestellt. Dieses Abkommen mit seiner langen Entstehungsgeschichte, zu dem sich beide Seiten trotz starker Einflußnahme vor allem der USA entschlossen hatten, wurde zu einem wesentlichen Element der bilateralen Zusammenarbeit (Kap. XI, XII). Bis zu 8 Atomreaktoren sollten gebaut werden. Viele Leser werden um das Trauerspiel wissen, das dieses Geschäft umrankt. Man kann zur Atomtechnik stehen wie man will, aber der Name ANGRA gibt selbst den glühendsten Verfechtern dieser Technologie gehö-

rig zu denken. Funktiert hat die Ausbildungskomponente, die das Abkommen beinhaltete und die zu einem regen Austausch von Technikern und Wissenschaftlern geführt hat. Die Arbeiten an ANGRA II wurden 1982/83 angesichts der Schuldenkrise durch eine Entscheidung Brasiliens ausgesetzt. Wie bekannt, führte diese brasilianische Entscheidung zu jährlichen Kosten in dreistelliger Millionenhöhe (Dollar), die bis auf den heutigen Tag zur Instandhaltung der Baustelle und der Materiallager aufgewendet werden müssen. Mit der Fertigstellung von ANGRA II rechnet man derzeit noch während der Regierungszeit von Fernando Henrique Cardoso - also bis 1999. Es gibt aber auch pessimistischere Einschätzungen. Jedenfalls, von weiteren Atomreaktoren (ANGRA III u. a.) spricht derzeit niemand.

Die Geschichte des deutsch-brasilianischen Atomabkommens zieht sich wie ein roter Faden durch weite Teile der Publikation. Moniz Bandeira spiegelt die Handels- und Investitionszahlen um die Achse der Zusammenarbeit auf dem Gebiet der Atomwirtschaft und weist hier sozusagen eine prozyklische Entwicklung nach. Im Vorfeld und in den ersten Jahren nach dem Abkommen steigen die Handels- und Investitionszahlen. Danach, zusammen mit auftretenden Problemen im

Bereich des Abkommens, sind reduzierte Handels- und Investitionsziffern zu konstatieren. Natürlich macht Moniz Bandeira keine Monokausalität geltend aber er macht einen Zusammenhang deutlich.

Strenggenommen kommt Moniz Bandeira damit auch thematisch zum Schluß seiner verdienstvollen Arbeit, auch wenn er auf den letzten Seiten des Buches noch die neueste Entwicklung auf dem Atomsektor in Brasilien erwähnt. Er referiert den aktuellen Stand, nämlich, daß Brasilien sein Atomprogramm durch das vierseitige Abkommen (Brasilien, Argentinien, ABACC, IAEA) und den Vertrag von Tlatelolco praktisch der internationa-



*Atommeiler in Angra dos Reis:
Dynamo der bilateralen Beziehungen*

len Kontrolle unterwirft und damit nur noch die Unterzeichnung des Atomwaffensperrvertrages aussteht. Deutschland honorierte diesen Schritt, strich Brasilien von der exportbeschränkenden H-Liste für sensible Güter, setzte sich dafür ein, daß Brasilien in den Kontrollrat für Raketen-technologie (MTCR) aufgenommen wurde und räumte dem Land zur Fertigstellung von ANGRA II einen weiteren Kredit ein.

Mit der möglichen Fertigstellung von ANGRA II würde so etwas wie eine Ehrenrettung und ein Schlußstrich unter das Atomabkommen erreicht. Ein funktionierender Reaktor statt acht, immerhin besser als eine öde Ruine am schönen Strand von Angra. Andererseits gibt es Stimmen, die die Auffassung vertreten, daß auch nach Fertigstellung von ANGRA II kein endgültiger Schlußstrich unter dem Atomabkommen gezogen sein wird, der in der deutschen und brasilianischen Öffentlichkeit als gelungen angesehen werden könnte.

Es ist vorherzusagen, daß bei jeder Panne von ANGRA II (und welches Atomkraftwerk auf der Welt läuft ohne Pannen!?) die leidige Diskussion um das Atomabkommen erneut entbrennt.

Am Ende des Buches fragt man sich, welche Bedeutung kommt der von Moniz Bandeira vertretenen Auffassung zu, daß das bilaterale Verhältnis in den vergangenen Dekaden so stark von der Zusammenarbeit im Atombereich stimuliert worden sein soll?

Moniz Bandeira selbst geht hierauf nicht weiter ein. Aber gerade diese Frage wäre nach der vorliegenden

hochinformativen Ausarbeitung zu stellen und eine Perspektive zu entwickeln. Eine Perspektive, die zwar auf der langjährigen Zusammenarbeit und den historischen Erfahrungen basiert, aber in die Zukunft hineinreicht. Fragen wären zu stellen wie: Gibt es besondere Elemente im deutsch-brasilianischen Verhältnis, wo und welches sind die Schnittmengen der Gemeinsamkeiten und welche dieser Gemeinsamkeiten können zukunftsträchtig genutzt werden? Aber es muß auch kritisch gefragt werden, ob die Bedeutung der Zusammenarbeit auf dem Atomsektor nicht überinterpretiert wird.

Jedenfalls bleiben für Moniz Bandeira und andere Wissenschaftler noch genügend Forschungsgegenstände. Die Archive und Registrierungen der deutschen und brasilianischen Präsidial- und Ministerialverwaltung dürften durch die Vorbereitung und Durchführung der hochrangigen Besuche 1995 und die Industrieausstellung FEBRAL (São Paulo, November 1995) neu gefüllt worden sein. Es bleibt nur zu hoffen, daß diese Besuche auch eine adäquate

Nachbereitung erfahren. Dies ist primär eine Aufgabe der jeweiligen nationalen Regierungen. Auf Deutschland bezogen bedeutet das, daß die Fachministerien, vor allem das Bundesministerium für Wirtschaft, ihre Kompetenzen wahrnehmen. Aber auch die Wirtschaftsunternehmen, die NGOs und selbst die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft sind aufgerufen, abgenutzte Worthülsen wegzulegen und die bilateralen Beziehungen mit neuem Inhalten zu versorgen. Zweifelsohne bedürfen auch die bilateralen Wirtschaftsbeziehungen neuer befruchtender Anstöße. Vielleicht bedarf es eines neuen zentralen Themas der Zusammenarbeit, das vergleichbar mit der Kooperation auf dem Atomsektor - zumindest wie sie Moniz Bandeira beschreibt - für lange Jahre zum Dynamo der Beziehungen werden kann. Das Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung bietet hierfür eine brauchbare Grundlage. Der aufwendige Entstehungsprozeß und die Existenz dieses Dokuments selbst darf jedoch nicht mit kompetenter und beständiger Lateinamerikapolitik verwechselt werden.

Hohe Erwartungen in Deutschland und in Brasilien sind geweckt! Vor allem die Konkurrenten werden die Umsetzung dieses Konzepts aufmerksam verfolgen.

Moniz Bandeira läßt den Leser die wichtigsten Dekaden der bilateralen Zusammenarbeit erleben und stellt diese immer wieder in den Kontext der jeweiligen nationalen Ereignisse und der sie tragenden politischen Figuren. Somit bietet das Buch auch eine hilfreiche Geschichtsstunde, die die Publikation über den internationalen Teil hinaus lehrreich und interessant machen.

Zusammengefaßt: Wer sich mit dem deutsch-brasilianischen Wirtschaftsverhältnis befaßt, kommt nicht umhin bei Moniz Bandeira nachzuschlagen!

Dr. Wolfgang G. Müller

Verzerrte Gesichter

"Gesichter eines Landes – Ein Reise-Handbuch", hrsg. von Christoph Stehr, EOS Verlag, St. Ottilien, 1994, 563 Seiten, DM 24,-.

Eigentlich möchte man sich über das Buch zunächst ein wenig ärgern, strapaziert es doch zur Erklärung Brasiliens oft die Nerven des Lesers mit dem klischeebehafteten Dreiklang "Straßenkinder, Amazonas, Indianer". Pelé als "Schwarzer Halbgott" darf dabei ebensowenig fehlen wie Xuxa - "das Vorbild für Millionen von brasilianischen Mädchen" - und die "omnipräsente" Fernsehanstalt Globo, etc. So gar vor der Beschreibung Deutschlands als "Land des Bieres und der starken Wirtschaft" schreckt eine Autorin nicht zurück. Neues über die Topoi zu Brasilien liefert das Buch dabei kaum. Das Vorwort diktirt die Lesart, mit der das Buch zu konsumieren sei und fordert auf, sich nunmehr "für das Wesentli-

che dieses Landes" zu öffnen. Was uns in dem "Reisehandbuch" jedoch als "wesentlich" zum Verständnis dargeboten wird, ist ein oft recht willkürlich erscheinendes Sammelsurium von Bei-



tragen sehr unterschiedlicher Qualität: Reportagen, Interviews, Gedichte, Porträts und Kommentare reihen sich aneinander ohne, daß sich ein inhaltliches Konzept erkennen ließe. Die im Vorwort aufgestellte These, daß sich ein Land voller Widersprüche auch nur durch stilistische und inhaltliche Widersprüche in den rund 65 Einzelbeiträgen erklären ließe, überzeugt nicht. Dabei öffnet der Herausgeber beständig die Augen für das Offensichtliche. Jeder, der nach Brasilien fährt, sieht nicht nur die Iguaçu-Wasserfälle, er sieht auch Zeugnisse der Umweltzerstörung und jeder der die Schönheit der Strände bewundert, sieht das Elend der Kinder und Prostituierten auf der Promenade. Bereits der Auftaktbeitrag über Canudos zeigt welcher Zugang der Leser zu Brasilien haben soll: Im historischen Mythos von Canudos, der sich durch den Widerstand der Entrechteten gegen die Selbstherr-

lichkeit der Unterdrücker auszeichnet, verdichtet sich demnach alles, was für das heutige Brasilien kennzeichnend sein soll. Natürlich greift diese Sichtweise zu kurz. Außerdem bedient sie sich exakt jener Verkürzungen, der der Herausgeber entgegenwirken will: Die Reduzierung Brasiliens auf wenige Themen, die für deutsche Zeitungen immer eine Schlagzeile wert sind.

Lesenswert ist das Buch an vielen Stellen, an denen Gewalt, Armut und Unrecht nicht mit erhobenem Zeigefinger geschildert wird. Interessant ist es auch an jenen Stellen, an denen subjektive Wahrnehmung und Verkürzungen kein allzu verzerrtes Bild entstehen lassen. Aufschlußreich sind beispielsweise Beiträge über den Künst-

ler Aleijadinho (Hildegard Vieregg) über die "Taurigen Tropen?" (Ray-Güde Mertin) oder über die "Música Popular Brasileira" (Felipe Tadeu). Eindringlich ist auch die Reportage des Herausgebers zu den Kindern auf den Straßen von Rio de Janeiro.

Abraten möchte man von den Beiträgen im Kapitel "Wirtschaft", die, abgesehen davon, daß sie auch die aktuellen Entwicklungen im Erscheinungsjahr 1994 kaum berücksichtigen, selbst in einem "Dritte-Welt-Laden" keine Diskussionsgrundlage mehr bilden dürften.

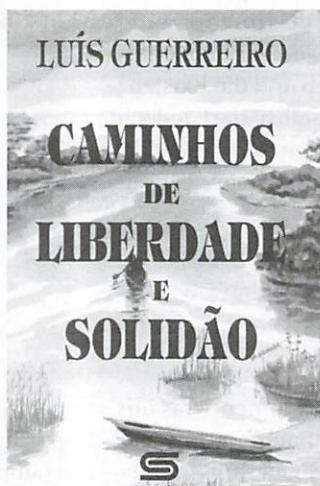
Überflüssig erscheinen viele der kurzatmigen Porträts (Leonardo Boff, Paulo Freire, Lula, Benedita da Silva, etc.). Sie hätten in einer Tageszeitung

vielleicht Sinn gemacht. Über den Augenblick hinaus bieten sie für den Brasilienreisenden kaum Erhellendes. Geprägt sind alle Beiträge zur Politik von den Ereignissen im Jahr 1994. Sie werden oft sehr anschaulich in ihrer Widersprüchlichkeit beschrieben jedoch kaum analysiert. Gelungen sind die sorgsam ausgewählten Fotografien, die oft eindringlicher und ursprünglicher über die Menschen Auskunft geben als die Texte. Ein Anhang mit zahlreichen Adressen und Tips für Reisende beschließt das Buch. Insgesamt hätte man sich von einem Lesebuch zu Brasilien etwas mehr versprochen. Für den engagierten, kritischen Brasilienbesucher läßt sich jedoch einiges über die Stimmung im Land im Jahre 1994 erfahren.

mr

Sonhos que não se realizaram

Em 1992, Luís Guerreiro, português, residente desde 1974 em Brasília, e com longa experiência de tradutor, resolveu publicar o seu primeiro romance "Caminhos de Liberdade e Solidão". É um romance autobiográfico que põe, de maneira vivencial, o problema tão debatido do celibato clerical. Atento aos acontecimentos da guerra da libertação de Angola, em que um povo tentava, por diversos meios livrar-se da pressão colonial, um padre católico vai



tomando também consciência do drama inútil da sua solidão e das ideologias de poder que oprimem e restringem a liberdade na Igreja. No amor a uma mulher, amor que nunca ousara, põe o ato inicial da sua libertação.

Em 1995, o mesmo autor, que trabalhou sete

anos em Angola, publica um novo romance, "Impossível Regresso", onde narra a história de um refugiado político angolano, semelhante a tantas outras ocorridas depois da independência desse país africano. O Prof. Teodoro Chitunda, da UNITA, ocupava um lugar no governo provisório. A tomada do poder pelo MPLA obrigou-o, a ele e à família, a buscar refúgio num país estrangeiro. Os acontecimentos levaram-o até o Brasil, onde, por anos a fio, sonhou e se preparou para o regresso. A longa guerra civil não permitiu. Ele morreria em terra estranha, sem cumprir o seu sonho.

Unerfüllte Träume

Luís Guerreiro, Portugiese, lebt seit 1974 in Brasília, wo er u.a. als Übersetzer arbeitet. 1992 veröffentlichte er sein erstes Buch "Caminhos de Liberdade e Solidão" (Wege der Freiheit und Einsamkeit), eine Autobiographie, die das aktuelle Problem des Zölibats behandelt. Vor dem Hintergrund der Ereignisse des Befreiungskrieges in Angola, in dem ein Volk versucht, sich von der Kolonialherrschaft zu befreien, wird einem katholischen Priester bewußt, wie unnütz seine Einsamkeit ist und wie sehr die Ideologie der Macht in der Kirche ihn unterdrückt und einschränkt. In der ihm verbeten Liebe zu einer Frau findet er den Weg in die Freiheit.

1995 schrieb derselbe Autor, der sieben Jahre in Angola arbeitete, einen weiteren biographischen Roman "Impossível Regresso" (Unmöglich Rückkehr), in dem er die wahre Geschichte eines angolanischen politischen Flüchtlings erzählt, ähnlich der Geschichte so vieler Menschen nach der Unabhängigkeit dieses afrikanischen Landes. Professor Teodoro Chitunda, von der UNITA, nimmt in der Interimsregierung einen wichtigen Platz ein. Als die MPLA an die Macht kommt, sieht er sich gezwungen, mit seiner Familie Asyl in einem anderen Land zu suchen. Verschiedene Umstände führen ihn nach Brasilien, wo er

während vieler Jahre seine Rückkehr nach Angola erträumt und vorbereitet. Der anhaltende Zivilkrieg hindert ihn daran. Er stirbt in der Fremde, ohne daß sich sein Traum verwirklicht.

Dr. Wolfgang G. Müller

Luís Guerreiro:

"Caminhos de Liberdade e Solidão", São Paulo, Editora Sagra, 1992, 169 S.

Luís Guerreiro:

"Impossível Regresso", Brasília, Editora Ser, 1995, 99 Seiten.

Standortbestimmungen und Ausblick

Rafael Sevilla, Darcy Ribeiro (Hrsg.)
Brasilien - Land der Zukunft?
Verlag Horlemann, Edition Länderseminare, Bad Honnef 1995,
334 Seiten, DM 38,-.

Ist Brasilien noch immer das Land der Zukunft? In 21 Beiträgen von verschiedenen, zum Teil prominenten und bekannten Autorinnen und Autoren, gegliedert in sieben thematische Blöcke (Anthropogeographie, Politik, Wirtschaft, Kulturwandel und Gesellschaft, Bildung und Wissenschaft, Literatur, Recht) wird von den Herausgebern der Versuch unternommen, die heutige brasilianische Realität zu analysieren. Die Auswahl der Themen ist notgedrungen subjektiv, umfaßt aber durchweg Bereiche, die im Hinblick auf ein repräsentatives Bild zum aktuellen Stand der wissenschaftlichen Auseinandersetzung mit Brasilien wichtig sind.

Hervorgehoben sei an dieser Stelle besonders die neun Seiten umfassende Einleitung von Fernando Henrique Cardoso, Staatspräsident von Brasilien

en, worin der Autor darlegt, welches aus seiner Sicht die brennendsten Probleme des Landes sind.

In den nachfolgenden Beiträgen gehen verschiedene Autoren auf einzelne Problemkreise näher ein: Der Geograph Gerd Kohlhepp (Tübingen) skizziert die neuesten Entwicklungen in Amazonien, insbesondere das "Internationale Pilotprogramm zum Schutz der tropischen Regenwälder in Brasilien"; Alrich Nicolas (Berlin) untersucht in seinem Aufsatz über den Plan Real dessen Beitrag zur Sanierung der brasilianischen Wirtschaft; Hartmut Sangmeister (Heidelberg) läßt in seinen Ausführungen "Ist die brasilianische Schuldenkrise gelöst?" einen vorsichtigen Optimismus durchschimmern; Barbara Freitag (Berlin/Brasília) vergleicht in einem interessanten Aufsatz das Hochschulwesen Brasiliens mit dem von Deutschland und Kurt Madlener (Freiburg i. Br.) bespricht unter dem Titel "Zur Lage der Menschenrechte in Brasilien" sowohl die Gesetzesgrundlagen wie auch die noch immer prekäre Situation der Benach-

teiligen in diesem Land. Der Beitrag von D. Ribeiro (Brasília) mit dem Titel "Brasilien: eine spätromische Kultur tropischer Prägung" schließlich ist eine überschäumende Hymne an Brasilien und die Brasilianer, angelehnt an das Gedankengut von G. Freyre.

Auch alle übrigen, hier nicht speziell erwähnten Beiträge sind sehr lebenswert, jedoch teilweise von etwas speziellerem Zuschnitt. Es ist erfreulich, daß unter den Autoren auch jüngere Wissenschaftler zu Worte kommen, wie etwa Wilfried Kaiser (Tübingen) mit seinem Beitrag "Urbanisierung, Regionalentwicklung und Stadtentwicklungspolitik: Brasilien im räumlichen Wandel", worin gezeigt wird, daß sich Brasilien in einem rasanten Wandel von einer agraren zu einer städtischen Gesellschaft befindet und daß heute insbesondere die Mittelstädte zunehmend an Bedeutung gewinnen. Sehr informativ sind am Ende des Buches die Curriculumangaben zu den Autorinnen und Autoren, die den Lesern einen Einblick in deren weitere Arbeitsgebiete geben.

Dr. Jürg Müller

Um diálogo com Curt Meyer-Clason

em seu 85º aniversário

Sua vida é a literatura, mais precisamente a literatura Ibero-Americana. Curt Meyer-Clason descobriu esta vocação tardivamente. Ao contrário do esperado é longa a lista de fases em sua carreira como tradutor, editor e escritor. Ele traduziu bem mais que 100 livros, dos quais 5 vencedores do prêmio Nobel, em 4 idiomas diferentes.

Pela tradução do livro *Grande Sertão: Véredas* de Guimarães Rosa ele recebeu da Academia Brasileira de Letras a medalha de ouro de Machado de Assis. Ele foi consagrado pela Academia Alemã de línguas e literatura com prêmio de tradutor. Em 1969 ele é enviado a Lisboa por 7 anos como coordenador do Instituto Goethe.

Curt Meyer-Clason se torna também escritor: em 1979 é publicado o seu livro *Portugiesische Tagebücher* (*Diários Portugueses*), em 1986 seu romance autobiográfico *Äquator* (*Equador*), em 1989 um volume com contos e finalmente em 1990 o livro

com o belo título *Die Menschen sterben nicht, sie werden verzaubert* (*O ser humano não morre, ele se encanta*) - encontro com escritores latinos americanos.

Curt Meyer-Clason fez 85 anos em setembro do ano de 1995. Sua intensiva ocupação com a literatura fez com que seu corpo desperbesse sua idade. Nada em Curt Meyer-Clason aparenta uma pessoa de 85 anos, nem seu tamanho, sua figura ereta, nem sua simplicidade, andar flexível, e certamente, nem mesmo o seu olhar concentrado. Paulatinamente percebe-se na entrevista, que ele permaneceu jovem, e muito mais do que isso, que a juventude arde em flamas em seu ser, como um fogo, que os 18 anos no Brasil em seu ser despertou. Suas traduções, como ele diz sempre repetidamente, são para matar a saudade do Brasil.

Ele não pensou frequentemente em voltar? Sua voz se torna baixa, mas com isso penetrante, quando ele me responde: "Sim, naturalmente, mas eu tenho uma missão aqui. Eu tenho que restituir ao país, que me concedeu muito."

Então ouçam...



Senhor Meyer-Clason, seu nome está, na Alemanha, inseparavelmente ligado, a literatura Ibero-Americana. O senhor é há muitos anos ativo tradutor, intermediário e desbravador dos caminhos da literatura Ibero-Americana. Isso surpreende, pois o senhor primeiramente estudou algo completamente diferente.

Sim. Tive que abandonar o estudo secundário antes de concluir-lo por pressão dos meus pais, pois problemas financeiros nos forçaram a isso. Meus pais empobreceram e eu tive que ajudá-los. Eu conclui um curso de 2 anos de ciência bancária e me tornei, enfim, vendedor ativo de algodão em uma firma americana. Em 1936 essa firma me enviou ao Brasil. Até este momento, e mesmo antes, eu não tinha a literatura em mente. A vida cultural da casa dos meus pais era burguesa, isso quer dizer, ia-se a concertos, porque isso era de bom tom. Não havia nenhum outro sentido. Eu joguei tênis e toquei piano, mas quase não lia.

Como o senhor chegou então a literatura?

Isso aconteceu durante o tempo de reclusão na Ilha Grande. Quando o Brasil no começo dos anos 40 não pode mais ficar neutro, e Getúlio Vargas colocou-se ao lado dos aliados, foram presos na Ilha Grande muitos alemães que viviam no Brasil. Esses 4 anos de prisão foram os mais importantes da minha vida, pois foi nessa época que conheci o meu mestre, um intelectual alemão de Berlim. Esse homem foi para o Brasil porque tinha problemas com a Gestapo. Ele não amava nenhuma mulher, ao contrário, ele se sentia direcionado ao seu próprio sexo. E esse homem me ensinou literatura.

Já no começo, quando nós nos conhecemos, presenteei-o com um pacote de cigarros. Eu recebi os cigarros de uma amiga; como eu não fumava, presenteei-os ao literário de Berlim. No mesmo dia encontrei em cima da minha cama uma carta em francês clássico, que começava com as palavras "Monsieur et cher ami". Ele agradeceu pelos cigarros e me deu uma lista

dos 100 mais importantes livros do mundo literário.

Dia após dia conversávamos sobre a literatura, sobre o livro, que eu lia. Meu mestre era sobretudo entusiasta da literatura francesa, André Gide, Marcel Proust, etc... Foi assim que tive um forte contato com a literatura francesa.

Esses livros eram tão facilmente acessíveis assim na Ilha Grande?

Esta é uma boa pergunta. A resposta à sua pergunta, é que o Brasil e naturalmente toda a América Latina, até a eclosão da 2º guerra mundial era no aspecto cultural uma "Colônia fran-



cesa". No Rio de Janeiro na rua da Alfândega, onde se localizam as livrarias e antiquários, podia-se adquirir obras completas de literatura francesa clássica e moderna no original. Por sorte tive durante meus estudos aulas de francês. Minha mãe providenciou que eu aprendesse cedo o inglês e com 14 anos tive aulas particulares com um padre escocês. Venho de um ginásio humanista onde se ensinava somente latim e grego.

Os detentos da Ilha Grande tinham madrinhas, que os sustentavam, como e com o pouco dinheiro que tinham. Enquanto os outros detentos preferiam receber alimentos, eu dava a minha madrinha uma lista de livros. Sempre quando ela tinha tempo ia à rua da

Alfândega e vasculhava os antiquários a procura dos livros.

Mas voltando à sua pergunta. Todas as tardes eu recebia, como dito, aulas particulares de literatura com o meu mestre. As vezes, ele lia em voz alta e nós discutímos sobre o que havia sido lido. Ele me esclareceu o antagonismo entre Fauto I e Fausto II, o que é poesia lírica, como um verso tem que soar, o que é uma rima livre, como é uma rima fixa, e outras figuras poéticas. Foi assim que despertou em mim o instinto pela literatura.

E como foi daí por diante? Depois da guerra o senhor pôde deixar a Ilha Grande, como o senhor se tornou tradutor?

Depois da guerra trabalhei novamente como vendedor no Rio de Janeiro, precisamente em uma firma importadora de alimentos, da qual eu me tornei até mesmo sócio. A isso obrigado pelos problemas financeiros, pois minha família na Alemanha tinha que ser sustentada. Percebi, porém que como vendedor meu futuro não era este; o ferrão da literatura já se encontrava bem profundo. Eu estava em crise, eu diria hoje em uma crise existencial religiosa. Eu queria fazer o exame do secundário e estudar filosofia e teologia, foi então que percebi, que a curva biográfica para tais atividades já estava ultrapassada, eu já tinha mais de 40 anos. Abandonei minha parte na firma e voltei em 1954 para a Alemanha. Amigos, que tinham boas relações intelectuais, abriram meu caminho para a vida literária. Por intermédio de uma pequena editora em Stuttgart onde trabalhei, cheguei ao instituto editorial alemão. Foi lá que conheci um homem maravilhoso, Fritz Jaffé, então chefe de redação de literatura romana na DVA. Nós conversamos, e eu com certeza o agradei pois ele me perguntou: "Senhor Meyer-Clason, o senhor já fez traduções?" Eu respondi: "Sim, naturalmente, Dr. Jaffé." Isso não foi nenhum discurso descompromissado, na Ilha traduzi algumas vezes, lógico que como dilettante. Ele me deu algumas páginas para traduzir. Eu me esforcei monstruosamente, e a tradução o agradou. Foi assim que minha vida como tradutor começou

O senhor ainda pode se lembrar do primeiro livro que traduziu?

Sim. O nome do livro era *J'ai peur docteur*, de um psiquiatra suíço, que cuidava de um político americano ou inglês. O livro tinha 200 ou 300 páginas e foi publicado por aquela editora em Stuttgart que já mencionei, cujo nome esqueci.

Sua vida de tradutor começou com uma tradução do francês. O senhor traduz também inglês, naturalmente português, espanhol e traduziu livros de escritores famosos como Pablo Neruda, Miguel Ángel Asturias e Gabriel García Márquez, todos recebedores de prêmios Nobeis da literatura. Quando foi então que o senhor aprendeu o espanhol?

Antes do período de detenção na Ilha Grande passei um ano na Argentina em uma grande fazenda perto de Buenos Aires. Lá fui visitar um parente distante por parte de minha mãe com o sobrenome Clason. Quando os Estados Unidos da América entraram em guerra, fui despedido pela firma americana na qual eu estava trabalhando. Assim usufrui desta oportunidade e aprendi o espanhol.

Já fazem 40 anos que o senhor é tradutor profissional. Quantos livros já traduziu?

Eu parei de contar no número 100, mas pode ser que esteja próximo dos 150.

Depois de sua entrada na vida literária com tanto êxito, o senhor já se aprofundou alguma vez no conceito teórico da tradução? Ou foi mais um "learning by doing"?

Eu não me apropriei de nenhum conceito teórico. O que eu fiz foi o seguinte: eu li Thomas Mann como um louco, como um desesperado, a fim de "sugar" o vocabulário, porque eu temia não conhecer a literatura alemã, com isso aprendi pouco à pouco.

O famoso poeta lírico-épico brasileiro João Guimarães Rosa me disse, quando nos encontramos pela primeira vez em Munique "traduzir é conviver". Isso

significava para ele, conviver com tudo, com a paisagem, o clima, a junção de 3 raças, o modo carinhoso dos brasileiros de se exprimir, a ginga das mulheres, o sol, o ar, a cidade e o país, com a costa de mais de 7.000 km de comprimento.

Rainer Maria Rilke escreveu uma vez em uma carta à um amigo, nós estamos sempre melhor, quando escrevemos inconscientemente. Se eu quisesse exagerar, diria, quando traduzo, não penso, sinto.

Cidadezinha qualquer

*Casas entre bananeiras.
mulheres entre laranjeiras.
pomar amor cantar.*

*Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro cai devagar.*

Devagar... as janelas olham.

Éta vida bêsta, meu Deus

Carlos Drummond de Andrade

Dorf

*Häuser zwischen Bananenstauden.
Frauen zwischen Orangenbäumen.
Obstgarten Liebe Gesang.*

*Ein Mann geht langsam.
Ein Hund geht langsam.
Ein Esel fällt langsam.*

Langsam... schauen die Fenster zu.

Herrgott, das öde Leben.

Carlos Drummond de Andrade
Übertragen von Curt Meyer-Clason

Através de sua movimentada carreira, o senhor se tornou também escritor e escreveu além de outras obras um famoso romance autobiográfico. Na Alemanha, quando alguém muda de terreno, ouve todo o tipo de provérbios como por exemplo: sapateiro, fique com seus sapatos. Um escritor deve escrever livros, mas não pintar quadros. Uma produtora de filme

deve fazer filmes, mas por favor não deve escrever romances. O senhor teve experiências negativas como estas?

Naturalmente tive experiências negativas como estas. Mas eu transformei essas experiências em positivas, porque eu sem o pensamento positivo brasileiro "vamos pra frente" não posso viver. Eu não gostaria de gastar minhas forças com supérfluas sabedorias. Isso é no meu entender a obscenidade da vida, que para mim não existe. Eu preciso somente do diálogo, da procura do "OUTRO" e da resposta do "EU", do diálogo de ambas as partes, e que através disso eu possa reconhecê-lo. Eu posso somente conduzir um diálogo, cujos lados tenham o mesmo objetivo, na procura do conhecimento, não da crítica. A mim interessa a opinião e não a reflexão.

A figura principal em seu romance "Äquator (Equador)", um vendedor de algodão de nome Klaus Moller-Anderson, se transforma de uma hora para outra em Claus com "C". Já se escreveu Curt Meyer-Clason alguma vez com "K"? A pessoa principal fala em um ponto do livro de si próprio, "C" combina melhor com ele?

Sim. Hoje, naturalmente, eu rio disso. Derrepente imaginei ter descoberto a sensibilidade artística e então o "K" me parecia "brutal". Isso pertencia ao esnobismo da juventude.

Como é recebida a literatura Ibero-Americana na Alemanha? Que experiências o senhor teve com os críticos, e com os leitores?

A maioria dos críticos, que discutem sobre a literatura Ibero-Americana, nunca viveram lá, de forma que eles não podem avaliar, porque assim escrevo. Eles raramente tem ouvidos para o que mais me interessa: a música.

A Alemanha é um país prosaico e não poético. Se nos perguntassem quem somos, diríamos: Cogito, ergo sum (Penso, logo vivo). Os brasileiros diriam: Canto, ergo sum (Canto, logo vivo). Jorge Luis Borges, o poeta argentino, que conheci muito bem, re-

CURT MEYER-CLASON DIE MENSCHEN STERBEN NICHT, SIE WERDEN VERZAUBERT



Begegnungen mit
Amado
Borges
Cabral de Melo Neto
Drummond de Andrade
García Márquez
Ribeiro
Guimarães Rosa
Vargas Llosa

Serie Piper

pondeu a pergunta: que 6 adjetivos ele escolheria: sempre o mais musical. Por isso a literatura Ibero-Americana e principalmente a literatura brasileira é para os leitores alemães tão difícil de ser acessível. O leitor sempre quer ter o mais rápido possível em cada frase uma análise, ele quer caminhar sempre em campos firmes, mas ele não quer realmente se envolver com o romance.

Talvez o Brasil esteja muito distante. O leitor alemão conhece este país, na maioria das vezes, somente através dos meios de comunicação. Essa forma de reportagem provoca apenas um sorriso arrogante nos leitores alemães, que dizem: assim é o 3º mundo.

No entanto o Brasil é para mim o 1º mundo em literatura, disso não tenho dúvidas. Eu acho, que em toda a Europa não existe um poeta lírico, como Carlos Drumond de Andrade e também nenhum como João Cabral de Melo Neto. Tanta potência e tanta substância nossos poetas não o têm.

O conhecimento Europeu em relação ao Brasil é visivelmente mais distante do que o oposto, neste sentido os brasileiros estão 100 anos a frente. Leia a poesia de Carlos Drumond de Andrade, então saberás, o que eu quero dizer.

No campo da tradução alemã a literatura Ibero-Americana ocupa um pequeno espaço. Neste sentido o Brasil se encontra bem abaixo do

limite de 1%. Existe em seu ponto de vista um grande descuido?

Muitos. Eu lhe dou 2 exemplos. Há muitos anos me ocupo com o grande poeta brasileiro, ainda vivo, João Cabral de Melo Neto. Nenhum dos críticos parecem se interessar por essa literatura. Por puro acaso, alguns de seus livros foram traduzidos por sorte.

Dou-lhe outro exemplo. Nélida Piñon é uma escritora, que em 1984 escreveu o excelente livro *A república dos sonhos* de quase 800 páginas. É uma magnífica saga de família, sobre o tema da imigração. Nos Estados Unidos da América, na Inglaterra e na França o livro foi um sucesso e recebeu brilhantes críticas. Traduzi 50 páginas e apresentei o texto à mais de 10 editoras na Alemanha inutilmente. O livro seria muito longo, foi a resposta.

Na feira de livros de Frankfurt em 1994 o Brasil foi o tema principal. Isto então, não foi nada mais do que uma tempestade num copo d'água?

Eu temo que sim. *Tutaméia* de João Guimarães Rosa, por exemplo, foi traduzido somente para a feira. Caso contrário, o livro não teria chance alguma.

A palavra chave João Guimarães Rosa! Tudo, que foi publicado em alemão de Guimarães Rosa, foi traduzido pelo senhor. Esse autor foi um mago do idioma, um virtuoso musical, que criou uma estética e uma técnica narrativa, e que com isso traduziu para a literatura mundial o modo de ser das pessoas do Sertão e da terra de Minas Gerais. O senhor comenta do inconfundível problema de Guimarães Rosa. Não é difícil, ou praticamente impossível, traduzir as obras desse autor?

Isso é realmente um problema, que se encontra em todas as traduções, mas especialmente, em Guimarães Rosa. Como devo me aproximar de tal obra? Tento compensar as pequenas derrotas que sofro na tradução frente ao original. Isso acontece por exemplo em passagens enfatizadas no texto, ou em metáforas ou em comparações, outras

vezes nada falta. Traduzo de modo a compensar as perdas e ganhos para que o texto permaneça equivalente.

Isso não é nenhum segredo, mesmo para os brasileiros Guimarães Rosa não é muito fácil. Como posso então, exigir isso dos leitores alemães? Dou-lhe dois exemplos. Uma das palavras prediletas de Rosa é "sem aconteceres" plural do verbo acontecer. Traduzi-a pelo nosso prosaico "Ohne Ereignisse (sem acontecimentos)", com isso consumiu-se uma certa elasticidade em relação ao conteúdo original. No entanto para a expressão "sérias de amor" utilizei a força poética "liebesernst". Para "wesenslose Wolken" uso a alteração de "Nadas nuvens", que infelizmente altera a idéia do texto original, cuja precisa tradução "nichtse Wolken" soaria muita estranha em alemão. Outros exemplos vocês podem reler no epílogo dos volumes dos contos *Das*



dritte Ufer des Flusses (Primeiras estórias) e Tutaméia.

O que é para o senhor mais fácil de traduzir, poesia ou prosa?

Do meu ponto de vista, a poesia. Eu leo poesia e ouço música; essas são as minhas duas paixões. Quanto mais poética uma prosa, mais fácil é o acesso.

Uma questão que está sempre presente na literatura brasileira é a procura da identidade. Quem

somos? A literatura ajudou de alguma forma no esclarecimento dessa questão?

Tenho que confessar, que esta questão nunca me veio à mente. Os poetas brasileiros expressam o seu "Eu", e com isso não precisam se fazer essa pergunta. Quando eu faço essa pergunta sobre a identidade, faço minhas próprias reflexões e não os brasileiros. Leia a poesia de Carlos Drumond de Andrade *Canto brasileiro*, e então terás mais informações sobre o Brasil, do que em um livro de 600 páginas escrita por um historiador.

Em algumas de suas respostas já se ouve a conclusão à essa pergunta, mas o senhor poderia dizer pela última vez, o que o facina na literatura brasileira, no Brasil?

Eu posso respondê-lo com apenas uma palavra, que soará "lugar comum": A vida. Vida significa no Brasil conviver uns com outros, viver para o futuro, (isso talvez seja muito patético) com intensivo otimismo. Apesar da tristeza um tanto de humor; apesar do desgosto um traço de zombaria; apesar da fome a esperança de melhorias. Qualquer que seja a situação. Jorge

Amado responderia: "Mesmo quando a sobrevivência parece impossível, com grandes dificuldades e crueldade, o povo segue vivendo, lutando, sorrindo, sem desistir. Comemorando suas festas, dançando suas danças, cantando suas músicas e rindo seus sorrisos libertos."

*Entrevista feita por
Joas Kotzsch*

*Tradução de
Ana Claudia Bastos Simas*

Kleine Meldungen

João Ubaldo Ribeiro ist für sein Buch *Leben und Leidenschaft von Pandorar dem Grausamen* mit der Blauen Brillenschlange 1995, dem Preis des alljährlichen Kinderbuchfonds, ausgezeichnet worden. Und noch einen Erfolg kann der Autor vermelden. Mit seinem kürzlich in Brasilien erschienem Buch *Ein Brasilianer in Berlin (Um brasileiro em Berlim)* landete er gar auf Platz 5 der Bestsellerliste.

Auch Chico Buarque hat wieder erfolgreich zur Feder gegriffen. Mit seinem neuen Roman *Benjamim - es* ist bereits sein dritter - schrieb er sich auf den vierten Platz der Bestsellerliste.

In Brasilien ist jetzt der hierzulande so erfolgreiche Kaztenkrimi *Felidae von Akif Pirinçci* erschienen. Lange Zeit war der Krimi, den sogar die FAZ lobte, in den deutschen Bestsellerlisten.

Die Kritiker-Vereinigung von São Paulo (APCA) hat Berthold Zilly in der Kategorie "Verbreitung brasilianischer Literatur im Ausland" mit dem Preis "Bester des Jahres 1995" ausgezeichnet. Dies ist bereits der dritte Preis, den er für die Übersetzung von Euclides da Cunhas *Os sertões* (*Krieg im Sertão*) bekommt.

Der Filmregisseur Werner Herzog inszeniert Wagners Tannhäuser in São Paulo. Als Opernregisseur hatte Herzog zuletzt 1994 "O Guarani" des brasilianischen Komponisten Carlos Gomes in Bonn auf die Bühne gebracht. Auch das Leipziger Gewandhausorchester wird in São Paulo im Mai im Teatro Municipal zwei Konzerte unter Leitung von Kurt Masur geben.

Tópicos

Auswahl interessanter Neuerscheinungen

Volney J. Berkenbrock: "Die Erfahrung der Orixás". Eine Studie über die religiöse Erfahrung im Candomblé – Begegnung. Kontextuelldialogische Studien zur Theologie der Kulturen und Religionen, Verlag Norbert M. Borengässer, Bonn, 1995, 344 S., geb. DM 52,-.

Andreas Boueke: "Kampf der Kleinsten". Kinder in Lateinamerika. 21 Reportagen aus Guatemala. Horlemann Verlag, Bad Honnef 1996, 182 Seiten, zahlr. Fotos, br., DM 19,80.

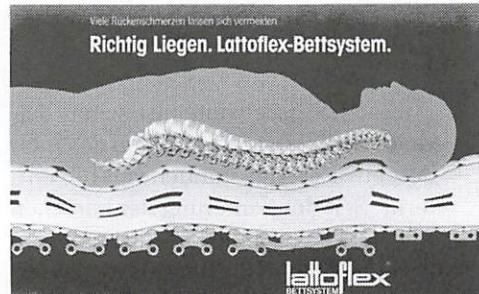
John Updike: "Brasilien". Aus dem Amerikanischen von Thomas Piltz. Rowohlt Verlag, Reinbeck 1996. 318 S., geb. DM 42,-.

Percy H. Fawcett: "Geheimnisse im Brasilianischen Urwald", zusammengestellt aus seinen Manuskripten, Briefen, Logbüchern und Aufzeichnungen durch Bryan Fawcett. Edition Erdmann, Stuttgart 1996, 332 Seiten mit sieben Schwarzweißzeichnungen, DM 44,-.

Seit über 40 Jahren im Dienste Ihres Wohlbefinden. Optimale Voraussetzungen für Ihre körperliche und geistige Regenerierung. Jetzt suchen wir für den Aufbau eines Vertriebsnetzes in Brasilien:

Ärzte, Fachpersonal im Gesundheitswesen, Möbelhandel, Dekorationsbereich, Repräsentanten und Geschäfte, die wir über unser Lattoflex-Bettsystem informieren können.

GÖTZELMANN Im- & Export GmbH · Pfarrer-Maurer Straße 3
67098 Bad Dürkheim-Alemania · Fax: 00 49-63 22-6 21 67



Reise-Notizen

Brasilien als Reiseland nicht attraktiv

Wer in Brasilien das Geschäft mit Urlaubern betreibt, braucht gute Nerven: Wirtschaftskrisen und kaum klare Konzepte haben die Reisebranche immer wieder zu einer atemberaubenden Achterbahnfahrt gezwungen: Kaum daß es Anzeichen für einen Aufschwung gab, stürzten die Besucherzahlen Brasiliens wieder in den Abgrund – und das seit den siebziger Jahren. Unter einer neuen Regierung und nach einer grundlegenden Wirtschaftsreform versucht das Land aber jetzt auch auf dem europäischen Markt Fuß zu fassen.

Vor allem deutsche Touristen haben Brasilien bislang eher links liegengelassen. Von den 2,6 Millionen Fernreisenden im Jahr 1994 entschieden sich nur 130 000 für dieses Land - Verwandtenbesuche eingeschlossen. Insgesamt kamen 1994 etwa 1,8 Millionen ausländische Besucher. "Derartige Zahlen erreichen heute jede Karibik-Insel", stellte die Deutsch-Brasilianische Handelskammer kritisch fest. Dennoch ist Deutschland für Brasilien nach den USA der wichtigste Tourismuspartner in Übersee.

Bis heute scheint für die meisten europäischen Touristen Brasilien nur aus Rio de Janeiro zu bestehen. Die Stadt am Fuß des Zuckerhuts ist mit einem Besucheranteil von mehr als 45 Prozent das mit Abstand beliebteste Reiseziel. Nun jedoch sollen mit gezielten Investitionsprogrammen der Regierung unter Präsident Cardoso auch andere Regionen in den Blickpunkt gerückt werden. Vor allem im Nordosten, im Pantanal und im Amazonas-Gebiet will man Hotels bauen und Sehenswürdigkeiten besser erschließen.

Einen Schritt weiter ist schon Salvador de Bahia im Nordosten des Landes, etwa 28 Autostunden von Rio entfernt. Seit der Sanierung der barocken Altstadt "Pelourinho" ist die Stadt eine wichtige Station für Rundreisen gewor-

den, und diese Anziehungskraft will die regionale Organisation "Bahiatur sa" für die Entwicklung des Badetourismus nutzen. Entlang der tropischen Küste sind vier Zentren mit einem Investitionsvolumen von 337 Millionen US-Dollar geplant. Eine 141 Kilometer lange Erschließungsstraße entlang der Küste ist bereits fertiggestellt. Seit November 1995 verbindet ein wöchentlicher Charterflug (Condor) Salvador de Bahia mit Deutschland.

Doch die Genugtuung über den sich abzeichnenden Touristenboom ist nicht ungeteilt. Manche Salvadorianer haben die Sorge, es könnte hier ein zweites Recife entstehen. Diese Küstenstadt sechs Autostunden nördlich von Sal-

vador ist nach rund sieben Jahren Massentourismus in den Augen deutscher Brasilienkenner als Reiseziel "ausgebrannt". Zurückgeblieben vom jähnen Aufstieg sind verwohnte Hotelkomplexe, für deren Renovierung das Geld fehlt und die heute den einst schönen Küstenabschnitt verschandeln. Brasilianische Tourismusmanager meinen freilich, daß dies in Bahia nicht geschehen könne und sie aus den Fehlern in Recife gelernt hätten. Zur Zeit allerdings wird die Entwicklung durch hohe Preise gebremst. Die im Sommer 1994 neu eingeführte Währung Real gilt noch als überbewertet.

In Deutschland bemüht sich die im Januar 1992 gegründete Deutsch-Bra-

Brasilien SÜDAMERIKA



**jetzt 3mal
in Deutschland
kompetente Beratung
também em português
in München**

REISEBÜRO RUPPERT
Grillparzerstr. 31, 81675 München

Tel. 089-470 80 57
Fax 089-47 21 27

in Stuttgart

LATINOBRAS Fernreisebüro
Helfergasse 13, 70372 Stuttgart

Tel. 0711-95 59 77 0
Fax 0711-95 59 77 11

jetzt neu in Hamburg

LATINOBRAS Fernreisebüro
ABC-Straße 45/46, 20354 Hamburg

Tel. 040-35 71 08 82
Fax 040-35 71 08 84

silianische Tourismuskommission in Frankfurt um ein verstärktes Umleiten deutscher Touristenströme nach Brasilien. Die Kommission, die aus führenden Tourismus-Managern in Brasilien und in Deutschland besteht, will das Brasilien als Reiseland wieder ein besseres Image erhält. Die vielen negativen Berichte in den Medien über Kriminalität, Kinder-Misere, Umweltprobleme, Unsauberkeit etc. schreckten immer mehr Reisende ab. Vorerst jedoch stehen viele gute Vorsätze in dieser Richtung erst noch auf dem Papier. Es scheint, daß sich in Deutschland mehr Leute über das Reiseziel Brasilien den Kopf zerbrechen als im Destinationsland selbst.

Neue Flüge nach Brasilien

Die Fluggesellschaften Condor und LTU dürfen jetzt neben der Lufthansa Brasilien im Linienverkehr mit drei zusätzlichen Diensten je Woche anfliegen. Im Gegenzug will Brasilien einigen weiteren brasilianischen Fluggesellschaften neben der staatlichen Linie Varig die Erlaubnis zum Verkehr mit Deutschland geben.

Flugreisen nach Brasilien via Internet

Travel Information Software Service stellt im Internet eine Datenbank zur

Verfügung, mit der Flugreisen in alle Welt berechnet und alle flugrelevanten Daten ermittelt werden können – also auch Ermäßigungen, Sondertarife, Umsteigemöglichkeiten und Flugklassen.

Jeder Internet-User kann die WWW Datenbank benutzen: Einfach die gewünschte Flugroute eingeben, und schon liefert TISS eine Liste der möglichen Fluggesellschaften mitsamt ihren Konditionen. Komplexere Reiserouten enthalten zu planen, erfordert allerdings einige Mühe.

Homepage:
<http://www.tiss.com>

Immer mehr Veranstalter, Reisebüros und Urlaubsregionen haben das Internet als Medium für ihre Angebote entdeckt. Last-Minute-Reisen gibt es beispielsweise vom virtuellen Reisebüro "5 vor 12". (<http://www.last-minute.de>). Ihr komplettes Reiseprogramm hat der Kieler Urlaubsspezialist "C. de la Motte" ins Netz gestellt (<http://www.netuse.de/bda/nat/motte>). Ausführliche Reiseinformationen zu Südamerika allgemein und zu Brasilien im besonderen gibt es auf der "Travelers Checklist". Hier können sich Brasilienreisende über alles informieren, was zum Trip in die Tropen dazugehört. Von Impfvorschriften bis zu Auskünften über die landesüblichen Stromspannungen und Steckernormen reicht das Angebot (<http://www.greenarrow.com/check.htm>).



Teatro Amazonas neu eröffnet

Mit einem Konzert von José Carreras wurde Anfang März die erneute Eröffnung der bekanntesten Opern- und Konzerthalle Lateinamerikas gefeiert. Das Teatro Amazonas will nach mehrjährigem Stillstand nun wieder mit einem regelmäßigen Spielbetrieb aufwarten. Mit dem Bau der Oper wollten die Kautschuk-Barone Brasiliens Ende des 19. Jahrhunderts den Glanz Europa übertreffen. Dazu war ihnen kein Preis zu teuer. Die Oper wurde in den vergangenen fünf Jahren für rund 25 Millionen Mark vollständig renoviert. Viel schwieriger als die Renovierung wird es jedoch sein, in der entlegenen Stadt langfristig einen Spielbetrieb aufrecht zu erhalten. Dies ist während seiner rund 100 Jahre dauernden Existenz nur selten gelungen. Im April werden die Salzburger Festspiele "Figaros Hochzeit" in Manaus aufführen. Im August soll das Stuttgarter Ballett in Manaus gastieren. Geplant sind außerdem Auftritte der Opernensembles aus Düsseldorf, San Francisco und Paris.

BRASILIANISCHE WOCHENZEITUNG IN DEUTSCHER SPRACHE

BRASIL-POST

Brazil-Post - Brücke zu den Deutschsprechenden in aller Welt

Größte überregionale Wochenzeitung Brasiliens in deutscher Sprache!

Wenn Sie sich über Brasilien "aus erster Hand" informieren wollen, bestellen Sie unsere Zeitung!

Abonnement- und Anzeigenannahme:

Editora Brasil-Post

**Caixa Postal 6401 - CEP 01064-970 - São Paulo - SP - Brasilien
TEL.: 0055-11-579-2917 - FAX: 0055-11-581-1442**

Nós ajudamos - Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V.

Centro América Latina



bitte hier abtrennen

ABO-AUFRAG TÓPICOS

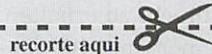
JA, ich möchte Tópicos,
Deutsch-Brasilianische Hefte abonnieren.

Den Abonentenpreis in Höhe von 48,- DM jährlich (inkl. Porto und Mw.St.) habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Deutsch-Brasilianische Hefte (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr. 14.850.614 überwiesen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert (frankiert) an:

Vertrieb Tópicos

**Argelanderstraße 59
53115 Bonn**



ASSINATURA TÓPICOS

SIM, quero ser assinante de Tópicos,
Caderno Brasil-Alemanha.

O valor da assinatura anual de R\$ 27,00 (incl. despesas de envio) deve ser depositado na conta de Ivete Terezinha M. Bodacy, Banco do Brasil agência 0009 - 4, nr. 24.546 - 1, Curitiba - Paraná.

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

**Vertrieb Tópicos
Argelanderstraße 59
53115 Bonn**

Alemanha

Name, Vorname

selbständig

Geburtsdatum, Beruf

Straße, HausNr, Postfach

PLZ, Ort, Zustellpostamt

Land (bei ausländ. Adresse)

Bankleitzahl/Konto-Nr.

Bankverbindung

Beitrag liegt bei

als Scheck

wird überwiesen

Datum, Unterschrift

Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ihre

Ermächtigung zum Bankeinzugsverfahren des Betrags.

Nome

Data de nasc.

autônomo

Profissão

Endereço

CEP, Cidade

Est., País

Nr. da conta bancária

Agência

CIC

Valor

cheque nominal

depósito bancário

Data, Assinatura

Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.



Mitgliederversammlung der DBG

Am 7. Februar 1996 fand bei Inter-Nationes die Mitgliederversammlung der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft statt. Der Präsident der Gesellschaft, Eylard Freiherr von Roenne, informierte die anwesenden Mitglieder der gut besuchten Versammlung über die Tätigkeiten im vergangenen Jahr. Ziel des Präsidiums sei vor allem die Neustrukturierung der Gesellschaft und deren finanzielle Konsolidierung gewesen. Trotz der erfolgreichen Sparmaßnahmen konnten die Tätigkeiten der Gesellschaft im vergangenen Jahr ausgebaut und oftmals verbessert werden. Auf der Versammlung wurde deutlich, daß die Gesellschaft keine weiteren Einsparungen mehr vertragen könne, ohne dadurch in ihrem Bestand gefährdet zu werden. Ein Rückgang der Spendenfreudigkeit sowie ein Abbau von Zuschüssen seitens des AA und des brasilianischen Itamaratys haben die Lage im Jahr 1995 erschwert.

Auch bei den Einnahmen aus den Sprachkursen mußten Rückläufe verzeichnet werden. Der Präsident sucht auf der Versammlung den Vergleich der Gesellschaft mit einem Motor, der zwar rund und kräftig drehe, jedoch Gefahr laufe, ohne Sprit stehen zu bleiben. Alle aufgeführten Tätigkeiten hätten im vergangenen Jahr gezeigt, daß die Stimmung in der Gesellschaft sehr gut sei und daß es zahlreiche qualifizierte und motivierte Helfer und Mitarbeiter gebe, die den Bestand der Gesellschaft in inhaltlicher Hinsicht sicherstellen können.

Jugendaustausch

Der Jugendaustausch, den die DBG zwischen Deutschland und Brasilien organisiert, wird auch von der brasilianischen Botschaft als besonders wichtig erachtet wird. Dies ergab ein Gespräch des Präsidenten der Gesellschaft mit dem brasilianischen Botschafter, Roberto Abdenur. Im Jahr 1995 konnten 11 Schüler über die DBG in Familien nach Rio Grande do Sul vermittelt werden. Für das laufende Jahr haben sich nach einem bundesweiten Aufruf bereits 100 Interessenten gemeldet, die derzeit alle einem Auswahlverfahren unterworfen werden.

Entwicklung der Mitgliederzahlen

Die Mitgliederentwicklung der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft war 1995 sehr erfreulich. Insgesamt ist in absoluten Zahlen zwar noch kein merklicher Zuwachs zu erkennen, doch ist ein ermutigender Trend zu beobachten. Austritte sind vornehmlich im Zusammenhang mit den Querelen um die Nachfolge im vergangenen Jahr verbunden, wohingegen die Eintritte eindeutig mit den Änderungen und Maßnahmen des neuen Präsidiums in Verbindung gebracht werden können. Das Jahr 1996 begann mit einer großen Zahl von Eintritten, so daß bei anhalten dieses Trends zum Jahresende mit einer deutlichen Steigerung der Mitgliederzahl gerechnet werden kann.

Mitgliederbefragung

Alle Mitglieder der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft waren Ende des vergangenen Jahres aufgefordert, an einer Umfrage teilzunehmen. Durch die Erhebung sollte festgestellt werden, welche Erwartungen die Mitglieder an ihre Mitgliedschaft haben und in welchem Maße die Gesellschaft diesen gerecht wird. Auch sollte durch die

nouveau monde



Flugreisen GmbH



Christophstraße 30 • D – 50670 Köln • Tel. 02 21 / 12 10 48 • Fax 02 21 / 13 74 22

Öffnungszeiten: Montag bis Freitag 10 bis 18 Uhr

Ziel	Nebensaison		Hauptsaison		Ziel	Nebensaison		Hauptsaison	
	ab/bis Brüssel/Zürich	BRD*	ab/bis Brüssel/Zürich	BRD*		ab/bis Brüssel/Zürich	BRD*	ab/bis Brüssel/Zürich	BRD*
Aracaju	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-	Maceió	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Belém	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-	Manaus	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-
Belo Horizonte	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	Natal	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
Brasília	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Porto Alegre	1.448,-	1.498,-	1.798,-	1.898,-
Campo Grande	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Porto Seguro	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
Cuiabá	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Porto Velho	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-
Curitiba	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Recife	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Florianópolis	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Rio	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Fortaleza	1.348,-	1.398,-	1.598,-	1.698,-	Salvador	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Goiânia	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	São Luiz	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
Iguacu	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	São Paulo	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Ilheus	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-	Teresina	1.448,-	1.498,-	1.698,-	1.798,-
João Pessoa ..	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-	Vitoria	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Londrina	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-					

Nebensaison: 1. Januar bis 30. Juni 1996 und 16. August bis 30. September 1996; **Hauptsaison:** 1. Juli bis 15. August 1996

*BRD = Hamburg, Berlin, Hannover, Düsseldorf, Frankfurt, Stuttgart, München. **Alle Preise inklusive Flughafensteuern.**

beantworteten Fragen ein Stimmungsbild von der Gesellschaft gezeichnet werden. Eine detaillierte Interpretation der Zahlen steht noch aus, doch läßt sich bereits jetzt sagen, daß die Mitglieder mit der Gesellschaft insgesamt und auch mit den Tópicos zufrieden sind. Ein Großteil der Mitglieder stimmt der Umfrage nach einer bis zu zehnprozentigen Erhöhung der Mitgliedsbeiträge zu. Die genauen Ergebnisse der Umfrage werden die Grundlage für demnächst anstehende Gespräche bilden, in denen Strategien für eine weitere Verbesserung der Arbeit der DBG entwickelt werden sollen.

2. Jahrgedächtnis

Am 3. Mai 1996 jährt sich zum zweiten Mal der Todestag von Professor Dr. Hermann Görgen. Am selben Tag wird im Bonner Münster am Münsterplatz eine Messe für den verstorbenen Gründer der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft gehalten. Zu dem Gedenken sind alle Verwandten, Weggefährten und Freunde von Professor Dr. Görgen herzlich eingeladen. Die Zeremonie findet am Freitag den 3.5. um 18.00 Uhr statt.

Neuer Vizepräsident der DBG

Gemäß der neuen Satzung wurde Dr. Hans-Joachim Dunker im Februar in das Präsidium der DBG gewählt. Neben Sabine Eichhorn, Marie-T. Stahlschmidt und Horst Lässing ist er das vierte Präsidiumsmitglied. Dr. Hans-Joachim Dunker war über viele Jahre Generalkonsul der Bundesrepublik Deutschland in Rio de Janeiro. Der promovierte Jurist ist auch Mitarbeiter bei den Tópicos und möchte hier künftig einen Schwerpunkt auf die Akquirierung von Anzeigen setzen.

Ist Brasilien eine aufstrebende Macht?

Unter die Frage "Ist Brasilien eine aufstrebende Macht?" stellte Dr. Dieter W. Benecke einen Vortrag für die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft. In seinem kenntnisreichen Diskursstell-

te der Leiter der Mittlerorganisation *Inter-Naciones* zehn Kriterien auf, denen sich jedes Land, das als Macht mit internationalem Gewicht gelten möchte, stellen muß. In der anschließenden Diskussion arbeiteten die zahlreich erschienenen Zuschauer gemeinsam mit dem Referenten Veränderungen und Realitäten in Brasilien heraus, die Brasilien als "aufstrebende Macht" qualifizieren könnten. Zu einer definitiven Beantwortung der Leitfrage konnte und sollte es natürlich nicht kommen. Übereinstimmung herrschte jedoch darin, daß die Frage, ob Brasilien eine strategische Verantwortung und Rolle in der internationale Staatengemeinschaft übernehmen könnte, noch nie mit solcher Berechtigung gestellt werden konnte, wie seit dem Amtsantritt von Präsident Fernando Henrique Cardoso. Auch der brasiliatische Botschafter, Roberto Abdennur, nahm an der Veranstaltung teil. Über Größe sprechen die Kleinen mit besonderer Hingabe. Es dürften daher nicht nur diplomatische Erwägungen gewesen sein, die den obersten Repräsentanten Brasiliens in der Bundesrepublik dazu veranlaßten, sich während der Diskussion zu dem Thema in äußerster Zurückhaltung zu üben.

Veranstaltungen im März und im April

Über alle Details, die es bei einem längeren Studienaufenthalt zu berück-

sichtigen gibt, informiert Gerhard Urbasch im Rahmen einer Veranstaltung der DBG. Gerhard Urbasch, der selber lange Zeit in Brasilien als Student war, möchte Studenten, für die ein Auslandsaufenthalt in Brasilien erst noch auf dem Programm steht, über Tricks bei der Wohnungssuche ebenso informieren, wie über Studienhilfen an brasilianischen Universitäten. Der Vortrag findet am 27. März um 19.00 Uhr bei Inter Nations statt.

Im März knüpfen wir für dieses Jahr auch wieder an die Tradition unserer late-papos an. Ab 18.30 ist am 14.5., und am 18.5. im Sternenhof wieder ausführlich Gelegenheit zum Gespräch mit Brasilianern, Halbbrasilianern und solchen, die es erst noch werden wollen.

Neue Satzung für die DBG

Durch eine Satzungsänderung, die auf der Mitgliederversammlung verabschiedet wurde, legte die DBG die ver einsrechtlichen Grundlagen für einen erfolgreichen Weg in das nächste Jahrtausend. Änderungen wurden insbesondere notwendig, um die Steuerab zugsfähigkeit und die Gemeinnützigkeit der Gesellschaft langfristig sicherzustellen.

Lateinamerika-Flüge
SOMMER 1996 - WINTER 1996/97
WALTER VASSEL FLUGVERMITTLUNG
TEL.: 06074/94300/94341 • FAX: 95807 • POSTFACH 1249 •
D-63305 RÖDERMARK

Original -Produkte aus Lateinamerika
NOVIDADES:

- Cuscuz Nordestino
- Erva Mate "Raizes"
- Cuscuzeira "Rochedo"
- Ofelia e a cozinha brasileira

Peça ja a nova lista de **PRODUTOS BRASILEIROS!**

TROQUE SEU CASACÃO DE 2.800 g
PELO SEU
BIQUINHO
DE 280 g !

Brazil
Fortaleza 1445.-
Recife 1295.-
Salvador Rio 1295.-
Porto Alegre 1495.-

Trazemos seus pais, irmãos e amigos para a Alemanha a preços bem razoáveis!
Wir bringen Ihre Schwiegermutter preisgünstig nach Deutschland - und wieder zurück!

SCHICKEN SIE MIR EIN ANGEBOT FÜR:

Zielflughafen:
Abflugdatum:
Rückflugdatum:
Personenzahl:
Erwachsene: Kinder(Alder):
Name:
Rua/Nr.:
CEP/cidade:
Tel./Fax:

Leser-Briefe

Trotz meiner erst kurzen Mitgliedschaft bin ich beeindruckt vom beherzten Engagement mit dem der DBG durch die neue Vorstandsschaft frischer Wind zugeführt wird. Herzlichen Glückwunsch v.a. zu den Tópicos, die einen sehr guten und intelligenten Einblick in die aktuelle Situation Brasiliens bieten. Schön auch das breite Spektrum der angesprochenen Themen.

*Gerhardt Miebach
Meusdorf*

In Ihrer vergangenen Ausgabe würdigten Sie auf angemessene Weise die Lebensleistung des Übersetzers Curt Meyer-Clason. Sie räumten damit den Übersetzern von Literatur, die meist hinter den Autoren verschwinden, Platz ein. Die Verbreitung, die die brasilianische Literatur in Deutschland erfährt, wäre ohne die emsige und aufopferungsvolle Arbeit dieses großartigen Übersetzers kaum geschehen.

*Claudia Gastger
Hamburg*

Ich finde Tópicos in ihrer neuen Gestalt inhaltlich ebenso wie äußerlich gut gelungen. Im letzten Heft hat mich die Wiedergabe des Gesprächs mit Curt Meyer-Clason sehr interessiert. Ich habe auch die hervorragenden Übersetzungen und deren fast druckfehlerfreien Veröffentlichungen in Tópicos gebührend zu würdigen.

*Helmut Ascherfeld
Garmisch-Partenkirchen*

Ich kenne zahlreiche Gesellschaften und Vereine, die sich ähnlich der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft um den bilateralen Kulturaustausch zwischen der Bundesrepublik und einem anderen Land bemühen. Ich kann Ihnen versichern, daß es keine zweite mit einer vergleichbaren Publikation wie den Tópicos gibt.

*Roland Hartung
Berlin*

PRESSE-SPIEGEL

Über die Abwertung des Real, die besonders die brasilianischen Exporteure mit Erleichterung aufgenommen haben, berichtet die *Frankfurter Allgemeine Zeitung* am 1. 2.:

“Die brasilianische Regierung hat eine neue Bandbreite für den Dollarpreis des Real festgesetzt. Im Juni hatte die Zentralbank eine Spanne von 0,91 bis 0,99 Real für den Dollar vorgegeben; die neue Bandbreite beträgt 0,971 bis 1,06 Real. An der Politik des billigen Dollars soll sich indes trotz der veränderten Bandbreite nichts ändern.”

Obwohl sich zahlreiche Bundesstaaten um die französischen Investitionen bemühen, scheint Paraná als Sieger um den Disput hervorzugehen, vermutet der *O Estado de São Paulo* am 17.1.:

“Os meios próximos a Renault em Paris informaram ontem que muito provavelmente o Paraná será o estado escolhido pela empresa francesa para instalação de sua montadora no Brasil, um projeto estimado em US\$ 1 bilhão. Já há algum tempo, a disputa pela Renault estava (...) restrita a quatro estados: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.”

Über ein brasilianisches Bündnis für Arbeit weiß die *Folha de São Paulo* am 17. 1. zu berichten:

HOTEL zu verkaufen

Hotel mit 1,5 ha Grund im Ferienort Penedo, ca. acht Kilometer von Resende in sehr schöner Lage im Naturpark Itatiaia zu verkaufen. Das Hotel liegt in der Nähe des neuen LKW-Werkes der Volkswagen AG an der Via Dutra (RJ-SP). Es besteht die Möglichkeit, an VW zu vermieten.

**Info Tel.: 07261 - 16453 und
Tel.: 0055 - 243 - 511 204**

PRESSE-SPIEGEL

“O Governo prepara o que chama de “entendimento nacional” contra o desemprego. O objetivo é aproveitar o clima favorável com as centrais gerado pelo acordo da Previdência. O acerto, proposto pela Força Sindical, tem o aval do Palácio do Planalto.”

Gegenüber der *Folha de São Paulo* äußert sich Planungsminister José Serra am 17.1. positiv über die erwarteten Privatisierungen im Jahr 1996:

“A venda da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) vai aprofundar o programa de privatizações do Governo, disse ontem o ministro do Planejamento, José Serra. O ministro esteve presente na cerimônia de assinatura dos contratos de consultoria para avaliação da Vale do Rio Doce. Ele observou que as privatizações a serem feitas este ano no setor ferroviário pressupõem investimentos privados de R\$ 1,5 bilhão, sem necessidade de aporte por parte da União. ‘A partir do segundo trecho da Rede Ferroviária Federal, esse processo deve ganhar velocidade.’”

Die *Frankfurter Allgemeine Zeitung* artikulierte am 3. 2. Sorgen über die Behandlung ausländischer Studenten in der Bundesrepublik Deutschland:

“Ernste Sorgen um die Anziehungskraft Deutschlands als Bildungs- und Wissenschaftsstandort haben der Präsident des Deutschen Akademischen

Kleinanzeige



Austauschdienstes (DAAD), Berchem und der Präsident der Hochschulrektorenkonferenz (HRK), Erichsen, äußert. Bei der Vorstellung eines Bildbandes über alle deutschen Universitäten sagten Berchem und Erichsen, die geringe Quote von 140 000 Ausländern (7,4 Prozent aller Studierenden) "kann nicht zufriedenstellen". Es zeige sich immer stärker, daß besonders begabte junge Menschen aus aller Welt nicht mehr an einem Studium in Deutschland interessiert seien. (...) Berchem kritisierte besonders die Bürokratie der deutschen Innenministerien und der nachgeordneten Auslandsämter. (...) Wörtlich sagte Berchem: 'Wir können kaum für Deutschland werben, wenn wir die künftigen Eliten in den Ausländerämtern wie das letzte Stück Dreck behandeln'."

Den Tod von Sarah Kubitschek meldet die Folha de São Paulo am 5.2.:

"Sarah Kubitschek, 87, viúva do presidente Juscelino Kubitschek, morreu ontem às 16:00h em Brasília, vítima de um enfisema pulmonar. Ela estava internada desde sexta-feira, depois de ter sofrido uma parada cardíaca ao se submeter a uma tomografia."

Über eine Beibehaltung der aktuelle Höhe des Mindestlohnes in Brasilien berichtet die Folha de São Paulo am 11.1.:

"O Governo quer evitar o aumento real do salário mínimo em maio próximo. A meta é conter benefícios da Previdência e diminuir o déficit público. A equipe econômica usa o mesmo argumento contra o aumento, este mês,

para o funcionalismo. Sugere ainda redução de gastos nas folhas de pagamento de estados e municípios. A contenção do salário visa contornar dispositivo constitucional que obriga o repasse dos reajustes do mínimo a aposentados e pensionistas que ganham um piso - R\$ 100 - hoje, 12,1 milhões de pessoas. O Governo estuda conceder só a esses segurados o aumento garantido pela legislação, estimado em 20%."

Über einen großen Schritt hin zur Privatisierung der maroden brasiliensischen Eisenbahnlinien, berichtet die Folha de São Paulo am 11.1.:

"O governo paulista assina amanhã acordo para repassar a Ferrovia Paulista ao BNDES, que deve iniciar a privatização da estatal no segundo semestre. O estado de São Paulo receberá R\$ 5,6 bilhões adiantados, para quitar parte de suas dívidas com o Banestes e suspender intervenção federal no banco. A operação exigirá aval do Tesouro Nacional."

Über eine einschneidende Veränderung in der brasilianischen Einwanderungspolitik, die sowohl die Einbürgerung in Brasilien als auch die Legalisierung Illegaler vereinfachen soll, berichtet O Globo am 11.2.:

"O Governo brasileiro pretende anistiar todos os estrangeiros que vivem em situação irregular no país e, para isso, prepara um grande censo com o objetivo de descobrir quantos eles são. O Brasil também vai simplificar o processo de naturalização de estrangeiros residentes aqui, além de recadastrar todos eles."

Über eine Niederlage der Regierung bei der Durchsetzung ihrer Rentenpläne berichtet *O Estado de São Paulo* am 12.1. Auch künftig ist in Brasilien nicht das Lebensalter, sondern die Anzahl der Jahre, in denen in die Rentenkasse bezahlt wurde, für die Zahlung der Rente ausschlaggebend:

"O Governo desistiu ontem de impor um limite de idade para aposentadorias no setor privado. O ministro da Previdência Social, Reinholt Stephan, disse aos líderes dos partidos governistas na Câmara que abre mão do limite de idade e mantém como condição para a aposentadoria apenas o tempo de contribuição para a Previdência: 35 anos para homens e 30, para mulheres. O projeto do Governo só permitia aposentadoria após os 60 anos de idade. O relator Euler Ribeiro e a Força Sindical aceitaram a nova regra. A CUT é contra."

Über eine bevorstehende Entlassungswelle in den brasilianischen Staatsbetrieben, die den Plano Real gefährden könnte, berichtet *der Estado de São Paulo* am 14.1.:

"O desemprego pode se tornar um problema ainda maior para o Plano Real. As indústrias, espremidas entre os importados e os juros altos, continuarão a demitir, mas o setor público será um dos mais atingidos. No ano passado, 4,8 milhões de assalariados recorreram ao seguro-desemprego. A previsão, agora, é de cortes em empresas estatais e nas administrações federal, estaduais e municipais. Para o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Luís Carlos Mendonça de Barros, esse é o único caminho para o país continuar sendo competitivo. Em muitos casos, a economia informal e o subemprego são a saída. Mas o quadro foi bem diferente para quem conseguiu garantir o emprego em 1995. Houve uma verdadeira explosão de consumo. Foram vendidos 120 mil carros importados, 6,1 milhões de TVs e 7 milhões de litros de cerveja apenas no ano passado. Os trabalhadores de baixa renda foram os que tiveram maiores ganhos, segundo o Ministério do Trabalho."

Lernen fürs Leben!
Viele Jugendliche in Lateinamerika haben diese Chance nicht!

In Chile und in Brasilien werden bedürftige Jugendliche zu Fachkräften in handwerklichen und landwirtschaftlichen Berufen ausgebildet – Beispiele für über 300 Projekte in mehr als 20 Jahren, die durch das Lateinamerika-Zentrum e.V. gefördert worden sind.

Unterstützen Sie unsere Initiativen für Jugendliche in Lateinamerika!

LATEINAMERIKA-ZENTRUM e.V.
 Argelanderstr. 59, 53115 Bonn, Tel. (0228) 21 0788

Über Fortschritte bei der Fertigstellung des Kernkraftwerks Angra II, das die brasilianische Regierung mit deutscher Unterstützung im Bundesstaat Rio de Janeiro baut, berichtet O Globo am 9.1.:

“A montagem dos equipamentos da usina nuclear Angra II já foi iniciada e deverá estar concluída dentro de no máximo dois anos. Em seguida, as instalações deverão ser submetidas a baterias dos mais variados

testes durante 12 meses, quando só então a usina estará comissionada pelas autoridades brasileiras e por diferentes órgãos internacionais de energia nuclear. Assim, antes mesmo de 1999, Angra II estará gerando eletricidade para o estado do Rio de Janeiro e ampliando em quase um terço a capacidade de produção de energia elétrica dentro de território fluminense.”

Über die niedrigste Inflationsrate in Brasilien im Jahr 1995 seit 22 Jahren berichtet der Jornal de Brasília am 9.1.:

“O Brasil teve em 95 a inflação mais baixa dos últimos 22 anos. Segundo a Fipe, o IPC acumulou variação de 25,16%, a menor desde 1973, quando chegou a 13,75%. O índice só não foi menor, segundo a Fipe, devido a elevação do setor de serviços, que chegou a 160,46%. Para 96, a Fipe prevê uma inflação ainda menor - em torno de 15%.”

Der Jornal do Brasil berichtet, am 2.2. über den größten Goldfund Lateinamerikas. Der brasilianische Präsident ließ es sich nicht nehmen, die Entdeckung der Mine durch die noch staatliche Bergbaugesellschaft Vale do Rio Doce selbst zu verkünden:

“O Palácio do Planalto anunciou ontem, após o fechamento das bolsas de valores, que a Companhia Vale do Rio Doce fez a descoberta, no Pará, da maior mina de ouro do País, com reservas de 150 toneladas, avaliadas em US\$ 1,6 bilhão. A mina fica no mu-

nicipio de Curionópolis, a 55 quilômetros de Carajás. O ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito, disse que a descoberta valorizara o preço da Vale, que, garantiu, será privatizada ainda este ano. No ano passado, o Brasil produziu 63 toneladas de ouro. Dessa mina serão extraídas 15 toneladas por ano.”

Am 27. 2. stehen in der Folha de São Paulo besorgnisregende Zahlen zur Erwartung von Entlassungen in der wichtigsten brasilianischen Industriestadt:

A indústria paulista deverá aumentar o ritmo das demissões no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 1995. Segundo pesquisa de janeiro da Fiesp, quase metade das empresas - 46% - disse que vai diminuir seu contingente de empregados até o meio do ano.”

Betreuung von Messe- und Ausstellungsbeteiligungen

Dossiers, Recherchen, Vorträge, Übersetzungen

*Beratung beim Aufbau deutsch-brasilianischer
Geschäftsverbindungen*

brasil consult

Eva Hammerbacher, Seminarstr. 34, D-49080 Osnabrück
Tel: + 55 - 541 - 33 88 230, Fax: + 55 - 541 - 33 88 279

Pesquisas, estudos, palestras, traduções

*Assessoria na prospecção e intermediação
de negócios entre empresas alemãs e brasileiras*

Acompanhamento em participações de feiras e exposições



Landwirtschaft: Perspektive gegen Landflucht

- Lateinamerika-Zentrum fördert landwirtschaftliche Projekte
- Gespräch mit Monsignore Thaller: Warum brauchen wir solche Projekte?

Landwirtschaft ist in vielen Gebieten Brasiliens und Lateinamerikas der vorherrschende Berufszweig. Aber viele Kleinbauern erwirtschaften nur äußerst mühsam den Ertrag, den sie zum Überleben brauchen. Häufig ist nicht daran zu denken, den Betrieb an die Kinder aufzuteilen.

Folge: Mangels Perspektiven fliehen vor allem junge Menschen, nicht selten auch ganze Familien, in die Städte. Dort vergroßern sie das Elend in den Favelas, die Arbeitslosigkeit, den informellen Sektor, Gewalt und Kriminalität.



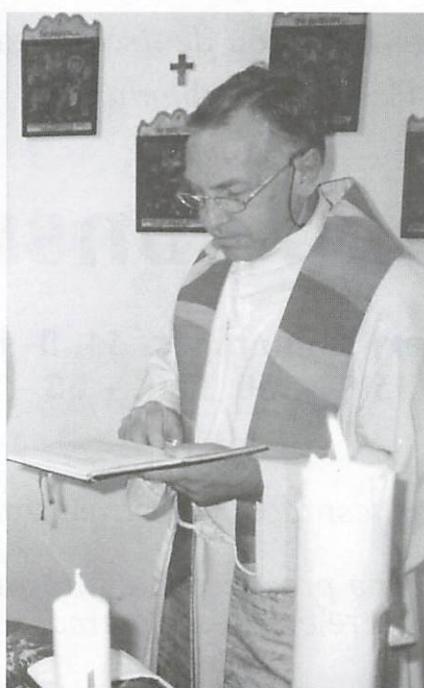
Landwirtschaftsschulen schaffen neue Perspektiven - Jugendliche in Palotina/Paraná bei der Schafschur

Den Menschen auf dem Land einen Grund zum Bleiben zu geben und ihre Lebenssituation zu verbessern: Das ist das Ziel zahlreicher gemeinnütziger Organisationen oder Genossenschaften, die sich überall in den ländlichen Gebieten Lateinamerikas gebildet haben. Mit landwirtschaftlichen Schulen, dem Aufbau eines gemeinschaftlichen Handelssystems, der gemeinsamen Anschaffung von teuren Maschinen schaffen sie den Kleinbauernfamilien eine Zukunft in ihrer Heimat.

Die Förderung landwirtschaftlicher Projekte ist seit langem ein wichtiger Bereich in der Arbeit des Lateinamerika-Zentrums. Bisher unterstützte das LAZ zehn Großprojekte (Brasilien und Chile) und sechs kleinere Vorhaben (Brasilien) auf dem Land. Trotz unterschiedlicher Ausrichtung haben alle ein gemeinsames Ziel: Die Stellung der Kleinbauern zu stärken und die Lebensbedingungen der Landbevölkerung zu verbessern.

Monsignore Karl Manfred Thaller im Gespräch

Gerade erhielt das LAZ Besuch eines Projektpartners aus Sinop im brasilianischen Bundesstaat Mato Grosso: **Monsignore Karl Manfred Thaller**, Leiter der Diocese de Sinop und Präsident der landwirtschaftlichen Selbsthilfeorganisationen IMATEC (Instituto Matogrossense de Trabalho, Educação e Cultura) und ADESTEC (Associação para o Desenvolvimento de Trabalho, Educação, e Cultura), kennt die Situation der Kleinbauern. Auf seine Initiative sind mehrere landwirtschaftliche Projekte in verschiedenen Ortschaften zurückzuführen, für deren Finanzierung er unermüdlich auf Suche geht. Das LAZ arbeitet seit vielen



Pater Thaller kennt die Probleme der Landlosen

Jahren mit "Pater Thaller" bzw. "Padre Carlos" zusammen, wie er trotz seines höheren Titels immer noch gerne genannt wird. Wir fragten Pater Thaller nach seiner Einschätzung und nach dem Stand eines landwirtschaftlichen Ausbildungsprojektes, das das LAZ fördert.

Pater Thaller, warum sind landwirtschaftliche Projekte in Ihrer Gegend notwendig?

Aus europäischer Sicht scheint es zunächst unverständlich, wie ein Bauer mit einem Besitz von 50 bis 100 Hektar arm sein sollte - in Deutschland sind viel weniger Hektar Land üblich. Aber der Boden in Mato Grosso ist schlecht, und die Kleinbauern müssen viel investieren, um beispielsweise den hohen Säuregehalt des Bodens zu reduzieren und Dünger zu kaufen.

Auch ist es bei uns im Winter sehr trocken - eine Zeit, in der die Bauern ihre Felder eigentlich bewässern müßten. Das aber ist extrem teuer.

Könnten die Bauern nicht mit einer einmaligen größeren Investition ihren Ertrag und damit ihren Wohlstand steigern?

Rein theoretisch wäre das schon möglich. Aber lassen Sie mich ein Beispiel nennen: Wir haben kürzlich bei einer Versammlung in Sinop Kleinbauern gefragt, was sie momentan am nötigsten bräuchten. Fünf Brunnen, von denen jeder etwa 2.000 DM kosten würde, waren die bescheidene Forderung.

Doch ein Kleinbauer müßte für solch einen Brunnen einen Kredit mit vier Prozent Zinsen monatlich aufnehmen, den er innerhalb von drei Monaten zurückzahlen muß. Also ein Ding der Unmöglichkeit - zumal ein Kleinbauer auch keine Bürgen findet.

Also ist Hilfe von außen nötig?

Wichtig ist, daß die Familien nicht alleine versuchen klarzukommen, sondern sich zusammentun. Gemein-

schaftlich, wie durch eine Genossenschaft, können sie schon aus eigener Kraft die Handels situation in ihrer Umgebung verbessern. Sie können z.B. mit der Gemeinde verhandeln und einen eigenen Markt aufbauen. Das eröffnet ihnen bessere Absatzmöglichkeiten, und daraus ergeben sich auch für die Verbraucher große Preisvorteile.

Erst der zweite Schritt ist dann die Anschaffung von Maschinen, Düngemitteln usw. In Sinop versuchen wir, diese Wünsche zu bündeln und in einem größeren Regionalprojekt zusammenzufassen. Man kann ja keinen Projektantrag für einen einzigen Brunnen zu 2.000 DM stellen.

Sie versuchen auch, Jugendliche durch landwirtschaftliche Ausbildung an ihre Heimat zu binden?

Ja, in Denise hat die Diözesanverwaltung - in Zusammenarbeit mit zwei örtlichen Organisationen und mit dem LAZ- eine Ausbildungsfarm und eine Schule gegründet. Leider konnte sich der von uns angestrebte Oberschulzweig (nach der achten Klasse) für landwirtschaftliche Techniker nicht durchsetzen, da uns hier die staatlichen Mittel für die Lehrer fehlen. Aber die dreijährige Ausbildung für Berufsschüler mit Praxis auf der Lehrfarm funktioniert sehr gut. Momentan sind 86 Schüler aus den umliegenden Kleinbauernfamilien in der Ausbildung. Sie erhalten zu Beginn einen Vertrag, der ihnen das Kalb ihrer "Pflege-Kuh" am



Kurse in Anbaumethoden, Viehzucht und Umweltschutz geben den Schülern in Denise eine gute Grundlage

Ende zuspricht. Allerdings bekommen die Schüler das Kalb nur, wenn sie gewisse Bedingungen erfüllen, wie z.B. regelmäßiger und pünktlicher Schulbesuch. Der Erlös der Produkte wird für den Unterhalt der Farm verwendet. Es gibt Rinder-, Schweine-, Fisch- und Geflügelzucht sowie Obst- und Gemüseanbau.

Begabte und willige Schüler können nach der Ausbildung in Cuiabá die Oberschule besuchen.

Hält die Ausbildung Jugendliche vom Abwandern in die Städte ab?

Ja, wir konnten schon vielen jungen Menschen eine neue Perspektive bieten. In der Schule können sich die Kinder in Buchhaltungs- oder Computerkursen auch auf andere Berufszweige spezialisieren oder sich sogar auf die

Universität vorbereiten. In den Betrieben finden sie aufgrund der guten Ausbildung leichter eine Arbeitsstelle. Auch betreiben wir wichtige Aufklärungsarbeit, indem wir den Schülern zeigen, wie die Situation in der Stadt tatsächlich ist.

Neuigkeiten aus Denise?

Es gibt gute wie schlechte Nachrichten. Die schlechte: Das Erziehungsministerium hat seine Zuschüsse gestrichen. Nun wird es schwierig für die Farm, denn die Erträge reichen für die laufenden Kosten noch nicht aus. Wir werden andere Finanzierungsquellen suchen müssen.

Die gute: Es ist uns bereits einige Male gelungen, landlosen Bauern zu Land zu verhelfen. Das funktioniert so:



Reduzierung der Telefonkosten



Call-Back-System :

Sie rufen einen Telefoncomputer in den USA an, lassen es 1 x klingeln und legen auf. Der Computer ruft Sie umgehend zurück. Nun geben Sie die gewünschte Rufnummer im Ausland ein und der Computer verbindet Sie mit dem gewünschten Anschluß im Ausland.

GÜNSTIGER telefonieren von :

DEUTSCHLAND nach BRASILIEN

Ein Telefongespräch von 3 Minuten

heute
(übliche Gebühr) CALL-BACK
System

8,40 DM 4,77 DM



1 Minute = 1,50 DM * Dollar = 1,50 DM * Stand = 1.2.1996

Weitere Einsparungen in anderen Ländern sind ebenfalls möglich!

LATEIN - AMERIKA

Argentinien	1,43 DM
Brasilien	1,59 DM
Bolivien	1,88 DM
Chile.	1,61 DM
Kolumbien	1,62 DM
Mexiko	1,73 DM
Paraguay	1,95 DM
Peru	1,86 DM
Uruguay	2,10 DM
Venezuela	1,14 DM

H.-W. Fitzek * Bremptergasse 21 * 53919 Weilerswist * Telefon: 02254-1723 / Fax -3014

G. Müller-Hipper * Fürstenbergstr. 5 * 53177 Bonn * Telefon : 0228-332942/Fax: 330295

Es gibt ein Gesetz, nach dem ein landloser Bauer das von ihm bewohnte Stück Land behalten darf, wenn er es fünf Jahre bebaut hat, ohne verjagt zu werden. Durch unsere Projekte ermöglichen wir den Bauern das Bebauen und damit ein Recht auf Land. Wir haben einige Gerichtsverhandlungen gewonnen. Wir helfen allerdings nur, wenn der entsprechende Großgrundbesitzer dieses Land unrechtmäßig erworben hatte.

Wir verfolgen übrigens gerade wieder ein neues Ziel: Auf Wunsch der Kleinbauernfamilien wollen wir bald Volksschülern nachmittags eine praktische Grundausbildung auf der Farm ermöglichen. Die Gemeinde würde einen Schulbus zur Verfügung stellen, und die Kinder könnten in der Woche sogar auf der Farm wohnen und essen.

Sobald wir eine neue Finanzierungsmöglichkeit gefunden haben, fangen wir damit an - es gibt jetzt schon 100 Anfragen!

Mit Pater Thaller sprach Irene Sunnus

Neben landwirtschaftlichen Schulen wie in Denise (z.B. in Santa Maria/Rio Grande do Sul, Rodrigues/Minas Gerais oder Palotina/Paraná - Brasilien) fördert das LAZ auch Genossenschaften, die durch den Zusammenschluß bessere Lebensbedingungen erzielen. So hat beispielsweise die Kooperative COPROCOL in Itapeva im brasilianischen Bundesstaat São Paulo durch gemeinsame Schweinezucht eine direkte Vermarktung der Tiere erreicht. Das sichert den Bauern eine stete Abnahme und den bedürftigen Bewoh-

nern einen günstigen Preis. Jugendliche lernen "on the job", indem sie in der Kooperative mitarbeiten.

Weiterhin unterstützt das LAZ Projekte auf dem Land, bei denen neben einer sozialen Hauptkomponente (z.B. Erziehungs- und Ausbildungsstätte) in Gemüsegärten auch Anbaumethoden vermittelt und Aufklärung in Gesundheits- und Umweltfragen betrieben werden.

Viele der Aufgaben unserer Projektpartner in ländlichen Gebieten sind sehr unterschiedlich, aber eines gilt überall: Die von unseren Spenderinnen und Spendern unterstützten Menschen auf dem Land brauchen die Hilfe, um auf die Beine kommen und ein selbständiges Leben führen zu können. Dann ist die Gefahr gebannt, von der einen in die noch größere Hoffnungslosigkeit der Städte abzugleiten.

LAZ-Freunde helfen

LAZ-Freunde helfen

Einen schier unglaublichen Einsatz für Projekte des Lateinamerika-Zentrums bringen Jahr für Jahr die Stuttgarter "Tiger", der brasilianische Freundeskreis *tigre vermelho e.V.* Mit ihren regelmäßigen Festen vermitteln die Tiger "brasilianische Kultur und Lebensfreude". Aber die 60 Mitglieder des lebenslustigen Vereins reisen auch nicht mit geschlossenen Augen durch Brasilien bzw. seine Stuttgarter Ausläufer: "Wer Brasilien kennt, der weiß, daß es in diesem Land neben der angenehmen Sonnen- auch eine Schattenseite gibt!" - so heißt es in der Selbstdarstellung des Clubs. "Diese zeigt sich in Form von großer Armut, Arbeitslosigkeit, fehlendem sozialen Netz und mangelnden Ausbildungsmöglichkeiten."

Deshalb unterstützt der Freundeskreis seit seiner Gründung 1991 mit seinen mittlerweile äußerst populären brasilianischen Benefiz-Veranstaltungen regelmäßig LAZ-Ausbildungsprojekte in Brasilien. Allein 1995 sind dabei rund 100.000 DM Spenden nach Brasilien geflossen!

Das jüngste Tiger-Fest mag dabei als Beispiel für diesen mit sozialem Engagement gepaarten Ideenreichtum gelten. Am 16. Februar war der Kurzaal in Bad Cannstadt beim *Carnaval do Brasil* bis auf den allerletzten Platz ausverkauft: "Wir mußten irgendwann dichtmachen", erinnert sich Presse sprecherin Eva Pfisterer. Das Programm hatte sogar Besucher aus weiter Ferne angelockt. Bei der Tanzshow von *Beija Flor Brasil* und den mitreibenden brasilianischen Rhythmen von *Osmar Losano & Banda* waren die phantasievoll verkleideten Gäste nicht mehr zu halten: "Nur mit beharrlicher Walzermusik konnten wir wenigstens noch einigermaßen pünktlich Schlüß machen." An diesem Abend erzielte *tigre vermelho* einen Reingewinn von 8.000,- DM. An dieser Stelle möchten wir dem Freundeskreis noch einmal ganz ausdrücklich für seine großartige Hilfe danken, die ausschließlich und ungeteilt denjenigen zukommt, die sie wirklich brauchen: Jungen Menschen in Brasilien, die ansonsten nie eine Chance bekämen.

Die nächsten Tiger-Termine:

28.-30.6.1996:

Waiblinger Altstadtfest

2.8.1996:

Open Air Nacht im Schützenhaus in Korb

20.9.1996:

Brasilianische Nacht im Perkins Park

LAZ-Freunde helfen

LAZ-Freunde helfen

LAZ-Freunde helfen

Bereits zum vierten Mal hat sich die Gesprächsrunde für Frauen der Evangelischen Kirchengemeinde St. Augustin-Menden für die Unterstützung eines LAZ-Projektes entschieden. Mittlerweile hat die Gesprächsrunde schon mehrere tausend Mark Spenden für Sozialprojekte in Lateinamerika gesammelt. Sie suchten sich diesmal ein Vorhaben in den Armenvierteln von Curitiba im brasilianischen Bundesstaat Paraná aus, das von Frauen ins Leben gerufen wurde und von Frauen geleitet wird.



Mit Armee haben diese scheinbar militärischen Übungen nichts zu tun. Durch sie lernen die Schülerinnen und Schüler Disziplin, Ordnung und Einordnung - Dinge, die viele von ihnen nicht kennengelernt haben.

In dem Sozial- und Ausbildungszentrum unserer Partnerorganisation ALVORECER (Ação Social e Educacional) werden Kinder und Jugendliche aus der Stadt aufgefangen, die ansonsten ins Straßenkindermilieu abzusinken drohen. Nach Abschluß ihrer Ausbildung können die jungen Menschen nicht nur als "Guarda Mirim" ("kleines" Wachpersonal, z.B. Hotelboys) eine Arbeitsstelle finden. Sie haben in dem Zentrum Dinge gelernt, die bei uns völlig selbstverständlich sind. Für viele der vernachlässigten Kinder sind sie es nicht: Einstellung zur Arbeit, verbunden mit Disziplin; Erziehung in hygienischen Fragen; sinnvolle Frei-

zeitgestaltung; vernünftige Ernährung - Eigenschaften, die für ein "normales" Leben Grundvoraussetzung sind.

"Neben der finanziellen Unterstützung", so eine Vertreterin der Gesprächsrunde, "möchten wir Solidarität mit engagierten Frauen und mit benachteiligten jungen Menschen ausdrücken, die auf Hilfe von außen angewiesen sind".

Wie der Frauengesprächsrunde bieten wir interessierten Spendergruppen an, sich aus unseren Projekten ein bestimmtes Vorhaben zur Unterstützung auszusuchen. Daraüber stellen wir nähere Informationen zur Verfügung.

den und nunmehr mit einer, gewichtigeren Stimme sprechen zu können.

Der VENRO "setzt sich für Verständigung, Ausgleich und Zusammenarbeit zwischen allen Völkern und Staaten der Einen Welt ein". Der VENRO vertritt die gemeinsamen Interessen und Positionen gegenüber den staatlichen Organen auf Landes- und Bundesebene (z.B. gegenüber dem BMZ) sowie den internationalen Organisationen.

Innerhalb des VENRO werden verschiedene Arbeitsgruppen gegründet - beispielsweise die AG Entwicklungspolitik der Europäischen Union, die gegenüber der Kommission der Europäischen Union die Interessen der deutschen Nichtregierungsorganisationen vertreten wird.

Neues Projekt:

Brüssel genehmigte im Januar 1996 ein neues Projekt in Cruz das Almas im brasilianischen Bundesstaat Bahia. Mit der Einrichtung eines technischen und handwerklichen Ausbildungszentrums werden neue Chancen für Jugendliche im Alter von 14 bis 18 Jahren geschaffen, für die es bisher in der gesamten Region keinen Ausbildungssitz gab. Gleichzeitig besteht eine große Nachfrage nach qualifizierten Kräften, so daß das Projekt auch eine ökonomische Lücke in dem Gebiet schließt.

LAZ- Notizen

LAZ- Notizen

Neuer Verband:

Am 19. Dezember 1995 wurde der Verband Entwicklungspolitik deutscher Nichtregierungsorganisationen (VENRO) mit Sitz in Bonn ins Leben gerufen. Vorsitzender ist Professor Dr. Peter Molt. LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann und Vizepräsident Dr. Josef Heinrich Wennemann nahmen an der Gründungsversammlung teil. Neben

55 weiteren Organisationen ist das LAZ Gründungsmitglied.

Der VENRO entstand aus den Mitgliedsorganisationen verschiedener Netzwerke (AEBÖ, Bensheimer Kreis, Eine Welt für Alle, EU-Plattform, Parität International) mit dem Ziel, die häufigen Überschneidungen zu vermei-

Neugkeiten aus "altem" Projekt:

In Tópicos 1+2/1995 haben wir aus einem Armutsgelände im Norden des brasilianischen Bundesstaates Rio de Janeiro (Santa Maria Madalena und Conceição de Macabu) berichtet. Laut aktuellen Meldungen über das Projekt

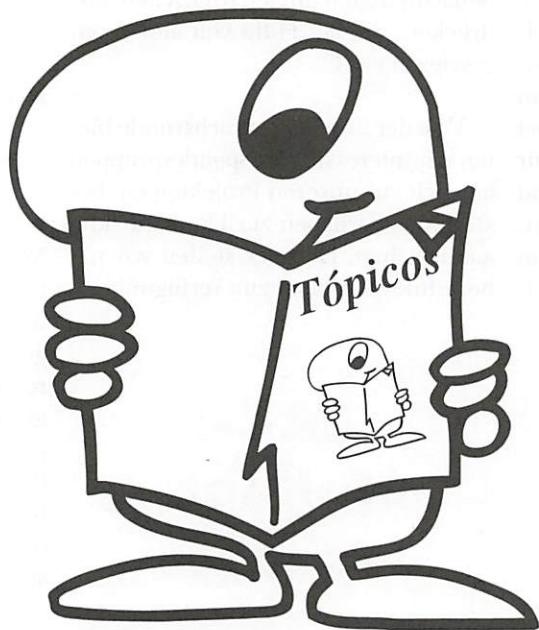


Die Kindertagesstätte in Manoel de Moraes ist nun fast fertig.

sind die dringend notwendigen Gesundheitsstationen und die Kindertagesstätte nun fast fertig. In Gemeinschaftsarbeiten haben außerdem die Einwohner ihre eigenen Wohnungen saniert - Böden wurden zementiert, Wände und Dächer repariert, Wassertanks aufgestellt. Als nächstes steht die Beendigung der Bauarbeiten sowie die Einrichtung der Gesundheitsstationen und der Kindertagesstätten an, um sie möglichst bald in Betrieb nehmen zu können. (Projekt LAZ 895/RJ)

**Spenden-Konto-Nr.
für LAZ-Projekte:
0388025
Deutsche Bank Bonn
BLZ: 389 700 59**

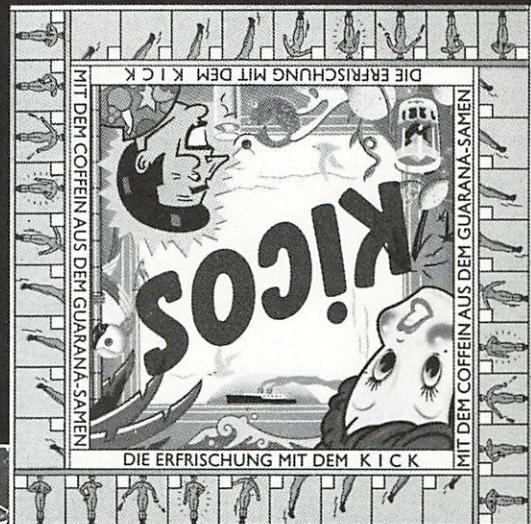
Mitglieder wissen mehr!



***Werden Sie Mitglied der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft!
Abonnieren Sie Tópicos!***

KICOS GUARANA · ARTUS MINERALQUELLEN GMBH & CO. KG · 5357 BAD HÖNNEFEN · TEL.: 02635 966-0

Im Amazonasgebiet hat Guarana
Wirkung von Guaraña, und
Sie nennen es Guaraña, und
schon seit Urzeiten schätzen die
Mäuse Indianer die wohlthüende
Wirkung von Guaraña.
Im Amazonasgebiet hat Guarana
gar den Ruf eines Jungbrunnens, der
ewige Jugend spendet. Saggen und
Legenden ranken sich um diese
Frucht, aber der Hauptgrund, warum
die Brasilianer Guarana am liebsten
trinken, liegt wohl einfach darin,



DAS FLIEGENDE BÜRO



Oft ist der Flug mit uns nicht der Anfang eines Urlaubs, sondern der Auftakt einer wichtigen Geschäftsreise. Sie möchten gut essen, sich in Ruhe vorbereiten, etwas lesen oder einfach nur schlafen ... kurz und gut: entspannt ankommen. Ihre Arbeit können wir Ihnen nicht abnehmen – aber alles andere. Wir kümmern uns um Sie und erfüllen Ihnen jeden Wunsch, Sie haben im wahrsten Sinne des Wortes viel Freiraum: Der große Sitzabstand und unsere hervorragenden Mahlzeiten garantieren Ihnen Komfort und Entspannung – wobei es untertrieben wäre, unsere Sleeper- Seats einfach Sitze zu nennen. Wir halten jede Wette, daß sie es mit Ihrem Chefsessel aufnehmen können. Viel Erfolg! Varig, Ihr fliegendes Büro.

BRASILIENS FLUGLINIE
VARIG
... UND BRASILIEN IST GANZ NAH.